



NO ANO PASSADO

Estado destinou R\$ 2,9 bilhões em impostos para as prefeituras

Repasses referentes à arrecadação do ICMS e do IPVA aumentaram 7,85% em comparação a 2024. **Página 17**

Foto: Divulgação/Secom-PB



Novo aeroporto de Patos impulsiona o desenvolvimento turístico

Equipamento foi inaugurado ontem, com a presença do governador João Azevêdo e dos ministros Silvio Costa Filho (Portos e Aeroportos) e Gustavo Feliciano (Turismo). Ainda no município, o líder do Executivo estadual também entregou uma unidade da Patrulha Maria da Penha, a nova sede da PMPB e um residencial com 128 apartamentos.

Página 4

França vence o Brasil na fase final da preparação para a Copa

Seleção Francesa abriu o placar aos 31 minutos do primeiro tempo e derrotou a equipe brasileira por 2 a 1.

Página 4

Foto: André Durão/Estádio Conteúdo



Pequenos negócios dão primeiros passos no mercado exportador

Sob orientação do Sebrae-PB, empresários aprendem a exportar de forma competitiva e sustentável.

Página 3

Foto: Carlos Rodrigo



Programação especial da Funescc celebra o circo e o teatro

Apresentações e oficinas serão realizadas, ao longo do dia, em João Pessoa, Campina Grande e Cajazeiras.

Página 12

Foto: Divulgação/Funescc



Condomínios não podem impedir instalação de carregadores de carros

Lei estadual passa a assegurar aos moradores o direito de ter, em espaços próprios, o equipamento destinado a recarregar veículos elétricos.

Página 5

Motta diz que propostas para o fim da escala 6x1 vão a plenário em maio

Admissibilidade dos dois projetos que tramitam na Câmara dos Deputados deve ser votada, no início de abril, na Comissão de Constituição e Justiça.

Página 14

Supremo derruba decisão que prorrogava a CPMI do INSS no Congresso

Ministro André Mendonça havia atendido ao pedido liminar do presidente da comissão, o senador Carlos Viana. Trabalhos da equipe devem ser encerrados hoje.

Página 15

Nordeste é a 2ª região do país em número de compradores de livros

Percentual da população consumidora aumentou de 27%, em 2024, para 28%, no ano passado, segundo a pesquisa "Pano-rama do Consumo de Livros".

Página 9

■ “Com certeza, distanciar-me-ia do que existe aqui embaixo e de coisas que merecem ser tão desprezíveis, como a inveja, o ódio, a ganância e a violência, o que vem se requintando contra a mulher e a criança”.

Damião Ramos Cavalcanti

Página 2

■ “A vida já foi lenta. Os dias passavam devagar, e eu contava o tempo através de intervalos importantes. O Natal e o aniversário, por causa dos presentes, e a volta às aulas. Sim, eu amava a escola”.

Nelson Barros

Página 10

■ “É num contexto de fragmentação que a interação social vai padecendo. Adoecemos, não só crianças e adolescentes. Todavia, é nesse segmento que os danos da dependência de celular são avassaladores”.

Sandra Raquew Azevêdo

Página 11

Editorial

Amanhã é Dia D

A mobilização nacional em torno do chamado Dia D de vacinação contra a *influenza*, previsto para amanhã, reafirma uma das estratégias mais tradicionais e eficazes de saúde pública no Brasil: a intensificação da imunização em massa como forma de prevenir doenças sazonais e evitar sobrecarga no sistema de saúde. A campanha, coordenada pelo Ministério da Saúde, ocorre anualmente e busca ampliar a cobertura vacinal, sobretudo entre os grupos mais vulneráveis.

A *influenza*, uma infecção respiratória altamente transmissível, pode evoluir para quadros graves e até levar à morte, especialmente em idosos, crianças e pessoas com comorbidades. Por isso, a vacinação é considerada a principal medida de prevenção, capaz de reduzir internações e complicações durante os períodos de maior circulação do vírus.

No Brasil, a campanha segue o calendário do Programa Nacional de Imunizações, com início geralmente em março ou abril e foco prioritário em públicos mais suscetíveis, como idosos, gestantes, crianças e trabalhadores da saúde. O Dia D surge, nesse contexto, como um esforço concentrado para atingir aqueles que ainda não buscaram os postos de vacinação.

A meta histórica das campanhas é alcançar altos índices de cobertura, muitas vezes próximos de 90% entre os grupos prioritários, garantindo não apenas proteção individual, mas também coletiva ao reduzir a circulação do vírus. Trata-se de uma política pública consolidada, que alia logística, comunicação e mobilização social.

Na Paraíba, o cenário reforça a importância dessa estratégia. O Estado acompanha o calendário nacional e mobiliza municípios para ampliar o acesso às doses, com ações que incluem pontos fixos, unidades de saúde e estruturas móveis de vacinação. Em cidades como João Pessoa, a população conta com uma rede diversificada de atendimento, que inclui policlínicas, centros de imunização e até espaços em *shoppings*, facilitando o acesso da população.

Além disso, a ampliação do público-alvo, que pode incluir toda a população a partir dos seis meses de idade conforme a disponibilidade de doses, fortalece a estratégia de prevenção no estado. A expectativa é reduzir a pressão sobre hospitais e unidades de saúde, especialmente durante períodos de maior incidência de síndromes respiratórias.

O Dia D também cumpre um papel pedagógico. Ao mobilizar a sociedade em torno da vacinação, a campanha reforça a confiança nos imunizantes e combate a desinformação, um dos principais desafios contemporâneos da saúde pública.

Diante disso, mais do que uma ação pontual, a mobilização deste sábado (28) simboliza o compromisso contínuo com a proteção coletiva. No Brasil e na Paraíba, vacinar-se contra a *influenza* é não apenas um ato individual de cuidado, mas uma responsabilidade social que contribui para salvar vidas e fortalecer o sistema de saúde.

Artigo

José Fernandes de Almeida Neto

Colaborador

Fumaça, café e o barulho das redações

No valor mais altivo de opinar, de oferecer esclarecimento sob o prisma de um contexto claramente parcial, não há violência maior do que a falsa declaração de isenção. Porque o jornalismo de opinião é a expressão do olhar, é assumir a própria perspectiva real e ideológica, sem entremeios ou obscurantismo.

Sinto falta das velhas máquinas, do café, da fumaça dos cigarros nos lábios dos apaixonados profissionais, do barulho das máquinas das redações, dos jornais com suas linhas editoriais claras, sem a falsa isenção já aludida. Do refletir, do varar das noites, da coragem de contrariar e até de errar. Não se trata de um saudosismo dos objetos em si, mas da grandeza do que deles resultava. Da coragem de dizer o lado, ao mesmo tempo em que se narrava o fato.

Hoje, muitas redações se declaram imparciais e arquitetam uma imagem de reputação inverídica, quase messiânica, sobre o olhar com que se dirige a reflexão. Uma construção erguida sobre o alicerce de acordos, das boas rodas de diálogo com elites econômicas e do poder intervencionista do Norte. Dos jantares, das doses de uísque, dos bons vinhos e queijos, dali parecem sair, hoje, os editoriais e a definição do que deve ou não ser dito.

Já não nascem da fumaça, do café e do barulho das redações. As ideias, muitas vezes, tornam-se manobras previamente delineadas em eventos, prontas para destruir ou deturpar reputações, conforme o momento e o interesse de quem melhor se beneficie. Ora para proteger, ora para promover. Dos mais despreparados pseudoprofissionais àqueles que já serviram bem, mas que, diante de vantagens indigestas, alteraram o próprio pensar.

A fumaça foi trocada pelo cochicho; o café, pelo uísque importado; o barulho das redações, pelas mesas fartas dos ambientes mais suntuosos, onde petiscos, bebidas e gargalhadas parecem decidir quem cairá ou não. Isso sempre existiu, é verda-

de, mas antes havia clareza nas linhas de cada veículo. E por que hoje é pior? Porque se assume um papel de imparcialidade e compromisso com uma neutralidade que, no fundo, é impossível.

Algumas figuras do jornalismo opinativo tornam-se exemplos desse estilo de redação que se pretende novo, mas que carrega uma personalidade, por vezes, hipócrita na forma de divulgar. Muitas vezes, sem fonte clara (quando a fonte parece ser apenas a palavra lançada ao vento) atingem a honra de quem nem sempre está envolvido, ao passo que ofuscam aqueles que realmente deveriam estar no centro da questão.

É o jornalismo dos grandes conglomerados econômicos. Famílias que detêm o poder midiático sob heranças de concessões e estímulos financeiros de outrora, concedidos a quem já servia. Diante disso, o que fazer? Ensinar a duvidar, a questionar e, assim, pôr em xeque tais construções e devaneios. De quem é a obrigação de ensinar? Dos seguimentos ideológicos democráticos.

“

Sinto falta das velhas máquinas, do café, da fumaça dos cigarros nos lábios dos apaixonados profissionais

Opinião

Foto Legenda



Da loca

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti

damiao.r.c.@uol.com.br | Colaborador

Ah, se nós pudéssemos voar!

Ah, se eu pudesse voar, tirar os dois pés do chão sem pular, sair da terra, afastando-me das coisas rasteiras e, com profundidade, abandonar as coisas terrenas, que apenas enfeitam e adoçam a luxúria. E, com certeza, distanciar-me-ia do que existe aqui embaixo e de coisas que merecem ser tão desprezíveis, como a inveja, o ódio, a ganância e a violência, o que vem se requintando contra a mulher e a criança. A leveza do voo se deduz dos desenhos coloridos pelas crianças.

Voar sempre foi um sonho da humanidade, daí as invenções e tentativas das asas e espaçonaves, perfeitamente, se não invejar os pássaros ou querer atingir as maiores altitudes e distâncias ou perscrutar outras galáxias. Ficaria satisfeito em admirar lá de cima como são lindas as casas e seus jardins, e as crianças brincando nas suas ruas. Voar sem a ousadia das alturas. Como foi o caso de Ícaro, que, mesmo advertido pelo pai, Dédalo, não considerou a força do Sol, menosprezando suas possíveis consequências; subiu, subiu, o quanto pôde, até derreter a cera que unia as penas, desfazendo as asas, caindo verticalmente para as profundezas do mar. O desejo sem limite é perigoso...

Igualmente, foi o ambicioso desejo de Páris pela beleza da grega Helena, cantada na nossa cultura, em “Mulher nova, bonita e carinhosa”, do poeta Otacílio Batista, conhecida pela voz de Amelinha e Zé Ramalho, que levou à destruição a feliz Troia, acabando a vida e o reino do seu pai. O desejo, como alimentador da paixão, faz esquecer o perigo e suas trágicas consequências, sobretudo não percebendo o esquecimento da sensatez, que chega a levar à loucura aqueles mais sensatos, levando-os ao sofrimento. Não se veja a paixão e o desejo como coisas negativas, mas como forças que nos são fundamentais, que necessitam de equilíbrio. A paixão sem ser contornada é como o fogo, sem direção, atizado pelo vento, queima até exaurir o próprio fogo, e só se remedia o perigo, valorizando-se a razão acima da paixão.

Tudo isso não nos convence a desprezar o

“

Tudo isso não nos convence a desprezar o desejo de voar com todos os seus aspectos espirituais de rumo ao sagrado

desejo de voar com todos os seus aspectos espirituais de rumo ao sagrado. Também porque, onde houver amarras, a vontade de voar afirma quebrar essas correntes. Khalil Gibran, em sua obra *O profeta*, aborda, com frequência, o desejo de voar e a necessidade de liberdade como essência da vida, da alma e do amor, muitas vezes, usando metáforas de asas, ventos e alturas e sobretudo do voo.

O “voo” para Gibran representa a transcendência ou o desejo do voo transcendente, o crescimento espiritual, como libertação das amarras terrenas. A ideia de que filhos são flechas, atiradas pelo arco, os pais, destaca-se como uma das suas mais belas e ricas metáforas, que significa desapego do pai e da mãe, não tendo seus filhos como propriedade; já na educação, expressa o crescimento da personalidade dos filhos e, sobretudo, independência sem amarras e a liberdade das flechas voando...

Mas, no voo, nem tudo são nuvens e céu. Em *Fausto I*, de Goethe, eloquente e apreciável é a pergunta de Mefistófeles a Fausto: “Almejas voar e não te sentes livre da vertigem?”.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Velga
GERENTE-EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA-PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, nº 451 — CEP 58.082-010 — Distrito Industrial — João Pessoa (PB)

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (83) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (assinaturas)

ASSINATURAS IMPRESSAS: anual R\$ 404,25 / semestral R\$ 202,12 / número atrasado R\$ 4

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor, exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

PARA EMPREENDEDORES

Sebrae-PB realiza evento sobre plano de exportação

Objetivo é trabalhar o mercado externo e gerar mais empregos para o estado

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Incentivando pequenas empresas locais a expandir seus negócios para além das fronteiras nacionais, em um evento gratuito realizado na tarde de ontem, no auditório do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas na Paraíba (Sebrae-PB), em João Pessoa, a entidade oportunizou a um grupo de empreendedores a participação no Programa de Qualificação para Exportação (Peiex). “Esse programa ajuda a formular um plano de exportação, o passo a passo para pegar aquele produto e chegar em determinado país, com toda a segurança para fazer um bom negócio. Leva em torno de quatro meses para fazer o plano de cada empresa, e o programa tem uma duração de dois anos”, explica a analista do Sebrae-PB e gestora do programa, Gorete Cirino.

“A perspectiva é a preparação para trabalhar o mercado externo e com isso gerar mais divisas pro estado e para o país, e também empregos aqui para a Paraíba, que esse é o objetivo, o desenvolvimento”, acrescentou Gorete.

Oferecendo consultoria especializada, diagnóstico e elaboração de um plano de exportação personalizado para iniciar ou ampliar vendas externas, a iniciativa em parceria com a Apex Brasil prepara pequenos negócios para exportar de forma competitiva e sustentável, focando em inovação e adequação documental. “Uma coisa muito importante é que grande parte é paga pela Apex, e o Sebrae também entra com a parte do recurso; com isso, o empresário não precisa pagar nada pelo programa”, conta a gestora.

Palestra

Abordando o tema “Sua empresa pronta para o mundo: oportunidades, caminhos e apoio para começar a exportar”, o consultor de



Na palestra, o consultor Ricardo Medeiros abordou o tema “Sua empresa pronta para o mundo”

comércio exterior Ricardo Medeiros palestrou para o grupo de empreendedores que iniciaram a participação no programa enfatizando o potencial local e a disponibilidade de redes de apoio às pequenas empresas. “Órgãos governamentais, câmaras de comércio, podem ajudar empresas que desejam exportar, inclusive o Sebrae. Hoje a Paraíba é o 25º colocado no *ranking* nacional de exportações, ainda há muito potencial de iniciar nesse mercado, e isso inclui os pequenos negócios. Hoje 40% das exportações no Brasil são de micro e pequenas empresas, que estão conseguindo gerar oportunidades, alcançando novos mercados, e crescer”, aponta o palestrante.

Participação

A metodologia inclui o diagnóstico de maturidade exportadora, capacitação e consultorias. Podem participar empreendedores interessados em iniciar ou expandir suas atividades no mercado internacional. Um

dos empresários iniciando essa jornada foi Elcicleber Ferreira, proprietário de uma unidade produtiva de cachaça que fica no município de Conde. “A cachaça é oriunda de Areia e lá a gente faz todo o processo de pegar a cachaça em natura e fusionar em botânicos”, conta o empresário.

Ao iniciar no Peiex, Elcicleber pretende exportar pela primeira vez a cachaça temperada feita em Jacumã. “Minha expectativa é bater meta, fazer a minha primeira exportação, e estou me preparando para esse momento, que é de grande valia, porque, para quem é microempresa, esse apoio é fundamental porque não tem um faturamento ainda muito elevado e precisa dessas parcerias, desses incentivos. De certa maneira, todos saem fortalecidos, o governo e as empresas, porque vai gerar empregos. Isso é muito importante”, avalia.

Gorete Cirino ressaltou que o incentivo passa também pela desmistificação do processo de exportação.

“A gente tá iniciando, informando as empresas do que se trata e que não precisam temer a entrada no mercado externo, porque o Brasil é tão vasto, com regiões completamente diferentes, que, quando você consegue vender um produto daqui para a Região Sul, você já está, em tese, praticamente exportando. E, quando você trabalha a exportação para outro país, existe uma série de incentivos que o governo dá”.

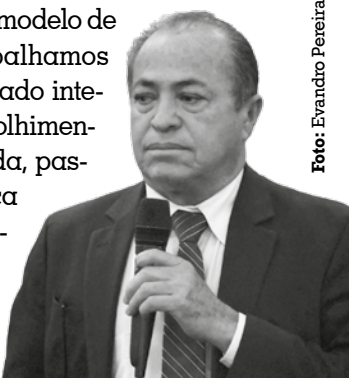
Para ela, a grande questão é entender o mercado para onde será levado o produto. “Fazendo isso, você consegue exportar muito bem”, afirmou a gestora.

■
Iniciativa em parceria com a Apex Brasil prepara pequenos negócios para exportar de forma competitiva e sustentável

UN Informe DA REDAÇÃO

CONECTA SAÚDE PRISIONAL ASSEGURA ATENDIMENTOS HUMANIZADOS NO SISTEMA PENITENCIÁRIO DA PARAÍBA

O Governo da Paraíba tem dado passos importantes na implementação do Programa Conecta Saúde Prisional, iniciativa que fortalece a garantia do direito à saúde das pessoas privadas de liberdade em todo o estado. Gerenciado pela Secretaria de Estado da Administração Penitenciária (Seap-PB), o programa atua com um modelo híbrido de atendimento, que integra teleassistência em saúde e atendimentos presenciais, alcançando unidades prisionais do Litoral ao Sertão paraibano. Ações recentes foram realizadas em unidades estratégicas, como a Penitenciária de Catolé do Rocha e a Cadeia de Belém, no Brejo paraibano. As atividades envolveram equipes multiprofissionais, com foco no acolhimento, escuta qualificada e atendimento individualizado dos reeducandos, em conformidade com a Lei de Execução Penal. O secretário da Seap-PB, João Alves (foto), destacou o caráter estruturante da iniciativa. “O Conecta Saúde Prisional representa um avanço significativo na garantia de direitos fundamentais dentro do sistema penitenciário. Estamos ampliando o acesso à saúde com qualidade, eficiência e respeito à dignidade humana, utilizando a tecnologia como aliada e fortalecendo as equipes presenciais nas unidades”. A coordenadora de Saúde Prisional da Gerência de Ressocialização, Priscila Lima, ressaltou a organização técnica e o modelo de cuidado adotado. “Trabalhamos com uma lógica de cuidado integral, que começa no acolhimento e na escuta qualificada, passa pela avaliação clínica e se desdobra em encaminhamentos e acompanhamentos conforme a necessidade de cada reeducando”, afirmou.



VIOÊNCIA CONTRA A MULHER

O combate à violência contra a mulher foi tema da sessão especial que ocorreu ontem na Câmara Municipal de João Pessoa, em alusão ao Dia Internacional da Mulher. A solenidade reuniu representantes de entidades civis e ligadas aos direitos das mulheres e foi proposta pela vereadora Eliza Virgínia (PP). “Estamos vendo um número muito grande de casos de violência. Queremos que leis e políticas públicas nos protejam de verdade”, afirmou.

NOVOS BAIROS

Campina Grande poderá ganhar, nos próximos anos, pelo menos oito novos bairros. Está em estudo, na Diretoria de Planejamento Urbano e Rural da Secretaria de Planejamento, a criação de cinco bairros: Asa Branca, Acauã, Ariús, Correia do Monte e Jatobá, nomes ainda provisórios. Além desses, segue em tramitação na Câmara Municipal um projeto de lei que cria mais três: Caçadores, Jardim Verdejante e Bairro dos Portais.

MEDALHA EPITÁCIO PESSOA

A Assembleia Legislativa da Paraíba realizou, ontem, sessão solene para conceder a Medalha Epitácio Pessoa às juízas de Direito Rosimeire Ventura Leite e Flávia de Sousa Batista por seus relevantes serviços prestados à sociedade paraibana na promoção de um Poder Judiciário célere, humanizado, responsável, acessível e focado na paz social. A solenidade foi proposta pelo deputado Fábio Ramalho.

COMUNIDADES QUILOMBOLAS

Mais 11 comunidades quilombolas de seis municípios paraibanos estão sendo beneficiadas nesta semana com a chegada do Projeto +Proteção Quilombola. São comunidades das cidades de Areia, Coremas, Livramento, Riachão do Bacamarte, Triunfo e São Bento. O projeto é realizado pelo Governo da Paraíba, sob a gerência da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh).

EXPOSIÇÃO NO FÓRUM CRIMINAL

A exposição Mulheres que Escrevem a Justiça chegou ao Fórum Criminal Ministro Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Mello, em João Pessoa, levando ao público a presença feminina na construção do Judiciário e na defesa dos direitos fundamentais. A mostra é organizada pelo Comitê de Incentivo à Participação Institucional Feminina do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB), presidido pela desembargadora Fátima Maranhão.

MULHER QUE FAZ

Dentro dos esforços para fortalecer a atuação feminina no ambiente empreendedor, o Sebrae-PB realizou, na última quarta-feira (25), o evento Mulher que Faz na cidade de Patos, reunindo profissionais com atuação em diversos segmentos da economia. A iniciativa promoveu o diálogo sobre os desafios do empreendedorismo e a reflexão sobre soluções inovadoras com foco na inclusão e no protagonismo das mulheres no ambiente de negócios.

VACINAÇÃO CONTRA INFLUENZA

Paraíba terá 984 postos em funcionamento

A Secretaria de Estado da Saúde (SES) realiza, amanhã, o Dia D de Vacinação contra a *influenza*. A iniciativa faz parte da mobilização nacional do Ministério da Saúde voltada à prevenção do vírus em todo o país. Na Paraíba, a abertura oficial da campanha será no município de Conde, na unidade de saúde da família (USF) da Rua Nossa Senhora da Conceição, s/n, Centro, a partir das 8h30. Ao longo do dia, em todo o território paraibano, estarão abertos 984 postos de vacinação, ampliando o acesso da vacina à população.

A abertura estadual em Conde contará também com a oferta de diversos servi-

ços de saúde, além da vacinação contra a gripe. Entre as ações disponibilizadas, estão testagem rápida para infecções sexualmente transmissíveis (ISTs), realização de práticas integrativas complementares (PICs), teste de glicemia, aferição de pressão arterial e atendimento voltado à saúde animal.

De acordo com as diretrizes do Programa Nacional de Imunizações (PNI), a vacinação tem como público prioritário crianças de seis meses a menores de seis anos, gestantes e idosos com 60 anos ou mais, grupos mais vulneráveis às complicações da doença. A meta é vacinar, no mínimo,

90% de cada um desses públicos. A estratégia também contempla outros grupos prioritários, como puérperas, povos indígenas, quilombolas, pessoas em situação de rua, trabalhadores da saúde, professores, profissionais das forças de segurança e salvamento, caminhoneiros, trabalhadores do transporte coletivo e população privada de liberdade, entre outros.

“O Dia D é um momento fundamental para reforçar a importância da vacinação e convocar a população que faz parte dos grupos prioritários a procurar os postos de saúde. A vacina é segura, gratuita e a principal forma de prevenir casos graves

e óbitos por *influenza*. É essencial garantir a proteção, especialmente para o público-alvo”, destacou a chefe do Núcleo Estadual de Imunizações, Márcia Fernandes.

Dados da vigilância epidemiológica reforçam a importância da imunização. De janeiro até 19 de março, a Paraíba registrou 38 casos de *influenza A*, o que corresponde a 13,2% dos vírus respiratórios identificados no estado, evidenciando a circulação ativa do vírus.

A campanha contra a *influenza* segue até o dia 30 de maio e tem como objetivo ampliar a proteção da população, especialmente durante o período de maior circulação viral.

NO SERTÃO

Governador entrega obras em Patos

Investimentos feitos no município contribuirão para o desenvolvimento econômico, turístico e habitacional

Mirvan Lúcio
com informações da Secom-PB
mirvanlucio.jornalista@gmail.com

A cidade de Patos foi contemplada com uma série de inaugurações e entregas de equipamentos públicos, em eventos que aconteceram ontem. O governador João Azevedo e o vice-governador Lucas Ribeiro cumpriram agenda no Sertão, participando de uma maratona de solenidades. Os investimentos feitos na Capital do Sertão contribuirão para o desenvolvimento econômico, turístico e habitacional, além de para o fortalecimento da segurança pública e potencialização do setor aéreo.

Também estiveram presentes o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta; os ministros de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho; do Turismo, Gustavo Feliciano; e o prefeito de Patos, Nabor Wanderley. Autoridades e lideranças políticas do Sertão, além da população, acompanharam os eventos.

Para o governador João Azevêdo, a entrega do pacote de obras consolida Patos como um polo de desenvolvimento. “É um dia de celebração de muita coisa para entregar. Eu não tenho dúvida nenhuma que são conquistas do povo. Não são obras de governo, são conquistas, na verdade, do povo, que mereceu isso pelo empenho constante das lideranças políticas que nós temos em Patos, que são enormes”, avaliou.

O prefeito Nabor Wanderley comemorou as conquistas do município. “É um momento de muita alegria, e eu fico feliz de estarmos recebendo

tanta gente importante na cidade, demonstrando o carinho que as pessoas têm pelo nosso município”.

Aeroporto

O primeiro compromisso foi a inauguração do Aeroporto Regional Brigadeiro Firmino Ayres. Com um investimento de R\$ 55 milhões, sendo R\$ 33,7 milhões do Governo da Paraíba e R\$ 22 milhões do Governo Federal, o terminal aéreo foi ampliado e modernizado, aumentando a capacidade para atender a novos voos. A estrutura atenderá até 80 passageiros por hora, entre embarques e desembarques, e poderá receber simultaneamente até três aeronaves do modelo ATR-72-600, com capacidade para 72 passageiros cada uma. Também foram reforçadas as estruturas operacionais e de segurança.

Para o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, esse aeroporto de Patos é um impulso a mais para o desenvolvimento turístico no estado. “A Paraíba vem tendo um forte crescimento no turismo de negócios, mas, sobretudo, no turismo de lazer. É um dos estados do Brasil que tem mais leitos sendo construídos e isso vai fortalecer, cada vez mais a hotelaria”, afirmou.

Na solenidade, João Azevêdo destacou a importância do aeroporto para Patos e todo o Sertão paraibano. “É preciso entender a relevância de Patos não só para o Sertão, mas para toda a Paraíba — daí a importância de uma obra como essa para garantir e ampliar todo esse desenvol-

vimento. Hoje é um dia extremamente feliz, porque a gente entrega um sonho de décadas para a população, que é esse aeroporto. Só aqui, no Sertão, o nosso governo, entre obras já executadas, em andamento e em licitação, está investindo mais de R\$ 1,5 bilhão. Isso tem nome: chama-se respeito. Esse é o tamanho do nosso respeito por Patos e todo o Sertão”, afirmou.

Porto de Cabedelo

Aproveitando a presença do ministro de Portos e Aeroportos na solenidade, também foram assinados os termos para intervenções no Porto de Cabedelo. O projeto dispõe sobre a dragagem do canal de acesso e a ampliação do molhe de abrigo, viabilizando que os navios possam fazer manobras com mais segurança. A previsão é um investimento de R\$ 64,5 milhões para a dragagem e R\$ 40,5 milhões para a ampliação do molhe, uma parceria entre o Governo Federal e a Companhia Docas da Paraíba (Docas-PB), com participação do Governo Estadual.

Segurança pública

Na área da segurança pública, dois equipamentos foram entregues: uma unidade do Programa Integrado Patrulha Maria da Penha e a nova sede do 3º Batalhão de Polícia Militar da Paraíba (BPM). Em Patos, a Patrulha Maria da Penha fará o monitoramento e a proteção de mulheres em situação de risco de violência, abrangendo 21 municípios, ampliando para 158 o número de cidades cobertas pelo programa em



Foto: Divulgação/Secom-PB

Na inauguração do aeroporto, João destacou a importância da obra para Patos e a Paraíba

tudo o estado. Ao chegar para conhecer as instalações da nova unidade do Programa Patrulha Maria da Penha, o governador João Azevêdo externou alegria por mais esse avanço no combate à violência contra a mulher. “Que alegria, entre tantas entregas que fizemos para Patos e o Sertão paraibano — acabamos de inaugurar o aeroporto regional —, uma entrega que fortalece uma política que, para o nosso governo, é muito cara, que é o combate à violência contra a mulher. O Programa Maria da Penha tem atuado forte nesse sentido — das mulheres que são acompanhadas por esse programa, não perdemos nenhuma para a violência”, afirmou, acompanhado do vice-governador Lucas Ribeiro, do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, e do prefeito de Patos, Nabor Wanderley.

Já a sede do 3º BPM foi reerguida por meio de um investimento de R\$ 3,4 milhões em recursos estaduais. São mais de 800 m² de estrutura, com foco em garantir melhores condições de trabalho aos agentes de segurança e modernizar as operações. “O batalhão foi, literalmente, colocado ao solo e construída uma nova estrutura. Toda essa região que abrange o 3º Batalhão será beneficiada, porque nós temos a plena certeza que o policial militar, quando ele trabalha motivado, vai refletir diretamente no exercício da sua profissão”, afirmou o coronel Sérgio Fonseca, comandante-geral da Polícia Militar na Paraíba.

Habitação

O governador João Azevêdo também entregou, ontem, 128 apartamentos do Re-

sidencial Virgílio Trindade III e IV, no bairro Salgadinho, em Patos. O empreendimento foi construído por meio da parceria entre o Governo Federal e o Governo da Paraíba, dentro do programa Minha Casa, Minha Vida, destinado às famílias com renda mensal de até R\$ 4.400. O investimento total nas obras foi de R\$ 20,7 milhões.

Durante a solenidade, João Azevêdo destacou a importância da retomada do programa, que tem possibilitado novas entregas de moradias em todo o estado. “O Governo da Paraíba aproveitou esse bom momento e firmou convênios com o Governo Federal para bancar as contrapartidas, que podem chegar a mais de R\$ 70 mil por apartamento, reduzindo ou até zerando a entrada e diminuindo o saldo devedor”, ressaltou o governador.

NO CENTRO HISTÓRICO

Procissão do Encerro leva silêncio e devoção

Joel Cavalcanti
cavalcanti.joel@gmail.com

Na Procissão do Encerro, o silêncio vem antes da prece. Sem cânticos festivos, fogos ou imagens expostas, o cortejo suspende o pedido por graças e inspira a reflexão sobre os momentos que antecedem a prisão e o martírio de Jesus Cristo. Foi nesse clima que a tradição tomou as ruas do Centro Histórico de João Pessoa na noite de ontem.

Pouco depois das 19h, fiéis começaram a se concentrar na Igreja do Carmo, na Praça Dom Adatao. A caminhada seguiu em passos lentos pelas ruas Conselheiro Henrique e Duque de Caxias. À frente, integrantes da Ordem Terceira do Carmo avançavam em duas filas, com velas acesas nas mãos. Logo atrás, uma banda executava músicas em tom grave, marcando o ritmo do cortejo e reforçando o caráter introspectivo do momento.

Desembargador e membro da Ordem há 45 anos, Marcos Cavalcanti de Albuquerque guiava os demais carmelitas durante o percurso. “Essa procissão é realizada desde a fundação da ordem, há mais de três séculos. Nós saímos da Igreja do Carmo e fazemos o depósito da imagem do Bom Jesus dos



Foto: João Pedrosa

Evento religioso integra o calendário da Quaresma

Passos na Igreja da Misericórdia, preparando o caminho para a Procissão do Encontro, que acontece na sexta-feira [hoje]”, explicou.

A Procissão do Encerro integra o calendário da Quaresma e reúne elementos simbólicos que remontam a práticas antigas da Igreja Católica. Durante o percurso, a imagem do Senhor dos Passos segue coberta por véus roxos, além do Santo Lenho — relíquia associada à madeira da cruz onde Jesus teria sido crucificado. O gesto remete ao período em que, segundo a tradição cristã, Jesus se recolhe antes de ser preso.

Pároco da Catedral Basílica Nossa Senhora das Neves, o padre Allan Karlos destacou o caráter reflexivo da celebração. “A Procissão do Encerro nos recorda aquela noite

no Monte das Oliveiras, quando Jesus vive um momento de angústia, mas se entrega completamente. É um convite a lembrar que todos passam por dificuldades, mas que esse não é um tempo de desespero, e sim de confiança”, afirmou.

Esse sentido simbólico acompanha todo o trajeto até a Igreja da Misericórdia, um dos templos mais antigos da capital, com origens no século 16. Ao chegar ao local, a imagem desce do andor e é entregue ao presidente da Irmandade do Senhor dos Passos, responsável por sua guarda. O ato marca o encerramento do cortejo e representa o recolhimento que antecede os ritos da Semana Santa.

A jornalista Fátima Andrade, de 65 anos, participa da procissão todos os anos.

Ela descreveu a experiência a partir da dimensão simbólica do rito. “Estou tomada por um sentimento profundo de piedade com essa dramatização, lembrando que Jesus morreu por todos nós. A gente revive esse momento de forma muito intensa”, disse.

A Procissão do Encerro é considerada um dos momentos mais marcantes da vivência da Quaresma na capital paraibana. O rito abre caminho para outras celebrações que se intensificam nos dias seguintes, incluindo a Procissão do Encontro, realizada hoje, às 15h, quando as imagens voltam às ruas e reconstituem os episódios finais da Paixão de Cristo.

“

É um convite a lembrar que todos passam por dificuldades, mas que esse não é um tempo de desespero, e sim de confiança

Allan Karlos

AMISTOSO

Brasil joga mal e perde de 2 a 1 para a França

Agência Brasil

Em uma atuação muito ruim, a Seleção Brasileira foi derrotada pela França, por 2 a 1, na noite de ontem, no Gillette Stadium, em Boston (EUA). A partida amistosa marcou o início da fase final de preparação do Brasil para a próxima Copa do Mundo, que será disputada no México, no Canadá e nos Estados Unidos.

Havia muita expectativa em torno da partida de ontem, pois marcava o encontro da equipe comandada pelo técnico italiano Carlo Ancelotti com uma das principais seleções nacionais da atualidade. Porém, o futebol mostrado em campo foi frustrante.

Com a bola rolando, o que se viu foi um Brasil que optava pelos lançamentos para os homens de frente, que tinham que tentar criar algo por meio da individualidade. A aposta de Ancelotti mostrou-se equivocada. Já a França mantinha mais a posse de bola e conseguia se aproximar por meio das trocas de passe.

Eos franceses não demoraram a abrir o marcador. Aos 31 minutos do primeiro tempo, Dembelé lan-

çou em profundidade para Mbappé, que partiu em velocidade e encontrou muita liberdade para bater por cobertura na saída do goleiro Ederson.

Em desvantagem, o Brasil se desorganizou de vez e deu mais espaços para a França, que quase conseguiu ampliar antes do intervalo.

A fraca atuação da seleção ficou mais evidente no segundo tempo, quando o time comandado por Didier Deschamps ficou com um homem a menos após a expulsão do zagueiro Upamecano aos sete minutos do segundo tempo.

Mesmo em desvantagem numérica, os franceses continuaram superiores e ampliaram o marcador aos 19 minutos, quando o centroavante Ekitiké bateu com categoria após boa jogada coletiva de sua equipe.

Vendo que seu time encontrava dificuldades, Ancelotti começou a realizar mudanças. O panorama pouco mudou, e o Brasil só conseguiu descontar aos 32 minutos, com o zagueiro Bremer, que aproveitou confusão após a bola ser levantada na área em cobrança de falta.

CARREGADORES ELÉTRICOS

Lei libera instalação em condomínios

Norma assegura direito individual, desde que respeitadas exigências técnicas e sem custos para outros moradores

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

A Lei Estadual nº 14.303/2026 assegura aos moradores de condomínios na Paraíba o direito de instalar carregadores para carros elétricos. Sancionada no último sábado (21), pelo governador João Azevêdo, a norma estabelece que o condomínio não pode proibir a instalação, desde que sejam cumpridos alguns requisitos. Entre as condições, está a responsabilidade do proprietário da vaga pelos custos da instalação, a apresentação de um profissional habilitado para executar a obra e a garantia de que o sistema seja compatível com a capacidade elétrica da unidade. A restrição só poderá ocorrer em casos de justificativa técnica ou de segurança devidamente comprovada.

O objetivo da legislação é acompanhar o crescimento da frota de veículos eletrificados no país. De acordo com a Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), no primeiro bimestre do ano, o mercado brasileiro comercializou 48.591 unidades, o que representa um crescimento de 90% em relação ao mesmo período de 2025.

O avanço também é observado na comparação mensal: em fevereiro de 2026, foram emplacados 24.885 veículos eletrificados, enquanto, no mesmo mês de 2025, o número foi de 12.988.

Segundo o advogado Sidharta Neves, especialista em Direito Imobiliário, antes da sanção da lei, o condômino ficava sujeito à decisão da maioria para exercer um direito sobre a própria vaga, o que gerava insegurança jurídica e desestimulava a adoção de veículos elétricos.



Foto: Leonardo Ariel

Legislação foi implementada em consonância com o crescimento do mercado de carros eletrificados no país e no estado

“Na maioria dos casos, a instalação dependia de aprovação em assembleia, onde o pedido frequentemente era negado por desconhecimento técnico ou resistência de outros moradores, que temiam o rateio de custos. Agora, a regra muda: a prioridade é o direito individual, desde que respeitadas a segurança coletiva e as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e da Energisa”, explica.

Em relação às despesas, a lei estabelece que nenhum custo adicional pode ser repassado aos demais moradores. Tanto a instalação dos equipamentos quanto o consumo mensal de energia são de responsabilidade exclusiva do usuário do carregador. Para garantir essa separação, o dispositivo deve estar ligado diretamente ao medidor do apartamento do condômino ou contar com um medidor individual, com leitura auditável, instalado na garagem junto à estrutura do sistema.

“O objetivo da lei não é criar conflitos entre vizinhos, ao contrário, pretende oferecer segurança jurídica. O condomínio ganha valorização patrimonial e o morador conquista o direito de usar sua tecnologia sustentável. A lei recém-implementada inovou ao prever expressamente que, em caso de recusa imotivada ou discriminatória por parte do condomínio, o morador não estará de mãos atadas, ele pode acionar órgãos públicos competentes, como Ministério Público e o Poder Judiciário”, Sidarta esclarece.

Proibição e adaptação

O advogado pontua, ainda, que caso o edifício seja antigo e incapaz de suportar novas cargas elétricas, o condomínio pode negar a instalação — não verbalmente, mas sob apresentação de laudos técnicos fundamentados, documentando que a instalação afeta a segurança ou a estabilidade do sistema do prédio.

Entretanto, a nova norma determina, também, que todos os empreendimentos imobiliários devem ser pensados considerando que os moradores terão veículos eletrificados e incluir sistemas de energia com capacidade para atender essa demanda em seus projetos. O tempo de carregamento de um carro elétrico varia de 30 minutos a mais de 12 horas, dependendo da potência do carregador e do tamanho da bateria do automóvel. Em tomadas residenciais comuns, a carga completa do veículo pode levar a noite inteira.

Vaga privativa

Sidharta também esclarece que a legislação foca, especificamente, no direito de instalação do equipamento em vaga de garagem privativa, justamente pela necessidade de medir o consumo individual do morador que possui um carro elétrico. Para condomínios com vagas rotativas ou indeterminadas, ele acredita que a solução pode surgir mediante acordos: “O condomínio pode, por meio de assembleia, ‘congelar’ ou destinar uma vaga específica para aquele morador que deseja instalar o carregador, garantindo que ele sempre estacione no ponto onde está sua infraestrutura. Em casos de alta rotatividade, a recomendação para a solução é que o condomínio instale um ponto de recarga comum. Nesse modelo, o condomínio investe na estação e cobra pela energia consumida,” sugere.

Mudança

Caso o condômino detentor de um veículo eletrizado se mude, tem o direito de desinstalar o carregador e levá-lo consigo para a nova residência, mas também precisa recompor a infraestrutura da garagem, reparando danos estéticos e garantindo a segurança na área comum. “Essa é uma questão que envolve o Direito Civil e o conceito de benfeitorias. Como o carregador foi instalado às expensas do condômino, o equipamento pertence a ele, e não ao condomínio,” Sidharta elucida. Entretanto, ele aponta que, na prática do mercado imobiliário, o mais vantajoso costuma ser manter a instalação, que valoriza o condomínio. “O vendedor pode incluir o custo do carregador no preço da venda ou negociar com o novo comprador a permanência do equipamento,” conclui o advogado.

AMANHÃ

Centenário de criador do Gurgel será comemorado com evento

Henrique Toscano
henritosca06@gmail.com

Amanhã será celebrado o centenário de nascimento de um dos mais ousados idealistas da indústria automobilística brasileira: João Augusto Conrado do Amaral Gurgel, criador e fundador da Gurgel Motores. Dotado de grande engenhosidade, ele transformou os protótipos de seus sonhos automotivos em realidade. Em João Pessoa, a data será marcada por um evento em sua homenagem, às 19h, na Praça do Carro Antigo, localizada na Avenida Governador Flávio Ribeiro Coutinho — Retão de Manaíra.

Nascido em Franca (SP), em 26 de março de 1926, Amaral Gurgel foi um engenheiro e industrial brasileiro que, em 1969, fundou a fábrica Gurgel. A empresa passou a produzir veículos com foco em tecnologia nacional, com o objetivo de desenvolver carros populares e acessíveis.

Itaipu E150, que utilizava baterias de chumbo e tinha autonomia de cerca de 60 km. Considerado de vanguarda para a época, o modelo gerou grande repercussão. No entanto, o peso elevado das baterias e a baixa autonomia inviabilizaram sua produção em larga escala.

Outros modelos também se destacaram, como o Jipe X-12 (1975), o Carajás (1984) — um utilitário com conforto de carro de passeio e boa capacidade off-road, com versões a gasolina e a diesel — e o popular BR-800 (1988).

Encontros regionais

O Encontro Regional Gurgel Nordeste (ERGN) é realizado desde 2019, reunindo proprietários de veículos da marca de diferentes estados. Em 2023, a cidade de Conde, na Paraíba, sediou a terceira edição do evento. “Além do intercâmbio entre os estados nordestinos, consolidou-se uma forma de preservar o nome de Conrado Amaral Gurgel, criador da Gurgel Motores”, destacou Rodrigo Wanderley de Souza Cruz, um dos idealizadores e organizadores da comemoração dos 100 anos.



Foto: Arquivo pessoal/Marco Marcelo

Festa acontecerá na Praça do Carro Antigo, localizada no Retão de Manaíra, às 19h

Ele também ressaltou a expectativa de público: “Esperamos um bom comparecimento para prestigiar a exposição dos carros e conhecer mais sobre a história e curiosidades do fundador da Gurgel Motores. Contamos com a presença de simpatizantes e amantes da marca — tanto os que já tiveram veículos quanto os que apenas conhecem os modelos. Todos serão bem-vindos”.

Segundo Rodrigo, a administração dos paraibanos pelos veículos da Gurgel contribuiu para o surgimento, em 2004, do Clube Gurgel Aventureiro (CGA). “Muitos integrantes tiveram o Gurgel como veículo utilizado tanto em

passaios e trilhas nos fins de semana quanto no dia a dia”, relembra. Após um período de inatividade, o grupo foi reestruturado em 2017, passando a se chamar Gurgel Paraíba, com renovação de integrantes e atividades. Em 2020, foi criado o grupo Amigos de Fibra, com o objetivo de fortalecer a preservação da memória dos veículos da marca.

“Os grupos da Paraíba compartilham membros e objetivos, como passeios, trilhas e viagens. Nos encontros, há troca de experiências sobre peças, manutenção, compra e venda de veículos”, concluiu o organizador.

HOSPITAL DA CRIANÇA

Família denuncia negligência médica

Menina teve piora considerável após atendimentos iniciais; prefeitura abriu sindicância para apurar o caso

Samantha Pimentel
samanthauruniao@gmail.com

Emerson da Cunha
emerson.auniao@gmail.com

Um caso de suposta negligência médica no Hospital da Criança e do Adolescente de Campina Grande (HCA-CG) foi denunciado, nesta semana, pela família de uma menina de um ano e seis meses. A criança deu entrada na unidade com sintomas gripais e, após receber alta duas vezes, retornou convulsionando. Diante da gravidade, foi entubada e transferida para o Hospital de Emergência e Trauma Dom Luiz Gonzaga Fernandes, no mesmo município, onde permanece internada em estado gravíssimo, com edema cerebral. A Secretaria Municipal de Saúde informou que abriu sindicância interna para apurar o caso.

Segundo o tio da menina, Alisson Balbino, técnico de Enfermagem, a primeira ida ao HCA-CG ocorreu na sexta-feira (20), quando a criança apresentava sintomas gripais. Ele relata que, desde esse momento, o atendimento teria sido inadequado. “A triagem atendeu mal, disse à minha irmã coisas que não existem na área da saúde. Afirmaram que ela era ‘mãe de primeira viagem, ‘barriga verde’, e orientaram que levasse a criança para casa e desse dipirona, dizendo que ali não era o local”, relata. Para Alisson, essa foi a primeira negligência, pois acredita que uma intervenção precoce poderia ter evitado o agravamento do quadro.

Na segunda-feira (23), à noite, a criança voltou à uni-



De acordo com o tio da vítima, a conduta adotada por profissionais do Hospital da Criança e do Adolescente levanta dúvidas sobre a condução dos protocolos

dade com vômitos e leve dificuldade respiratória. De acordo com o familiar, o médico de plantão prescreveu soro, medicação e lavagem nasal, sem solicitar exames ou indicar internação. Após isso, “mandou para casa”, conta o tio da menina.

Na madrugada de terça-feira (24), a paciente retornou novamente ao hospital, na ocasião, apresentando um quadro mais grave de convulsão. Foi levada à ala vermelha, entubada e, no fim da manhã, transferida para o Hospital de Trauma.

Segundo a médica Noadja Cardoso, que trabalha na unidade de referência, a paciente já chegou em estado

extremamente grave. “Ela deu entrada por volta do meio-dia de terça-feira em ventilação mecânica e com estado geral gravíssimo. A tomografia constatou um edema cerebral muito grande o que explica o quadro atual. Está com sinais vitais mantidos por medicação e ainda não é possível falar em prognóstico”, explicou.

O médico Caio Guimarães informou que a criança segue internada em um leito da unidade de terapia intensiva (UTI) pediátrica, com quadro neurológico inalterado. “Serão realizados novos exames tomográficos para reavaliação”, disse.

A família acompanha a si-

tuação com apreensão. “Ela é a alegria da casa, da família. Estamos dilacerados, sem chão, pedindo forças a Deus e esperando um milagre”, lamentou o tio.

Prefeitura

Procurado, o HCA-CG informou que os esclarecimentos seriam feitos pela Secretaria Municipal de Saúde de Campina Grande (SMS-CG). Em nota, a pasta manifestou solidariedade à família e afirmou que todas as medidas necessárias estão sendo adotadas para garantir o melhor atendimento à criança.

A secretaria também confirmou a abertura de uma sindicância interna, ainda na

terça-feira, para apurar os fatos. “Após a conclusão, todas as providências cabíveis serão tomadas para assegurar a devida responsabilização, com transparência, seriedade e compromisso com a população”, diz o texto.

Um ano atrás

O caso ganhou repercussão na mesma semana em que completa um ano de outra denúncia de suposta negligência médica em Campina Grande. Trata-se da morte de um bebê durante o parto de Maria Danielle Cristina Moraes, na Maternidade Instituto de Saúde Elpídio de Almeida (Isea). A mãe, que teve o útero retirado durante

o procedimento, morreu cerca de um mês depois, após dar entrada no Hospital Pedro I com sinais de um possível acidente vascular cerebral (AVC) hemorrágico. O inquérito policial que investiga o caso ainda não foi concluído.

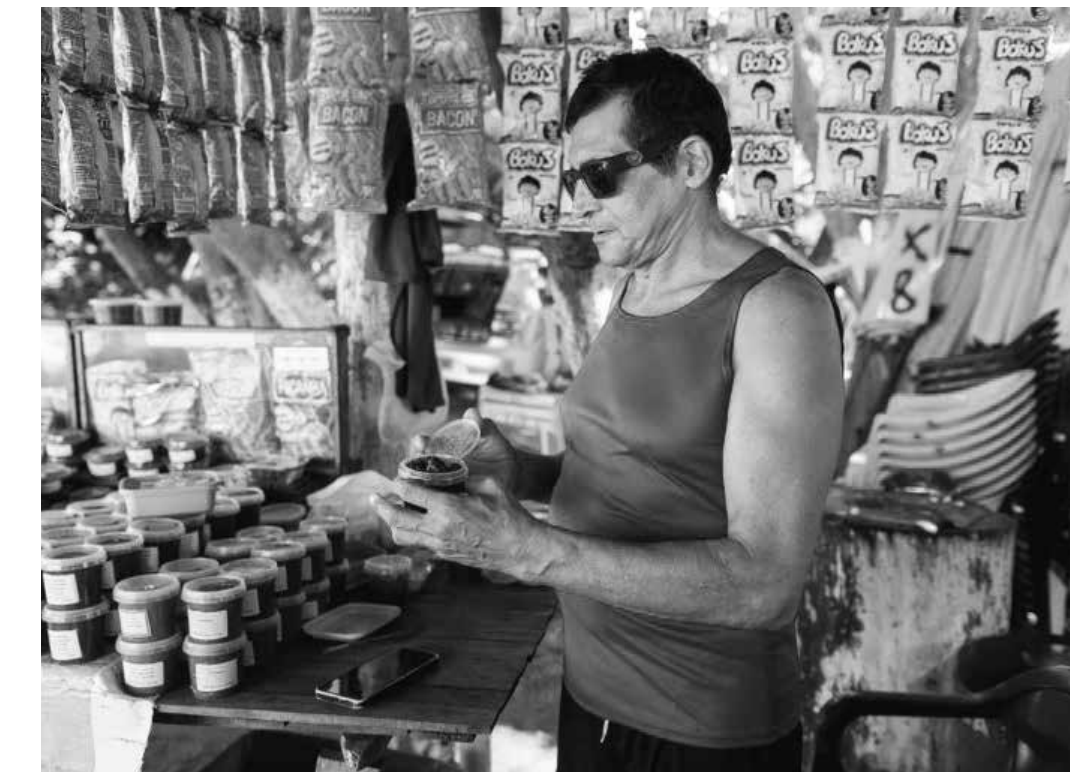
■ **Transferência para Hospital de Trauma ocorreu somente após a paciente dar entrada com quadro convulsivo**

MARCO

Primeiro transplantedo cardíaco celebra quatro anos de recomeço

Willis Evangelista, morador de Conde, no Litoral Sul da Paraíba, após passar mal, procurou atendimento médico e recebeu do cardiologista um diagnóstico direto: o caso era grave. Encaminhado ao Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires, unidade do Governo da Paraíba, passou por consultas e exames até ser incluído na fila de transplante de coração. No dia 26 de março de 2022, ele tornou-se o primeiro paciente a receber um transplante de coração, realizado 100% pelo Sistema Único de Saúde (SUS), no estado. “Fui bem atendido desde a recepção até a realização do transplante”, relembra.

Hoje, aos 64 anos, Willis leva uma vida ativa: anda de bicicleta, produz doces caseiros e desfruta de uma qualidade de vida que, há quatro anos, parecia improvável. A cardiologista e coordenadora do ambulatório de transplante do hospital, Tauanny Fração, que o acompanha desde o procedimento, destaca a evolução. “Antes, ele apresentava cansaço aos mínimos esforços, não conseguia dormir bem e precisava recorrer frequentemente às emergências. Hoje é um paciente ativo, independente e cheio de planos, sem qualquer sinal de rejeição”, afirma.



Willis Evangelista pode executar todas as atividades normalmente, entre elas produzir doces

Um divisor de águas

O transplante representou mais do que um procedimento médico. “Foi a realização de um sonho coletivo — de uma equipe, de um Estado e de um sistema público que acredita na vida”, diz Tauanny.

Segundo ela, o caso demonstra que é possível realizar medicina de alta complexidade com excelência dentro do SUS e mudou a realidade de pacientes que, antes, precisavam sair da Paraíba para

ter acesso a esse tipo de tratamento.

Desde então, o Hospital Metropolitano já realizou 20 transplantes cardíacos, sendo nove apenas em 2025, incluindo um procedimento pediátrico. A unidade é a única da rede pública estadual habilitada para transplantes em adultos e conta com estrutura moderna, equipe especializada e articulação com a Central Estadual de Transplantes, o Corpo de Bombeiros e a rede hospitalar.

Um sim que salva vidas

Por trás de cada transplante, existem duas histórias: a de quem recebe e a de quem doa. Willis conhece bem ambas. O coração que hoje bate em seu peito pertenceu a um jovem de 20 anos que, ainda aos 15 anos, havia manifestado à mãe o desejo de ser doador. Quando a morte encefálica foi confirmada, a família respeitou sua vontade.

“Ele disse sim. É só um sim. Nada mais é necessário”, conta o transplantado.

Cirurgia

Procedimento realizado no Hospital Metropolitano marcou avanço da alta complexidade no estado, que já realizou 20 operações dessa natureza

Além do coração, foram doados córneas, fígado, rins e pele. “Agradeço a Deus e à mãe desse jovem, que teve esse gesto de amor ao próximo”, declara.

Para Tauanny, esse ato resume a importância da doação. “Um único doador pode transformar várias vidas. Willis é a prova de que a doação funciona e oferece uma nova chance. É transformar dor em esperança”, afirma.

Compromisso

A coordenadora da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (Cihdott), Patrícia Monteiro, destaca o comprometimento do pa-

ciente com o próprio tratamento. “Willis é exemplar: assíduo nas consultas, disciplinado com exames e fiel às orientações médicas. Sua trajetória, ao longo desses quatro anos, reflete também o compromisso da equipe. Mas nada disso seria possível sem a doação de órgãos e o sim da família”, ressalta.

A diretora-geral do hospital, Louise Nathalie, reforça o significado do marco. “Completar quatro anos do primeiro transplante cardíaco 100% SUS da Paraíba é motivo de orgulho. Ver o paciente hoje, com saúde e qualidade de vida, prova que um hospital público pode oferecer o que há de mais avançado na medicina. Esse resultado pertence ao SUS, às equipes e às famílias doadoras que, mesmo na dor, escolheram salvar vidas”, afirma.

Quatro anos depois, Willis resume sua experiência com convicção: “O SUS é o melhor plano de saúde que existe no mundo, especialmente aqui, no Brasil”. Ele diz que a experiência também o transformou. “Aprendi a ter mais amor ao próximo, a ser mais humilde e a valorizar cada minuto da minha vida. Deus me deu a oportunidade de viver um pouco mais”, conclui.

ROUBO DE VEÍCULOS

PCPB combate grupo especializado

Órgão cumpriu quatro mandados de prisão contra suspeitos de integrar esquema de subtração e desmanche de carros

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) deflagrou, na manhã de ontem, a Operação Resgate, com o objetivo de desmantelar um grupo investigado por envolvimento em crimes de roubo e desmanche de veículos, incluindo casos com restrição de liberdade das vítimas — modalidade conhecida como “sequestro-relâmpago”. Até o fechamento desta edição do jornal **A União**, quatro dos cinco suspeitos de integrar a quadrilha já haviam sido capturados pela força-tarefa, em João Pessoa, em cumprimento aos mandados de prisão preventiva expedidos pela 1ª Vara Regional das Garantias da capital. As medidas judiciais também incluíram três ordens de busca domiciliar, executadas em endereços dos bairros Mangabeira e Ernesto Geisel.

Segundo o delegado Lucas Sá, da Delegacia de Roubos e Furtos de Veículos e Cargas (DRFVC) de João Pessoa, as investigações sobre o grupo tiveram início a partir de dois roubos de automóveis registrados em fevereiro deste ano, com cerca de três dias de diferença en-



Um dos automóveis roubados foi recuperado dias após o crime

tre eles. Um dos carros foi recuperado no mesmo mês, o que permitiu às autoridades avançar na apuração e identificar pessoas suspeitas de participação no esquema de adulteração e de comercialização dos veículos subtraídos.

“Verificamos que alguns investigados já haviam sido presos em 2024, mas respondiam aos processos em liberdade. Um deles é considerado um dos maiores adulteradores da Paraíba, e o outro é dono de uma sucata, que encomendava roubos de veículos para depois negociá-los”,

explicou o delegado.

Os casos apurados incluem os roubos de um Honda City, no dia 5 de fevereiro, em frente à Policlínica de Mangabeira, e o de um Chevrolet Onix, em 10 de fevereiro, no bairro da Torre. Ambas as ações foram registradas por câmeras de segurança e atribuídas à mesma quadrilha.

Lucas Sá também apontou que, antes de subtrair os veículos para desmanche e adulteração, os investigados também teriam praticado sequestros-relâmpago contra suas vítimas. De acordo com



Autoridades também cumpriram ordens de busca domiciliar

o delegado, a Operação Resgate deverá desdobrar-se como uma iniciativa permanente para apurar ocorrências dessa modalidade.

Quanto ao último dos cinco integrantes da quadrilha, o delegado frisou que a DRFVC

dá continuidade às diligências para localizá-lo e detê-lo — o que, segundo ele, provavelmente deve acontecer hoje. “Já conseguimos endereço e outros informes, além de algo mais importante: colaboração”, detalhou.

FORAGIDO DA JUSTIÇA

Listado na Interpol é detido por autoridades no Peru

O paraibano Sebastião de Azevedo Ferreira, conhecido como “Bastos” e considerado um dos principais foragidos do estado, foi encontrado e preso, ontem, na cidade de Pucallpa, no Peru. Em nota à imprensa, a Polícia Federal (PF) informou que a captura foi realizada pelas forças de segurança peruanas, em cooperação internacional com o órgão brasileiro.

Alvo de um processo que tramita na 7ª Vara Criminal de João Pessoa, Bastos é apontado como um dos principais fornecedores de drogas para a facção criminosa Okaida. Seu nome constava na chamada “difusão vermelha” da Polícia Internacional (Interpol, na sigla em inglês) — lista de procurados compartilhada com

autoridades de todo o mundo, visando à sua localização e à detenção provisória, para fins de extradição.

Para o delegado federal Joziel Brito, a ação é um marco operacional para a PF na Paraíba, “pois conseguiu prender um dos elementos mais procurados do estado, envolvido com facções criminosas e com o tráfico de entorpecentes”. A Polícia Judiciária de Ucayali e a adidância da PF no Peru participaram da captura de Bastos, que se encontra à disposição da Justiça peruana, aguardando os trâmites legais para extradição ao Brasil.

“Não há fronteiras quando o assunto é combater a criminalidade, e a Polícia Federal não mede esforços nesse sentido”, concluiu Joziel.

OPERAÇÃO PARABELLUM

Força-tarefa contra facção chega a 27 detenções

Um homem de 57 anos, conhecido como “Nego Bala”, foi detido na manhã de ontem, em Campina Grande, no âmbito da Operação Parabellum — que tem como foco desarticular uma organização criminosa no Sertão da Paraíba, envolvida na prática de homicídios, tráfico de drogas e lavagem de dinheiro.

Com a detenção de Nego Bala, que era alvo de um mandado de prisão preventiva, a força-tarefa, conduzida pela Polícia Civil do estado (PCPB), atingiu a marca de 27 suspeitos capturados — incluindo, além da Paraíba, diligências nos estados de Minas Gerais,

Rio de Janeiro e Paraná.

Segundo a PCPB, Nego Bala integra o núcleo responsável pela comercialização de entorpecentes e pela lavagem de capitais da facção. Durante a ação, ele ainda foi autuado em flagrante por posse de arma de fogo de calibre restrito.

A empreitada foi conduzida pela Delegacia de Homicídios e Entorpecentes de Patos (DHE), com apoio da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE), da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco) e da Unidade de Inteligência Policial (Unintelpol) da PCPB.

VIOLÊNCIA DE GÊNERO

Evento debate acesso das mulheres à Justiça

Iris Machado
irmschdo@gmail.com

Transformar conhecimento em luta. Essa foi a proposta da roda de conversa “Justiça, Direito e Cidadania para Todas as Mulheres”, realizada, ontem, na Universidade Federal da Paraíba (UFPB). O evento marcou o encerramento da agenda desenvolvida pela instituição em alusão ao Mês da Mulher, a partir do diálogo com uma rede composta pelo Instituto Maria da Penha (IMP), pela Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB) e pelo Centro de Referência de Políticas de Prevenção e Enfrentamento às Violências Contra as Mulheres (CoMu) da UFPB.

A iniciativa promoveu um momento de reflexão entre a comunidade e as organizações de defesa social, destinado ao fortalecimento de direitos e à promoção da cidadania para mulheres de todas as gerações, como salientou a co-fundadora e vice-presidenta do IMP, Regina Célia Barbosa. “A lei funciona quando homens e mulheres se dispõem a compreender, na prática, o que é respeito, quando a mulher não é revitimizada por práticas institucionais que, muitas vezes, não têm o mesmo compromisso, não acompanham e não aceitam as orientações do Código Penal. A educação é a porta de saída para a violência e porta de entrada para a liberdade, o respeito e a paz. Não somos guerreiras, somos mulheres”, afirmou.

Isso, de acordo com a representante, depende de estratégias mais eficazes de proteção à mulher, tanto no que diz respeito à aplicabilidade quanto ao monitoramento das políticas públicas. Para ela, a

aprovação do projeto de lei que criminaliza a misoginia, pelo Senado Federal, na última terça-feira (24), representa um avanço significativo no combate à desinformação de gênero e à violência simbólica — mas a garantia do cumprimento da normativa e da segurança das vítimas exige uma articulação plena entre os Três Poderes.

“A gente vive na cultura transgeracional da violência. O que significa dizer que nós, infelizmente, fomos induzidas a aceitar a dor e responder com silêncio. A Lei Maria da Penha vem, exatamente, na contramão disso, mas esse processo de desconstrução está sendo desafiador. Nós estamos enfrentando o que eu chamo de ‘síndrome de Gabriela’: ‘Eu nasci assim, eu cresci assim, sou mesmo assim e vou ser sempre assim’. Essa síndrome vem tanto sobre as mulheres — que entendem a violência como uma condição já pré-determinada, da qual elas não podem fugir e nem se levantar —, como também para os autores da violência. Nesses 20 anos da Lei Maria da Penha, por exemplo, nós temos os filhos da lei — e eles, infelizmente, ainda estão sob a tutela da violência”, apontou.

A vice-reitora da UFPB, Mônica Nóbrega, reforçou o compromisso da instituição com a prevenção e o enfrentamento de crimes de ódio contra a mulher. Ao longo do mês, os quatro campi da universidade organizaram espaços abertos ao debate do assunto, dentro e fora das salas de aula. “Essa é uma luta diária. Ela não acaba no mês de março, ela só acaba quando as violências acabarem. E, enquanto houver violên-

cia, todos e todas nós precisamos estar juntos, conscientes, trabalhando”, destacou.

A roda de conversa partiu de um convite da DPE-PB, por parte da ouvidora-geral Inise Machado. Segundo ela, toda ação que busca combater a violência precisa olhar para o futuro, materializado nos jovens estudantes. Discutir direito e cidadania, assim, permite despertar uma consciência coletiva nas próximas gerações.

“Para haver unidade, um pensamento só em relação à luta, as pessoas mais maduras, mais experientes, passam o conhecimento para os jovens darem continuidade. A gente traz esses jovens às rodas de conversa com o intuito de mostrar que passou o tempo de as mulheres estarem com medo, sentindo-se oprimidas, sem condição de reação. Hoje, nós temos Delegacias da Mulher em todo o Brasil. Aqui, na Paraíba, tem uma rede na área de segurança pública. A gente está dando passos largos e os jovens precisam estar antenados aos seus direitos, à justiça e à cidadania”, avaliou.

Projeto na capital

Como símbolo desse acolhimento, a associação Castelo de Mulheres, responsável por apoiar mais de 200 vítimas de violência doméstica em João Pessoa, levou ao evento peças de artesanato confeccionadas pelas usuárias atendidas. A coordenadora administrativa da organização, Josineide Lima, celebrou a oportunidade de divulgar o projeto. “Por meio do artesanato, da beleza, nós mostramos que as mulheres podem, sim, começar um novo caminho, com as ferramentas que a gente tenta proporcio-

No Agreste

Ainda ontem, em Campina Grande, uma equipe do 2º Batalhão da Polícia Militar da Paraíba (PMPB) recuperou um automóvel roubado e prendeu dois suspeitos. Conforme relatou a PMPB, os policiais receberam uma denúncia indicando que havia um carro abandonado atrás do Centro de Convenções.

Ao chegar ao local indicado, a equipe encontrou um outro veículo, que estava aberto e sem ocupantes, e, intensificando as buscas na região, constatou marcas de pneus em direção a uma área de mata. Seguindo os vestígios, a equipe encontrou o carro roubado em questão, juntamente com dois homens, que estariam removendo as peças do veículo — o qual, de acordo com as apurações, havia sido subtraído na madrugada, no município de Fagundes, por quatro pessoas.

A vítima do crime compareceu ao local e reconheceu um dos suspeitos como integrante do grupo que roubou seu carro. Diante disso, segundo a PMPB, a dupla foi capturada e conduzida para a Central de Flagrantes, onde foram efetuados os procedimentos cabíveis.



Foto: Roberto Guedes

A gente traz os jovens às rodas de conversa para mostrar que passou o tempo de as mulheres estarem com medo, sem condição de reação

Inise Machado

nar nos cursos. Todos os dias, tentamos ajudar essas mulheres, para que elas tenham força de sair de casa e coragem para quebrar esse ciclo de violência”, lembrou.

A equipe do Castelo de Mulheres estimula o empoderamento feminino a partir do empreendedorismo, de sessões de acompanhamento psicológico, cursos profissionalizantes e terapias integrativas. Mulheres em situação de vulnerabilidade podem contatar o grupo por meio do WhatsApp (83) 98772-5834 ou do Instagram @castelodemulheresoficial. A associação fica na Rua Vereador João Freire, nº 114, no Castelo Branco, e funciona tarde, de segunda a sexta-feira.

FESTA DAS ÁRVORES

Jardim Botânico sedia programação educativa

Data especial é comemorada com trilhas e distribuição de mudas

Hoje e amanhã, o Jardim Botânico Benjamin Maranhão (JBBM), situado no bairro da Torre, em João Pessoa, sedia a edição de 2026 da Festa Anual das Árvores, promovida junto à Superintendência de Administração do Meio Ambiente (Sudema). Instituída pelo Decreto Federal nº 55.795/1965, a data é celebrada na última semana de março, com o objetivo de sensibilizar a população sobre a importância das árvores para o equilíbrio dos ecossistemas, a qualidade do ar e o enfrentamento das mudanças climáticas.

Segundo a Sudema, a programação no JBBM reunirá atividades de educação ambiental voltadas a diferentes públicos, com foco na valorização das espécies nativas e na conservação da biodiversidade. Hoje, a agenda de atividades no turno da manhã será conduzida pela Coordenadoria de Educação Ambiental (Ceda) da Sudema e destinada aos participantes do Projeto Asa Verde — iniciativa educativa do Ministério Público da Paraíba (MPPB).

Entre as ações previstas, estão a trilha autoguiada “Árvores: por mais nativas e menos exóticas”, que aborda espécies da Mata Atlânti-



Foto: Leonardo Ariel

Agenda visa conscientizar o público sobre a importância das árvores para o planeta

ca presentes no JBBM — como pau-brasil, ipê-roxo e embaúba —, e uma visita guiada ao Viveiro Educador, com apresentação das etapas de produção de mudas e da importância da restauração ecológica. A programação inclui, ainda, plantio simbólico e distribuição de mudas, com orientações sobre manejo e cui-

dados das plantas.

Amanhã, as atividades serão abertas a todo o público visitante e lideradas pela equipe do JBBM. O destaque do dia será uma trilha temática com contação de história, chamada “História da Biribinha”. Voltada para crianças com idade a partir de cinco anos, a ação visa abordar, de forma lúdica e intera-

tiva, temas como a conservação da Mata Atlântica, a relação entre flora e fauna e a importância das espécies nativas.

Para participar das trilhas, a Sudema lembra que é obrigatório o uso de calças compridas e sapatos fechados, mesmo para as crianças. Levar água, lanches e repelente é opcional, mas recomendado.

Sudema reforça ação contra caça ilegal

A Sudema vem intensificando as ações de fiscalização no Refúgio de Vida Silvestre (RVS) Mata do Buraquinho — Unidade de Conservação (UC) estadual situada dentro do JBBM —, com o objetivo de reforçar a segurança e coibir práticas irregulares no local, como a caça ilegal. De acordo com o órgão ambiental, as ações vêm sendo realizadas em parceria com o Batalhão de Polícia Militar Ambiental (BPMA), tendo como foco os dias apontados por denúncias como os mais críticos de ocor-

rências do tipo no espaço.

Responsável pela gestão do RVS, o diretor do JBBM, Bruno Assis, frisou que a caça não é uma prática recorrente na UC, mas que as atividades de monitoramento e inspeção são fundamentais para prevenção e controle. “A gente tem ações de combate à caça, mesmo não tendo registros dessa atividade de forma tão intensa, mas as estratégias feitas junto com o Batalhão da Polícia Ambiental fazem parte de um cronograma de fiscalização”, explicou.

Segundo o gestor, já

são promovidos de forma contínua, no local, a busca e o registro de indícios de caça ilegal. “Quando encontramos vestígios — como pegadas, armadilhas ou até a presença de indivíduos —, essas informações são registradas e passam a integrar o histórico da área, orientando o monitoramento e as ações de fiscalização. Há um planejamento estruturado para essas situações”, detalhou.

“Essas atividades ocorrem continuamente, por parte da equipe técnica interna [do RVS], em con-

junto com a Divisão de Fiscalização [da Sudema], o que fortalece a proteção da unidade”, finalizou Bruno.

Infração e crime

A Sudema ressalta que a entrada em UCs portando instrumentos ou substâncias voltadas à prática de caça ou de exploração de recursos naturais, sem autorização, constitui infração ambiental e crime, conforme previsto nas legislações federal e estadual. As penalidades incluem detenção e multa, além de sanções administrativas.

DESTINO PARAÍBA

Governo divulga turismo em evento no Sul

Com foco na promoção dos atrativos e dos roteiros de viagem paraibanos, assim como da infraestrutura turística oferecida pelo estado, representantes do Governo da Paraíba participam do Workshop Masterop Travel (WTM), na cidade de Gramado (RS). Iniciado no último domingo (22), com encerramento previsto para hoje, o evento representa, na avaliação da comitiva paraibana, mais uma oportunidade para fortalecer a divulgação direta da Paraíba junto aos agentes de viagens, com ênfase na am-

pliação da comercialização de pacotes turísticos e no posicionamento do estado como um destino competitivo no Nordeste.

A participação no encontro de negócios acontece em parceria com a operadora Masterop e integra a estratégia de expansão do Destino Paraíba em mercados considerados estratégicos, como a Região Sul.

Na ocasião, equipes da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) e da Secretaria de Estado e Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde) apresentam ao público participante a di-

versidade de experiências disponíveis para quem visita a Paraíba — incluindo a beleza dos cenários do litoral e os eventos promovidos no interior do estado, assim como os destaques da cultura e da gastronomia típica.

De acordo com o presidente da PBTur, Ferdinando Lucena, a participação no WTM reforça a estratégia de promoção do destino no cenário nacional. “Estamos trabalhando de forma direcionada para ampliar a presença da Paraíba em mercados estratégicos. O contato direto

com agentes e operadores fortalece a comercialização e nos permite apresentar, de forma mais próxima, os diferenciais do nosso destino”, afirmou.

Para a secretária de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba, Rosália Lucas, o investimento em promoção gera impacto direto na economia. “Ao fortalecer parcerias e ampliar a divulgação do destino, conseguimos atrair mais visitantes, aumentar a ocupação da rede hoteleira e movimentar toda a cadeia produtiva do turismo”, destacou a titular da Setde.

Paraíba: Todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com



Fotos: Teresa Duarte

João Pessoa

O Aquário Paraíba mantém uma condição especial para visitantes que desejam conhecer o espaço: todas as terças-feiras, o ingresso é oferecido com valor de meia-entrada para o público em geral. Situado na Praia do Seixas, em João Pessoa, o local reúne ambientes temáticos que apresentam a biodiversidade da fauna marinha e terrestre, proporcionando uma experiência educativa e interativa para visitantes de todas as idades. Os ingressos podem ser adquiridos tanto na bilheteria quanto de forma antecipada, pelo site <https://aquarioparaiba.com.br>. O Aquário Paraíba fica na Rua das Lagostas, nº 140, e funciona de terça-feira a domingo, das 9h às 17h. Informações: (83) 98620-1422.

João Pessoa II

A construção do Acquaí Park avança para a entrega da primeira fase da Vila Mandacaru e do parque aquático. O governador João Azevêdo visitou o empreendimento, na última terça-feira (24), acompanhado do presidente da Companhia de Desenvolvimento da Paraíba (Cinep), Rômulo Polari; da secretária de Estado de Turismo e Desenvolvimento Econômico, Rosália Lucas; e do presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), Ferdinando Lucena, para conferir o andamento das obras. O CEO do Acquaí Park, Suerlan Santos, informou que o empreendimento será aberto exclusivamente para passaportistas em agosto. A Vila Mandacaru reunirá gastronomia, lojas e experiências com funcionamentos distintos.



Borborema

Música, arte, gastronomia, trilhas e experiências na Serra da Borborema marcam a Rota Cultural Caminhos do Frio, que lançará sua 20ª edição com um evento em Alagoa Nova, às 16h do dia 6 de abril, no Pesque e Pague São João. O calendário da rota que percorre o Brejo paraibano terá início em julho e estende-se até os primeiros dias de setembro. Durante o lançamento, os 10 municípios apresentarão suas atrações e a grade de programação elaborada para a edição deste ano, promovida pelo Fórum de Turismo Sustentável do Brejo, com apoio do Governo do Estado, do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), entre outras entidades. Em 2026, o festival passará por Areia (de 1º a 5 de julho), Pilões (8 a 12 de julho), Matinhas (15 a 19 de julho), Solânea (22 a 26 de julho), Serraria (29 de julho a 2 de agosto), Borborema (5 a 9 de agosto), Remígio (12 a 16 de agosto), Bananeiras (19 a 23 de agosto), Alagoa Grande (26 a 30 de agosto) e Alagoa Nova (2 a 6 de setembro).

São Mamede

Desde 1989, o espetáculo “Paixão de Cristo” emociona o público em São Mamede. A iniciativa, que começou com a representação da Via Sacra, cresceu e ganhou moldes de grande produção. Neste ano, a apresentação acontecerá em frente à Igreja Matriz de Nossa Senhora da Conceição, no Centro da cidade, no dia 3 de abril, às 19h. Já a encenação da “Paixão de Cristo” em Patos passará pelos últimos momentos da vida de Jesus, apostando nos talentos da terra.



Patos

A programação do São João de Patos terá início no domingo, 14 de junho, com o primeiro Namoramor. O evento de estreia receberá o cantor baiano Bell Marques, que vai comandar a festa do alto de um trio elétrico, com seu projeto junino. De 19 a 23 de junho, a festa seguirá no Terreiro do Forró. Ao longo de cinco noites, o público poderá festejar ao som de repertórios que vão do pé de serra ao chamado “forró das antigas”, do pagode ao sertanejo, passando pelo piseiro e pelas batidas eletrônicas. Zé Vaqueiro, Xand Avião, Simone Mendes, Menos é Mais, Gustavo Lima, Calcinha Preta e o projeto Dominguiño — que reúne os cantores João Gomes, Jota.pê e Mestrinho — estão entre os destaques da agenda de shows.

MERCADO

Para entender o leitor

O Nordeste está lendo mais, aponta uma pesquisa sobre o consumo de leitura no país em 2025; porcentagem de brasileiros que adquire livros ainda é baixa, mas cresceu

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

A quantas anda o mercado editorial no país e os hábitos culturais dos consumidores de livros no Brasil? Organizada pela Câmara Brasileira do Livro (CBL), a terceira edição da pesquisa “Panorama do Consumo de Livros” (ano base 2025) foi apresentada ontem pela manhã, em coletiva de imprensa *on-line*, e trouxe algumas pistas importantes. No caso do Nordeste, houve um aumento do percentual da população consumidora de livros na região, saindo de 27% em 2024 para 28% em 2025.

Iniciativa da CBL em parceria com a Nielsen BookData, o estudo funciona como um termômetro para o posicionamento dos agentes da cadeia produtiva do livro, tais como livrarias e editoras. Entre outras variáveis, estão comparações feitas entre as categorias de consumo preferidas dos entrevistados e o perfil dos consumidores.

“Esse estudo é uma ferramenta muito importante para o setor [editorial], pois ele nos ajuda a compreender melhor quem são os consumidores de livros no Brasil e como eles se relacionam com o mercado”, destacou a presidente da CBL, Sevani Matos.

Mariana Bueno, coordenadora da pesquisa da Nielsen BookData, corroborou o poder do recurso para a tomada de decisões do mercado. “A gente vem percebendo que as pessoas, os agentes do setor, vêm utilizando esses dados para tomar decisão e pensar suas ações”, afirma ela. O trabalho de campo compreendeu entrevistas com 16 mil indivíduos, entendendo-se por consumidor de livro qualquer pessoa que tenha comprado um ou mais livros nos últimos 12 meses.

Destaques iniciais

Enquanto em 2024, 16% da população brasileira era consumidora de livros, no ano passado o número cresceu para 18% — apesar dos dois pontos percentuais, o número equivale a 3 milhões de novos consumidores. “A gente sabe que o livro de colorir tem um peso grande aqui, mas a gente também sabe pelos dados do varejo que a categoria ficção também impulsiona esse crescimento”, explica Mariana.

O Nordeste é o segundo colocado no *ranking* de região com maior número de compradores de livros, atrás apenas do Sudeste, o que se explica, entre outras razões, por suas dimensões territoriais.

Raça

Pela primeira vez, o marcador social da raça apareceu na pesquisa. A maioria se autodeclarou brancos (45%), mas, somados, pardos (37%) e pretos (12%) representam 49% dos consumidores.

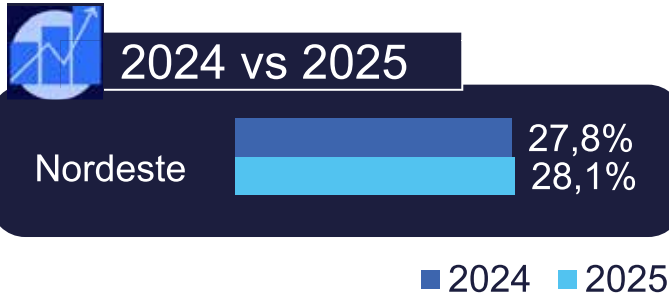
Quanto à questão de gênero, não houve alteração — as mulheres mantiveram-se como a maioria consumidora das obras, com 61%, contra 39% dos homens. Porém, a variável de raça apontou que das mulheres que compram livros, 50% são pretas e pardas.

Classe social

Classes C (43%) e B (36%) destacam-se no perfil de compradores de livros. “E, mais uma vez falando de mulheres pretas e pardas e colocando a questão de classe na análise da classe C, elas são o maior grupo consumidor deste país, com 15% dessa população”, destaca Bueno.

DADOS DA PESQUISA

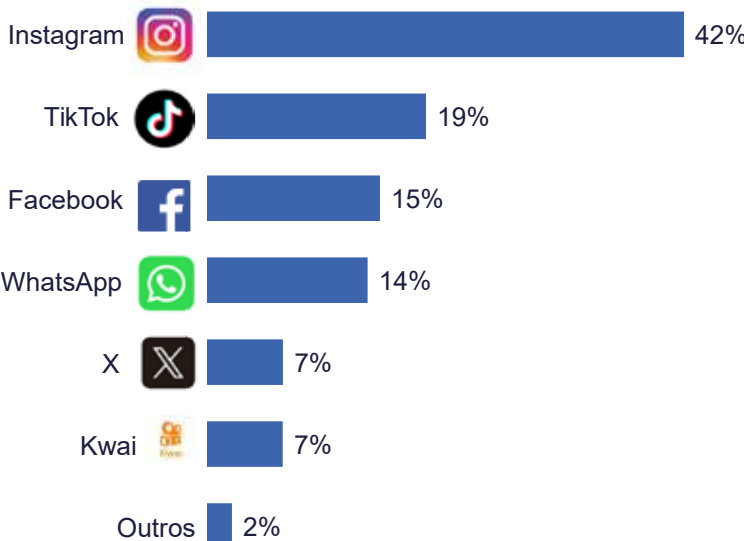
Porcentagem de leitores do Nordeste em relação ao Brasil cresceu:



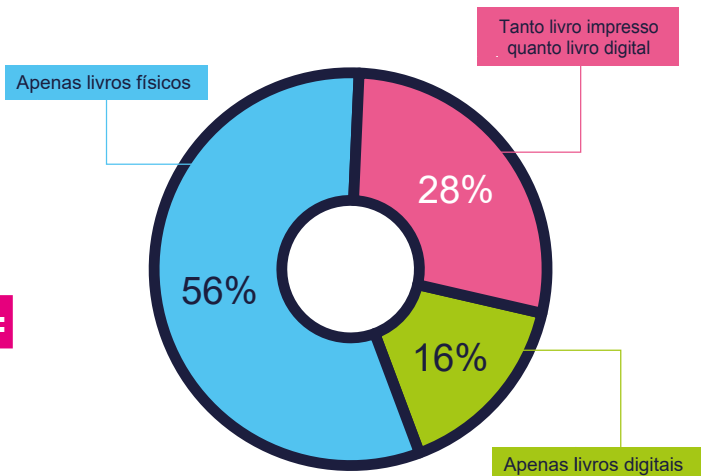
Entre consumidores de livros, a maioria se informa sobre literatura nas redes sociais:



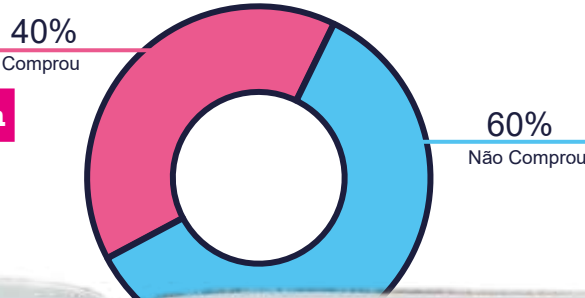
Entre aqueles que se informam sobre literatura nas redes sociais, o Instagram é, de longe, a rede preferida:



Livros impressos ainda são maioria entre os comprados:



Quase metade dos consumidores de livros compraram livros de colorir nos últimos 12 meses:



Redes sociais

“A gente foi muito provocado pelo mercado, já fazia algum tempo em relação ao vínculo das redes sociais com o setor”, Mariana comenta, mencionando uma pergunta do questionário a respeito daquilo que influenciava as pessoas a comprarem um livro. Mergulhando nas redes sociais como recurso de recomendação para a compra final, o estudo demonstrou que o WhatsApp era a rede mais utilizada (com 73%), seguida do Instagram (63%) e TikTok (20%). Resultado: 56% dos consumidores fecham a compra pelas redes sociais da *internet*.

Ao perfilar os consumidores que usam as redes sociais, duas variáveis mostraram-se importantes para agrupar os dados, quer sejam o gênero e a idade. Já o TikTok — como esperado — atinge muito o público mais jovem (principalmente mulheres de 18-24 anos), enquanto no Facebook prevalece os consumidores de livros mais maduros (sobretudo, homens e mulheres entre 55-64 anos).

“A gente já viu nas edições anteriores que o Nordeste é uma região bem digitalizada. Eles compram pela *internet*, eles acessam o livro digital, então é interessante a gente perceber isso”, menciona a coordenadora do estudo, apontando que no Nordeste, 31% das consumidoras de livros compram através das redes sociais, atrás apenas do Sudeste, com 38%.

Livros de colorir

Fenômeno de peso no ano passado, os livros de colorir também foram objeto de indagações. 40% disseram ter comprado, e, dentro desse percentual, 71% acima dos 18 anos comprou ao menos um exemplar. A maioria, mulheres (66%), de 25 a 54 anos. “Lembrando aqui que a gente não tem como saber se o sujeito comprou um livro pirata. Então é bem possível que tenha livro pirata também”.

Em relação às datas comemorativas como fator de impulsionamento para a compra, 45% das pessoas que disseram ter comprado livros no Dia das Crianças também afirmaram ter comprado o livro de colorir — pela primeira vez, inclusive, o dia dos pequenos tomou à frente da Black Friday no tocante aos livros.

Livrarias físicas

A Leitura é uma rede que vem apresentando crescimento entre os compradores em uma loja física. Mas, pela primeira vez, duas livrarias do Nordeste apareceram na lista de lojas em que os compradores teriam feito sua última aquisição de livros impressos: a Escariz e a Jaqueira.

“A experiência nesse ambiente de compra presencial ganha força. Ver o livro antes de comprar, sair com o livro na mão são fatores que têm muita importância para esses consumidores que preferem comprar um livro presencial”, diz Mariana.

Também foi perguntado se as pessoas costumavam frequentar a livraria da cidade ou bairro — 36% disseram que sentem falta de uma livraria na sua cidade, mas ao mesmo tempo não visitavam o local com muita frequência. A percepção geral sobre o ambiente da livraria é a de um ótimo lugar para relaxar e explorar sem pressa (53%).

Foto: Josh Hild/Unsplash

Artigo

José Octávio de Arruda Mello
Especial para A União

Em louvor de Mário Araújo

Foi Magno Nicolau quem me avisou da homenagem a Mário Araújo, à noitinha de 9 de abril, na Associação Comercial de Campina Grande. Só depois, soube tratar-se de livro de Xico Nobrega, dos melhores cronistas campinenses.

Como, apesar do enraizado campinismo, o homenageado constitui figura paraibana, apressei-me em marcar comparecimento com os colegas Fernando Lira, do Grupo José Honório, e Flaviano Rodrigues Carlos, da APLP.

Havia outra razão para essa atitude. Quando de permanência de 12 anos em Campina, para lecionar História e Direito na UEPB, encontrava-me as voltas com o estudo *Da resistência ao poder: o (P)MDP na Paraíba (1965/1999)*, concluído em 2010.

Pois bem. A parte campinense foi pesquisada com o concurso dos companheiros Agnelo Amorin, William Tejo, José Moraes Lucas, Geraldo Nogueira e Manoel Joaquim Barbosa.

Entre todos, porém, nenhum como Mário Araújo, com quem firmei verdadeira amizade, repassada por frequentes idas a sua casa para, inclusive, me servir de excelentes arquivos.

Irmão de Félix Araújo, como ícone da Rainha da Borema, deste, todavia, muito se distinguia — Félix, arreba-



Foto: Divulgação/Ideia

Livro sobre Mário Araújo será lançado em abril

tado e impulsivo, e Mário, sereno e reflexivo, apesar da incomparável combatividade. Graças a ele mergulhei fundo em passagens da história campinense, como as eleições municipais de 1972, em que, comprimido pela Ditadura Militar, o MDB recorreu a chapa simbólica constituída por, entre outros, o futuro juiz Nestor Alves Filho, o Nestorzinho, e vereador Manoel Barbosa.

As informações de Mário Araújo procediam de firme militância e posicionamento — durante muito tempo, ele tornou-se o braço direito do MDB e PMDB campinense.

Egresso do elpidismo da

década de 1940, substituiu, na seguinte, ao irmão, como vereador, em Câmara Municipal famosa pelos talentos que produziu. Eleito durante quatro sucessivos mandatos, creio estar a merecer estudo baseado nos arquivos da casa. Posso afirmá-lo porque deles me vali em biografia de Ronaldo Cunha Lima.

Liderança municipal de peso, a Mário coube coordenar a campanha campinense do referendun eleitoral de janeiro de 1973, empalmada pelo presidencialismo janguista — era ele no plano municipal e o subchefe da Casa Civil Antônio Mariz na área estadual.

Exercia, então, a Delegacia Federal de um dos laps, de onde foi destituído pelo generalismo de 1964.

Com este Mário Araújo nunca transigiu. Tendo, em meados dos anos cinquenta, aderido à fusão do elpidismo com o argemirismo, agregou-se ao neo-petebismo deste, abrigado na legenda do PSP ademarista, devido às divergências de Argemiro com Hermano Sá que controlava o livro de atas.

Datou daí sua aproximação com o futuro senador emedebista Ivandro Cunha Lima que, em aliança com o baiano Romulo de Almeida e o imenso Ulisses Guimarães, conduziu o PMDB da Paraíba à abertura democrática de 1985.

Desta, como colega de Josué Silvestre e assessor dos Cunha Lima, entre os quais o prefeito Cassio, Mário Araújo converteu-se em um dos mais devotados intérpretes. E foi nessa condição que perseverou na qualidade de apóstolo da resistência. Hoje, constato surpreso que muitos dos que serviram à ditadura, alardeiam essa feição. Menos Mário Araújo que, antes de morrer, já ocupava aquele espaço há muito tempo...

Elizabeth Marinheiro, que escreve neste espaço às sextas, volta daqui a duas semanas.

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

Quando a festa começa antes do forró

Por Roberta Livia de Sousa Gomes

A festa que já nasce grandiosa. Muito antes do som da sanfona tomar conta do Terreiro do Forró, o São João de Patos já se faz presente. A divulgação da edição 2026, realizada em 16 de março, reforça uma verdade já conhecida pelo povo sertanejo: essa festa não se inicia apenas em junho. Ela começa antes na imaginação das pessoas, nas conversas, nas redes sociais e na ansiedade que se espalha pela cidade.

O anúncio da programação ganhou grande destaque, trazendo artistas consagrados da música nacional como Simone Mendes, Gusttavo Lima e Wesley Safadão, além de iniciativas diferenciadas, a exemplo do projeto *Namoramor*, que marca a abertura oficial com trio elétrico comandado por Bell Marques.

Mais do que uma estratégia de divulgação, trata-se de despertar emoções. É uma forma de fazer o público viver o São João antes mesmo de ele acontecer.

A maneira como o São João de Patos vem sendo apresentado ao público revela uma evolução importante: o evento deixa de ser apenas uma festa e consolida-se como uma experiência cultural.

Não se trata somente de divulgar atrações, mas de construir uma identidade forte. A presença constante nas redes sociais, o apoio da mídia e o envolvimento de influenciadores ampliam o alcance da festa e fortalecem sua imagem.

O impacto é imediato: assim que a programação é lançada, o público reage, comenta, compartilha e já se organiza para participar. Isso acontece porque as pessoas não se sentem apenas convidadas, elas se sentem parte.

Divulgar, nesse contexto, é criar vínculo. É transformar o evento em algo coletivo.

A visibilidade do São João de Patos também se reflete diretamente na eco-



Foto: Divulgação

Bell Marques será uma das atrações do São João de Patos, com o projeto Namoramor

nomia. Em 2025, o evento movimentou mais de R\$ 100 milhões, beneficiando diversos setores e gerando oportunidades para a população local.

Esse resultado não surge por acaso. Ele começa com uma divulgação bem estruturada, capaz de atrair visitantes, estimular o turismo e aquecer o comércio.

Com isso, Patos ultrapassa os limites regionais e firma-se como um dos principais destinos juninos do país, ganhando espaço no cenário nacional.

O São João de Patos consegue equilibrar, de forma harmoniosa, suas raízes culturais com as demandas contemporâneas. O forró, as quadrilhas e os elementos típicos permanecem como essência da festa, enquanto novas propostas e estratégias de comunicação ampliam seu alcance.

A introdução de formatos inova-

dores e o uso das plataformas digitais mostram que é possível evoluir sem perder a identidade.

É o retrato de um Sertão que se reinventa, mas que continua fiel às suas origens.

Mais do que uma ação promocional, a divulgação do São João de Patos representa a construção de uma história coletiva. Cada publicação, cada anúncio e cada comentário ajudam a fortalecer o sentimento em torno da festa.

O evento deixa de ser apenas uma data no calendário para se tornar uma experiência vivida de forma antecipada, compartilhada e intensamente aguardada.

Em Patos, o São João não começa quando a música toca.

Ele começa quando o coração do povo entra em contagem regressiva.

Nelson Barros

nelsonrbarros@gmail.com

“When I’m sixty four”

Lá se vai o terceiro mês do ano. A vida passando numa velocidade que não é a minha, numa pressa que não tenho. Não sei qual idade eu tinha, quando ouvia — e adorava — a música “When I’m sixty four”, dos Beatles. Um ritmo animado e divertido, meio parecido com o *ragtime* dos pretos americanos, e que está no emblemático álbum *Sgt. Pepper’s Lonely Hearts Club Band*: “Quando eu ficar mais velho, perdendo meu cabelo, daqui a muitos anos...”. Assim ela começa, prevendo um futuro que me parecia longínquo. Faltava muito, ainda.

A vida já foi lenta. Os dias passavam devagar, e eu contava o tempo através de intervalos importantes. O Natal e o aniversário, por causa dos presentes, e a volta às aulas. Sim, eu amava a escola. Um tanto pela vontade de aprender coisas novas, outro tanto pelo material escolar: o estojo de madeira com lápis coloridos, régua e pássaros tropicais na tampa deslizante; os livros e cadernos com cheirinho de novo e de novidade.

A escola também era um respiro, um intervalo fora de casa. O clima da minha era violento, resultado de um casamento infeliz e que se mantinha “por causa das crianças”. Por favor, não façam julgamentos. A roleta do destino não tinha assim tantas opções. O roteiro já vinha pronto e era para ser seguido sem muitos questionamentos. Por sorte, era um ambiente em que as pessoas gostavam de música e de livros. Era neles que eu me refugiava. E era de dentro daquela caverna cheia de portais que eu me dedicava ao delicioso exercício dos sonhos acordados. Meninos velhos – muitos sabem quem são esses seres – alimentam-se disso. Meninos que perdem parte da infância e da confiança nos adultos sonham com o tempo da autonomia. E esse era o meu melhor sonho, embalado pelas músicas que eu escutava do quintal, vindas do cinema, que ficava próximo e abrigado pelas páginas de uma edição lindíssima de *As mil e uma noites*.

Meus pais não foram grandes educadores. Eles estavam muito preocupados com a própria infelicidade — coitados — para prestar atenção nos filhos. E eu desenvolvi, muito cedo, o dom da invisibilidade. Foi fantástico. E, com eles, apesar da pouca didática

do viver, aprendi tudo o que eu não queria ser. O meu truque de invisibilidade era bem simples. Fui o menino que não dava trabalho. Notas boas, comportamento exemplar, elogios dos professores. Meus crimes de rebeldia eram crimes perfeitos (ou quase), já que, quase sempre, conseguia chegar em casa com as mãos limpas, mesmo que o cheiro dos cigarros fumados às escondidas não sumisse com balas de menta. E, quando a roleta do destino começou a girar para mim, com aquela pobreza de opções, virei o jogo. Quebrei o mecanismo e a troquei por um baralho. Na hora em que veio o controle, já era tarde. Eu passei a dar as cartas.

Embarcar na própria viagem é uma coisa maravilhosa. Mas o preço da passagem é caro. Tem nada, não. Eu pago. E não é sobre dinheiro, embora também seja. A rapadura é doce, mas, como o próprio nome diz, não é mole. No entanto, com um pouco de paciência, ela derrete na boca. Tem sido assim, desde um certo então. E tem sido bom. Acho que, quando a gente sabe o preço, a joia é mais bonita. Posso contar uma vida que já é quase longa só pelo caminho dos tijolos amarelos. E posso cantar por um rio de sangue amargo.

Quando eu estiver velho, perdendo os cabelos... Não perdi. Fiquei um velho de cabeleira farta e com poucos (ainda) fios brancos. Estão na minha boca todos os dentes e muita vontade (ainda) de morder e saborear as coisas boas da vida. Não, não, não se fazem mais velhos como antigamente. Eu só não queria que estivesse sendo tão rápido. Ainda ontem, eu queria ser cantor, queria conhecer o mundo, queria saber quem seria o amor da minha vida e não sabia que viria a ser um escritor. Mal comecei e já tenho 36 anos de dedicação ao meu ofício de psicoterapeuta. E faz pouquíssimo tempo que eu me divertia com uma música que me fazia pensar em como seria quando tivesse 64 anos. E quer saber? Estou gostando.

Colunista colaborador

FILME

Clássico de Xuxa passa restaurado na TV paga

Super Xuxa contra Baixo Astral, recuperado, começa às 22h30, no Canal Brasil

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

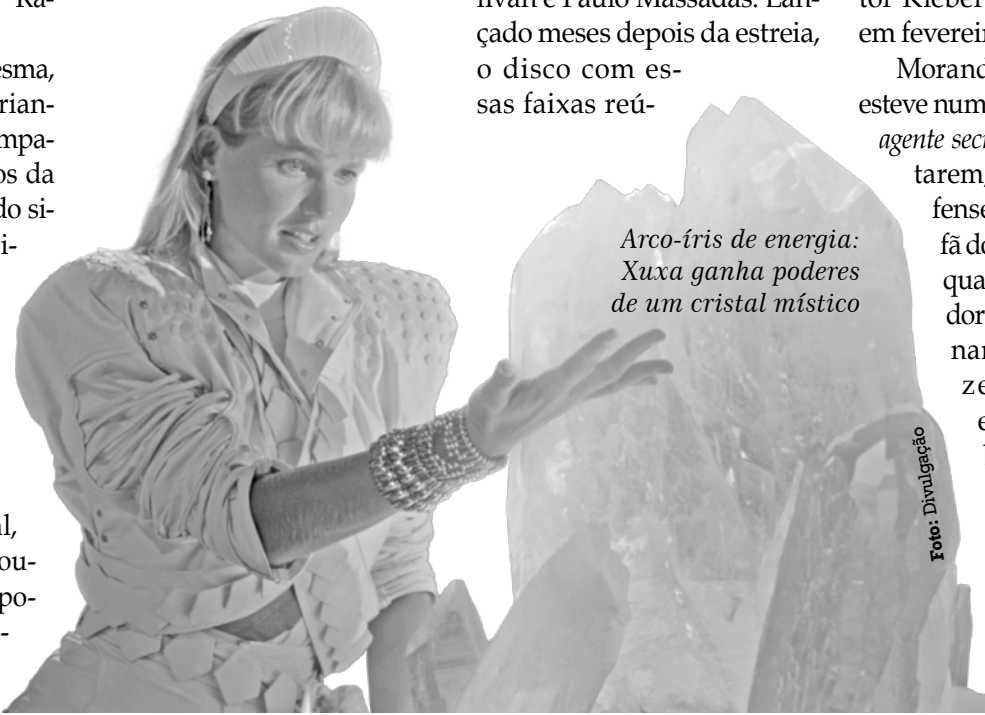
Em 1988, Xuxa estava no auge da popularidade, tanto como apresentadora, na Globo, quanto como intérprete, sendo, há dois anos, a maior vendedora anual de discos no Brasil. Faltava galgar outro segmento fundamental em sua carreira, explorado de soslaio até então: o cinema. Coube a Anna Penido, realizadora brasileira recém-formada nos EUA, escrever e realizar *Super Xuxa contra Baixo Astral*, primeiro longa da artista como protagonista. Quase quatro décadas depois de sua estreia, ocasião em que angariou mais de dois milhões de espectadores nas salas de projeção do Brasil, o filme volta numa versão restaurada em 4K, que será exibida hoje, partir das 22h30, no Canal Brasil — dia do aniversário da “Rainha dos Baixinhos”.

Xuxa interpreta ela mesma, militando em prol das crianças e da natureza. Sua campanha para colorir os muros da cidade chama a atenção do sinistro Baixo Astral (Guilherme Karam), que vive numa dimensão paralela. Com o intuito de trazê-la para o “outro lado da força”, ele sequestra seu cãozinho Xuxo (voz de Nair Amorim).

Na busca pelo animal, ela é puxada para esse outro mundo; munida dos poderes de um místico cristal, Xuxa ganha aliados nessa missão: a lagar-

ta Xixa (voz de Kátia Moraes), a tartaruga Vovó Cascadura (Henriqueta Brieba) e o menino Rafa (Jonas Torres), que vive na linha tênue entre o bem e o mal.

Desde os anos 1990, *Super Xuxa* circulava na TV, em mídia física e na *internet* por meio de uma telecinagem dos negativos originais para fita magnética. Há pelo menos dois anos, os herdeiros dos produtores Diller Trindade e Geraldo Silva reuniam esforços para lançar o filme em 4K, mas esbarravam num problema inicial: os negativos originais não dispunham do primeiro rolo (os 20 primeiros minutos do longa). Coube ao fã e colecionador carioca Diego Alexandre fornecer o material faltante — motivo pelo qual, nessa restauração, percebe-se uma ligeira diferença na qualidade nos celulóides achados depois.



Arco-íris de energia: Xuxa ganha poderes de um cristal místico

Foto: Divulgação

Em entrevista para **A União**, Anna Penido recorda que foi aconselhada por seu pai a tentar escrever um filme para a “Rainha”: amigos de sua família que estavam prestes a fechar um contrato de publicidade com a apresentadora fizeram o intermédio. Xuxa e Marlene Mattos, sua ex-empresária, toparam o projeto.

“Vários atores famosos testaram para o Baixo Astral, mas quando o Karam entrou, fazendo piadas, como o jeito dele, falei: ‘É ele!’. O Jonas Torres [no ar, na época, na série *Armação ilimitada*] foi uma adição tardia, porque o Diller queria um personagem adolescente e masculino para engajar esse público”, assinala.

A trilha sonora foi escrita por Anna, em parceria com a mítica dupla Michael Sullivan e Paulo Massadas. Lançado meses depois da estreia, o disco com essas faixas reú-

ne nomes como Sandra de Sá, Patrícia Marx e a própria Xuxa, com a canção principal, “Arco-íris”. Em 2026, o álbum foi adicionado ao *streaming*.

“Imaginei o filme como um musical e comecei a escrever as músicas com poemas, junto com o roteiro. Sullivan e Massadas trabalharam na métrica, para encaixar os versos. Para ‘Arco-íris’, eu quis algo épico, estilo Michael Jackson. Mas uma das minhas preferidas é ‘Eu quero saber’ [com Xuxa e Central Africana]”, afirma.

A cópia em 4K de *Super Xuxa contra Baixo Astral* também está disponível para aluguel em plataformas como a Claro TV e a versão telecinada do filme pode ser vista no Globoplay. Uma pista improvável sobre o paradeiro dos negativos foi dada pelo diretor Kleber Mendonça Filho, em fevereiro.

Morando nos EUA, Anna esteve numa sessão do filme *O agente secreto*. Ao se apresentarem, o realizador recifense, que disse ser um fã do filme, revelou que, quando era programador de cinema em Pernambuco, tentou trazer o longa para exibição, mas percebeu que a cópia que chegou não era a de exibição, e a devolveu para o Arquivo Nacional, no Rio. O extravio pode ter ocorrido no trajeto.

HUMOR

Romye Schneider volta aos palcos em Miramar

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Uma dorameira, na casa dos 50, prova soju como forma de celebrar a paixão que tem pelos dramas coreanos, aberta a um romance duradouro. Essa e outras histórias marcam a nova temporada do espetáculo *Depois dos 50, só riso*, comédia *stand-up* da jornalista e humorista Romye Schneider, hoje, às 20h, na Casa Caratelli, em Miramar. Ingressos antecipados via Pix (83988445131) por R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia).

O conteúdo do *show*, que coincide com o Dia Mundial do Teatro, parte da vivência da comedianta, hoje com seus 57 anos. Em cena, ela aborda temas como antigos relacionamentos, envelhecimento, menopausa e sexualidade, sempre a partir de experiências pessoais. Em tom confessional, ela afirma que fala “de um lugar que já viveu e do lugar onde está”, explorando as transformações dessa fase da vida.

A montagem já passou pelos Teatros Lima Penante e Ednaldo do Egypto. “Na época, meu diretor Sebastião Formiga falava que se estava dando certo a gente tinha que repetir em vários lugares. Eu vi que ele tinha razão e estou fazendo justamente isso”, diz Romye.

Segundo a artista, as apresentações anteriores destacaram-se pela interação em cena e por troca de figurinos, música e improviso. No segundo momento, houve ajustes a partir da experiência inicial, além da incorporação de conteúdos que ganharam visibilidade nas redes sociais — vídeos que alcançaram grande número de visualizações foram adaptados para o palco, gerando bordões repetidos durante o espetáculo.

“Pode estar com os pés ferrados, joelho lascado, mas a gente não se entrega jamais. Quando termina o *show*, chega uma pessoa para me dizer que precisava ir naquela noite para ouvir essa frase: ‘A gente não se entrega jamais’. Para mim, não tem preço”.



Foto: Divulgação

Romye satiriza a fase da vida após os 50

ONDE:

■ CASA CARATELLI (R. Severino Alves Aires, nº 403. Miramar, João Pessoa).

Vitrine cultural

Foto: Divulgação



Retrohollics toca AC/DC hoje, na Vila do Porto

A banda Retrohollics presta hoje um tributo a um grupo clássico do *rock*: o AC/DC. Os paraibanos tocam e cantam sucessos da banda australiana na Vila do Porto. Quem abre é a Follow the Leader, homenageando o *new metal*. Ingressos a partir de R\$ 20.

Funescc seleciona propostas artísticas para exposições

A Funescc abriu edital para ocupação dos espaços expositivos da instituição ao longo do ano. O edital prevê a seleção de 21 propostas. As inscrições são gratuitas e estarão abertas de 24 de março a 13 de abril no site <https://funescc.pb.gov.br>.

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista, professora e pesquisadora

Anatomia do post

Recentemente, a Globo News lançou um documentário chamado *Anatomia do post* (de Eliane Scardovelli) que fala sobre o uso excessivo de celulares por crianças e adolescentes. Não sou criança ou adolescente faz muito tempo, mas percebo em meu cotidiano o quanto o uso das telas afeta minha saúde e sobretudo o tempo de viver.

Lembro quando, nos anos 1990, o sociólogo Manuel Castells lançou a trilogia *A sociedade em rede*, *O poder da identidade* e *Fim do milênio*, leitura obrigatória pelo menos para pessoas da minha área que estavam refletindo sobre a mudança de paradigma tecnológico. Naquele período, não tínhamos uma onipresença do algoritmo como hoje.

Mas já era presente em nossa rotina o uso do celular, que ia cada vez adentrando a nossa vida cotidiana, transformando o mundo do trabalho. Ainda assim, a vida não era medida pela presença digital.

No documentário, vemos concretas as situações complexas na vida de crianças e adolescentes causados pela dependência de celular, e sentimos um pouco do horror do modelo de gestão das *big techs* — empresas de tecnologia que dominam o mercado da informação no mundo contemporâneo.

Dominar a informação é ter controle sobre a política. A micropolítica, e a macro também. A alteração de um modo de produção industrial por uma estrutura baseada em processamento de símbolos, como discutia Manuel Castells, foi um ponto de mutação da economia global. O projeto neoliberal, cuja economia se caracteriza pelo fluxo e troca instantânea de informações.

Não por acaso, também, a nossa estrutura de vida em sociedade está cada vez mais fragmentada e dependente de uso de telas. Para se ter uma ideia, o Brasil aparece como terceiro país que mais usa redes sociais. De acordo com a Fundação Getúlio Vargas, os jovens passam em média 14 horas por dia nos aplicativos.

É num contexto de fragmentação que a interação social vai padecendo. Adoeceemos, não só crianças e adolescentes. Todavia, é nesse segmento que os danos da dependência de celular são avassaladores, a exemplo de problemas como distorção de imagem, bulimia, anorexia, isolamento social, ansiedade, depressão e perdas de vida precocemente.

O pior de todas essas coisas, como já denunciado em pesquisas e publicações — entre elas, o livro *A máquina do caos*, de Max Fisher — é que essa natureza destrutiva-lucrativa é parte do modelo de negócio das empresas de tecnologia. Muitos países hoje em dia, a exemplo da Austrália e outros países da União Europeia, ao regulamentarem as redes sociais, o fazem com base em pesquisas e dados seguros sobre o funcionamento das grandes empresas de tecnologia.

Aqui nos arrastamos ainda com projetos de regulamentação. Recentemente está em vigor no país a Lei nº 15.211/2025, mais conhecida como ECA Digital, com foco na proteção de menores no ambiente *on-line*.

É relevante por se tratar de uma demanda urgente, numa sociedade em que crianças e adolescentes são muito vulneráveis a exploração, entre elas a exploração sexual. Só que é preciso afirmar que ainda é pouco.

O discurso de ódio por exemplo é crescente. Hoje, a gente entende a partir desse conceito. Só que a experiência de violência no ambiente escolar e acadêmico conhecemos de longa data, e amargamos os seus efeitos traumáticos na vida dos menores, e na vida de muita gente adulta.

Atualmente, o assédio, as humilhações, a perseguição sistemática é mais sofisticada. Precisamos nos perguntar os porquês do isolamento, depressão, síndrome do pânico, baixa autoestima, queda no desempenho escolar e problemas físicos (dor de cabeça, insônia) tomaram-se queixas tão presentes na vida de crianças e adolescentes.

A regulação estatal é um ponto relevante para o enfrentamento ao discurso de ódio e regulação do conteúdo nas plataformas. Estrategicamente, o *lobby* das empresas se vale da ideia de censura para preservar um modelo de negócio que tem impactado o desenvolvimento das capacidades físicas e emocionais.

É desafiador construir uma melhor equação para o uso dos celulares, das telas em todas as idades, inclusive entre os mais velhos também. Agora, na infância e adolescência já se tem clareza o suficiente dos danos, o maior de todos, é a perda da própria vida de maneira trágica e precoce. Por isso, a regulamentação das redes sociais é tão urgente.

EM TRÊS CIDADES

Funesc celebra hoje teatro e circo

Espectáculos e oficinas gratuitos estão programados para João Pessoa, Campina Grande e Cajazeiras

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Em celebração ao Dia Nacional do Circo e ao Dia Internacional do Teatro, a Fundação Espaço Cultural da Paraíba (Funesc) reúne, hoje, atividades que contemplam desde o aprendizado prático até a fruição artística. As apresentações e oficinas ocorrerão em três cidades: João Pessoa (no Theatro Santa Roza, Centro), Campina Grande (Cineteatro São José, no bairro São José) e em Cajazeiras (Teatro Íracles Pires, o ICA, Centro), com entrada franca.

A oficina “Corpo em Redemoinho” (20 vagas, para artistas, professores e alunos de teatro), da Cia. Biruta (de Petrolina), abre os trabalhos na capital, das 9h às 11h, seguida de *performance* circense, às 18h, com os palhaços Solare, Cherry e Paebolla. O

mágico Bruno faz um *show* de magia às 18h30 e a Cia. Biruta, às 19h, encerra as atividades com a peça *Notícias do dilúvio: um canto a Canudos*, com as atrizes Cristiane Crispim e Camila Rodrigues.

“É sobre a história de Canudos, contada pelo olhar e vivência das mulheres no massacre e a relação dessa história com aquelas das comunidades que resistem no Brasil contemporâneo. E resultado de uma pesquisa que traçou um diálogo entre Canudos e comunidades do Sertão do São Francisco em Pernambuco”, explica Cristiane, que inter-

preta a personagem Das Dores.

Já em Campina Grande, as atrações iniciam-se à tarde, com a oficina “Uma dança no ar”, das 13h às 16h, ministrada por Gabriela Curi e voltada para as acrobacias com tecidos aéreos. Às 17h é a vez do Circo do Palhaço Malandrinho apresentar seus números de malabarismo, palhaçaria popular e brincadeiras tradicionais, seguido às 19h do espetáculo *Um conto de amor nordestino*, da Companhia Sonhe que Dá — na história, Maria Jezebel, vinda do interior do Ceará, vive

aventuras fantásticas ladeada por João Lionel, por quem é apaixonada, e Arlindo Severino, um amigo leal.

Também a partir do período vespertino, de 15h às 17h, o Teatro Íracles Pires faz palco para a oficina de teatro “Corpos em Máscaras” (20 vagas, para crianças e adolescentes), ministrada por Alhandra Campos. À noite (19h), o Grupo Teatro Oficina, de Sousa, apresenta *A grande arenga do circo sem lona*.

“É um espetáculo cômico que apresenta os palhaços Labacé e Funaré em uma divertida sequência de desentendimentos.

Apesar da arenga constante, o espetáculo revela que o humor nasce justamente da discordância”, afirma Luiz Cacau, fundador do Grupo Teatro Oficina.

Comemorado em 27 de março, o Dia Nacional do Circo foi instituído em homenagem à arte circense e ao aniversário do palhaço paulista Abelardo Pinto (1897-1973), mais conhecido como palhaço Piolin. E em 1961, o Instituto Internacional do Teatro criava o Dia Mundial do Teatro, também celebrado hoje, com o intuito de enaltecer a arte cênica — no caso do Brasil, também se comemora o Dia Nacional do Teatro em 19 de setembro.

Em Cartaz



Um conto de amor nordestino: hoje, em Campina Grande

Foto: Divulgação

Cinema

Programação de 26 de março a 1 de abril, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira e Remígio.

* Até o fechamento desta edição, o Cine Vieira, em São Bento, não havia divulgado sua programação.

ESTREIAS

ELES VÃO TE MATAR (*They Will Kill You*). EUA/ África do Sul, 2026. Dir.: Kirill Sokolov. Elenco: Zazie Beetz, Patricia Arquette, Heather Graham, Tom Felton. Terror. Mulher trabalha como empregada em um edifício, onde acontecem desaparecimentos. 1h34. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: qui. a ter.: 21h30; qua.: 14h45. **CENTERPLEX MAG 3** (Atmos): qui. a ter.: leg.: 18h. **CINÉPOLIS MANAÍRA 2:** dub.: 14h45, 17h15; leg.: 19h45. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 3:** dub.: qui. a ter.: 19h15, 21h30. **CINESERCLA TAMBÁ 4:** dub.: qui. a ter.: 16h30. **CINESERCLA TAMBÁ 5:** dub.: qui. a ter.: 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: qui. a ter.: 20h15. **CINESERCLA PARTAGE 1:** dub.: qui. a ter.: 20h15. **CINESERCLA PARTAGE 1:** dub.: qui. a ter.: 16h30 **Patos:** PATOS MULTIPLEX 1: sex.: dub.: 16h25, 21h; leg.: 18h55; sáb. a ter.: dub.: 16h25, 18h55, 21h; qua.: 15h10. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: qua.: 21h10.

NUREMBERG (*Nuremberg*). Hungria/ EUA, 2025. Dir.: James Vanderbilt. Elenco: Rami Malek, Russell Crowe, Michael Shannon. Drama. Em 1945, psiquiatra estadunidense avalia 22 nazistas que responderam julgamentos por crimes de guerra. 2h28. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 16h30, 19h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA 10** (VIP): leg.: qua.: 17h15, 20h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA 10** (VIP): leg.: qui. a ter.: 14h40, 18h, 21h15. **CINESERCLA TAMBÁ 3:** dub.: 20h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 20h20.

VELHOS BANDIDOS. Brasil, 2026. Dir.: Cláudio Torres. Elenco: Fernanda Montenegro, Ary Fontoura, Vladimir Brichta, Bruna Marquenez, Lázaro Ramos, Reginaldo Faria, Vera Fischer, Toni Tornado. Comédia/ policial. Casal idoso se junta a jovens parceiros para um audacioso roubo a banco. 1h33. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: sex. e seg. a qua.: 15h, 19h20. **CINÉPOLIS MANAÍRA 1:** sex. e dom. a qua.: 13h30, 16h, 18h30, 21h; sáb.: 13h30 (sessão para portadores do espectro autista), 16h, 18h30, 21h. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 1:** sex. e dom. a qua.: 13h45, 16h, 18h15, 20h45; sáb.: 13h45 (sessão para portadores do espectro autista), 16h, 18h15, 20h45. **CINESERCLA TAMBÁ 2:** 17h, 18h55, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: 17h, 18h55, 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 3: 17h, 19h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: sáb. e dom.: 14h50. **CINEMAXXI CIDADE LUZ 2:** qua.: 16h40, 18h40. **CINEMAXXI CIDADE LUZ 3:** sex., seg. e ter.: 16h45, 18h50; sáb. e dom.: 18h50. **Remígio:** CINE RT: dub.: sex., dom., ter. e qua.: 16h15; sáb. e seg.: 18h30.

VINGADORA (*Protector*). EUA, 2026. Dir.: Adrian Grunberg. Elenco: Milla Jovovich, Matthew Modine, D.B. Sweeney. Policial/ ação. Mulher tenta salvar a filha de um sequestro enquanto é perseguida pela polícia e pelos militares. 1h31. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 19h, 21h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA 6:** leg.: qui. a ter.: 21h. **CINESERCLA TAMBÁ 3:** dub.: 16h30, 18h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 17h, 21h30. .

PRÉ-ESTREIA

SUPER MARIO GALAXY: O FILME (*The Super Mario Galaxy Movie*). Japão/ EUA, 2026. Dir.: Aaron Horvath e Michael Jelenic. Comédia/ aventura/ animação. A dupla de encanadores

Mario e Luigi enfrentam uma dupla que conspira para dominar o mundo. 1h38. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: qua.: 14h, 16h15, 18h30, 20h45. **CINÉPOLIS MANAÍRA 4:** dub.: qua.: 14h, 16h30, 18h, 20h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA 5:** dub.: qua.: 13h, 15h30, 18h, 20h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA 6:** dub.: qua.: 15h, 17h30, 20h. **CINÉPOLIS MANAÍRA 7:** dub.: 3D: qua.: 13h30, 16h, 18h30, 21h. **CINÉPOLIS MANAÍRA 9** (macro-XE): dub.: qua.: 14h30, 17h, 19h30, 22h. **CINÉPOLIS MANAÍRA 10** (VIP): leg.: qua.: 13h15, 15h45, 18h15, 20h45. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 1:** dub.: qua.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 4:** dub.: 3D: qua.: 13h, 15h30. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 5:** dub.: qua.: 13h30, 16h, 18h30, 21h. **CINESERCLA TAMBÁ 4:** dub.: qua.: 15h, 17h, 19h, 21h. **CINESERCLA TAMBÁ 5:** dub.: 3D: qua.: 15h30; 2D: 17h30, 19h30. **CINESERCLA TAMBÁ 6:** dub.: qua.: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 3D: qua.: 15h30; 2D: 17h30, 19h30. **CINESERCLA PARTAGE 2** (laser): dub.: qua.: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. **CINESERCLA PARTAGE 3:** dub.: qua.: 15h, 17h, 19h, 21h. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 3D: 15h20, 19h20; 2D: 17h20. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: qua.: 3D: 15h15; 2D: 18h10, 20h25. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: qua.: 2D: 16h45; 3D: 19h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: qua.: 2D: 15h, 19h20; 3D: 17h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: qua.: 14h, 18h30.

ESPECIAL

DITTO: CONEXÕES DO AMOR (*Ditto*). Coreia do Sul, 2022. Dir.: Eun-Young Seo. Elenco: Yeo Jin-Goo, Cho Yi-Hyun. Romance/ fantasia. Rapaz ouve voz vinda do futuro levando-os a compartilhar histórias de amor. 1h54. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: seg. e ter.: 19h40.

REAPRESENTAÇÃO

CREPÚSCULO (*Twilight*). EUA/ Reino Unido, 2008. Dir.: Catherine Hardwicke. Elenco: Kristen Stewart, Robert Pattinson, Taylor Lautner, Anna Kendrick. Romance/ aventura. Jovem se apaixona por coraleira de classe vampiro. 2h02. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 20h45. **CINÉPOLIS MANAÍRA 3:** dub.: 13h, 15h45, 18h30, 21h15. **CINÉPOLIS MANAÍRA 5:** dub.: qui. a ter.: 14h30, 17h30; leg.: 20h30. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 1:** dub.: qui. a ter.: 13h, 15h45, 18h30, 21h15. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 3:** dub.: qua.: 13h15, 19h30. **CINESERCLA TAMBÁ 1:** dub.: 18h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 19h. **CINE GUEDES 3:** dub.: sáb. e dom.: 14h50. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: qui. a ter.: 15h35. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 19h05. **CINEMAXXI CIDADE LUZ 3:** dub.: sáb. e dom.: 14h. **Remígio:** CINE RT: dub.: sex., dom. e ter.: 14h; sáb., seg. e qua.: 20h15.

O DIÁRIO DE PILAR NA AMAZÔNIA. Brasil, 2026. Dir.: Eduardo Vaisman e Rodrigo Van Der Put. Elenco: Lina Flor, Sophia Ataide, Babu Santana, Marcelo Adnet. Aventura/ infantil. Com uma rede mágica, menina viaja até a Amazônia e ajuda amiga ribeirinha a reconstruir sua comunidade. 1h30. 6 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 12h30. **CINÉPOLIS MANAÍRA 3:** 13h. **CINÉPOLIS MANAÍRA 5:** 12h15. **CINÉPOLIS MANAÍRA 7:** 12h.

FOI APENAS UM ACIDENTE (*Yek Tasadeef Sadeh*). Irã/ França/ Luxemburgo/ EUA, 2025. Dir.: Jafar Panahi. Elenco: Vahid Mobasseri, Mariam Afshari, Ebrahim Azizi. Policial/ drama. Grupo organiza plano de vingança contra homem que eles acreditam ser seu torturador. 1h43. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sáb., 28/3; 15h.

INCÊNDIOS (*Incendies*). Canadá/ França, 2010. Dir.: Dennis Villeneuve. Elenco: Lubna Azabal, Mélissa Désormeaux-Poulin, Maxim Gaudette. Drama. Irmãos viajam para o Oriente Médio para cumprir o último desejo da mãe e descobrir revelações sobre sua família. 2h11. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sáb., 28/3; 19h; seg., 30/3; 18h10.

CONTINUAÇÃO

O AGENTE SECRETO. Brasil/ França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. Vencedor de dois Globos de Ouro: ator/ drama e filme de língua não inglesa. 2h38. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: dom., 29/3; 19h30.

BRING ME THE HORIZON – LIVE IN SÃO PAULO (*Bring Me the Horizon – Live in São Paulo*). Reino Unido, 2026. Dir.: Circus Head e Oliver Sykes. Show/ documentário. Registro do show da banda britânica de rock. 1h54. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: qui. a sáb.: 18h45, 21h30.

CARA DE UM, FOCINHO DE OUTRO (*Hoppers*). EUA, 2026. Dir.: Daniel Chong. Aventura/ animação. Ativista usa máquina que transfere sua consciência para um castor robô, incitando rebelião contra humanos. 1h45. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 16h. **CINÉPOLIS MANAÍRA 4:** dub.: qui. a ter.: 16h15. **CINÉPOLIS MANAÍRA 6:** dub.: qui. a ter.: 13h, 15h30, 18h15. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 3:** dub.: qui. a ter.: 14h15, 16h45. **CINESERCLA TAMBÁ 6:** dub.: qui. a ter.: 16h, 18h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2 (laser): dub.: qui. a ter.: 16h, 18h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: qui. a ter.: 15h20. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 3D: qui. a ter.: 15h15. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: qui. a ter.: 18h15. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 3D: 15h15. **Remígio:** CINE RT: dub.: sex., dom. e ter.: 18h30; sáb. e seg.: 14h.

CASAMENTO SANGRENTO – A VIÚVA (*Ready or Not 2 – Here I Come*). EUA, 2026. Dir.: Matt Bettinelli-Olpin e Tyler Gillett. Elenco: Samara Weaving, Kathryn Newton, Elijah Wood, Sarah Michelle Gellar, David Cronenberg. Suspense/ comédia. Mulher novamente é colocada como alvo de família poderosa em jogo mortal de esconde-esconde. 1h48. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 17h. **CINÉPOLIS MANAÍRA 3:** dub.: 15h15. **CINESERCLA TAMBÁ 4:** dub.: qui. a ter.: 18h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: qui. a ter.: 18h20.

DEVORADORES DE ESTRELAS (*Project Hail Mary*). EUA, 2026. Dir.: Phil Lord e Christopher Miller. Elenco: Ryan Gosling, Sandra Hüller, James Ortiz (voz). Ficção científica/ suspense. Astronauta tenta impedir o Sol de ser destruído e recebe a ajuda de um ser alienígena. 2h36. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): qui. a ter.: dub.: 15h; leg.: 20h. **CINÉPOLIS MANAÍRA 9** (macro-XE): dub.: qui. a ter.: 14h, 17h30, 21h. **CINÉPOLIS MANAÍRA 11** (VIP): leg.: qui. a ter.: 13h30, 17h, 20h30; qua.: 13h45, 17h15, 21h. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 3:** dub.: qua.: 16h15. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 5:** dub.: qui. a ter.: 14h, 17h15, 20h30. **CINESERCLA TAMBÁ 2:** dub.: sáb. e dom.: 14h10. **CINESERCLA TAMBÁ 5:** dub.: qui. a ter.: 17h20. **CINESERCLA TAMBÁ 6:** dub.: qui. a ter.: 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: qui. a ter.: 17h20. **CINESERCLA PARTAGE 2** (laser): dub.: qui. a ter.: 20h. **CINESERCLA PARTAGE 4:** dub.: sáb. e dom.: 14h10. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: sex. e seg. a qua.: 20h30; sáb. e dom.: 17h30, 20h30. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: qui. a ter.: 19h55; qua.: 19h45. **Guarabira:** CINE-MAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: qui. a ter.: 17h30, 20h40; qua.: 20h40.

FELIZ ANIVERSÁRIO EM BELGRADO (*Celts*). Sérvia, 2021. Dir.: Milica Tomovic. Elenco: Dubravka Kojanic, Stefan Trifunovic, Katarina Dimic. Drama. Mulher que prepara uma festa para a filha tem rotina sufocante na

família na Iugoslávia dos anos 1990, enquanto o país se desintegra em guerras. 1h46. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: dom., 29/3; 15h.

MEMÓRIAS DE UM VERÃO (*The Summer Book*). EUA/ Finlândia/ Reino Unido, 2025. Dir.: Charlie McDowell. Elenco: Glenn Close, Emily Matthews, Anders Danielsen Lie. Drama. Menina é levada para passar o verão com a avó em uma ilha desabitada da Finlândia. 1h30. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sex., 27/3; 16h; seg., 30/3; 16h.

MISSÃO REFÚGIO (*Shelter*). Reino Unido/ EUA/ Canadá, 2026. Dir.: Ric Roman Waugh. Elenco: Jason Statham, Bodhi Rae Breathnach, Bill Nighy. Aventura. Detento em remota ilha resgata uma garota do mar, desencadeado uma série violenta de eventos. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 17h45.

PÂNICO 7 (*Scream 7*). EUA, 2026. Dir.: Kevin Williamson. Elenco: Neve Campbell, Courtney Cox, Isabel May, McKenna Grace, David Arquette, Matthew Lillard. Suspense. Sidney Prescott enfrenta um novo assassino mascarado que surge preserquindo sua filha. 1h54. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 20h15. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 4:** dub.: 20h15. **CINESERCLA TAMBÁ 5:** dub.: qui. a ter.: 15h10. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: qui. a ter.: 15h10. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 3: dub.: 17h30.

A SAPATONA GALÁTICA (*Lesbian Space Princess*). Austrália, 2025. Dir.: Emma Hough Hobbs e Leela Varghese. Comédia/ animação. Princesa entra em missão intergaláctica para salvar sua ex-namorada caçadora de recompensas. 1h27. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: ter., 31/3; 18h10.

SE EU TIVESSE PERNAS, EU TE CHUTARIA (*If I Had Legs, I'd Kick You*). EUA, 2025. Dir.: Mary Bronstein. Elenco: Rose Byrne, Delaney Quinn, Mary Bronstein, Christian Slater, Conan O'Brien. Drama. Mulher vive crise lidando com vários problemas e sobrecargas ao mesmo tempo. 1h53. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sex., 27/3; 18h10; seg., 30/3; 20h30.

UMA SEGUNDA CHANCE (*Reminders of Him*). EUA, 2026. Dir.: Vanessa Caswill. Elenco: Maika Monroe, Tyriq Whithers, Lauren Graham. Drama/ romance. Após deixar prisão, mulher tenta se reaproximar da filha, mas enfrenta resistência da família do namorado que morreu. 1h54. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 18h20. **CINÉPOLIS MANAÍRA 7:** leg.: qui. a dom.: 14h15, 17h, 19h40, 22h15; seg. e ter.: 14h15, 17h, 22h15. **CINÉPOLIS MANGABEIRA 4:** dub.: qui. a ter.: 15h; qua.: 15h, 17h45. **CINESERCLA TAMBÁ 4:** dub.: sex., seg. e ter.: 20h30; sáb. e dom.: 14h20, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: sex., seg. e ter.: 20h30; sáb. e dom.: 14h20, 20h30. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: sex. e seg. a qua.: 21h; sáb. e dom.: 17h, 21h. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: qui. a ter.: 20h30; qua.: 17h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: sex., seg. e ter.: 21h; sáb. e dom.: 16h25, 21h; qua.: 21h25. **Remígio:** CINE RT: dub.: sex., dom. e ter.: 20h30; sáb. e seg.: 16h.

SYRÁT (*Sirát*). Espanha/ França, 2025. Dir.: Oliver Laxe. Elenco: Sergi López, Bruno Nuñez Arjona, Stefania Gadda. Drama. Pai com seu filho viajam até o Marrocos para tentar encontrar filha que desapareceu em uma rave. Indicado a 2 Oscars, incluindo Filme internacional. Prêmio do Juri no Festival de Cannes. 1h55. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: dom., 29/3; 17h; ter., 31/3; 16h.

O VELHO FUSCA. Brasil, 2026. Dir.: Emílio Ruschel. Elenco: Caio Manhente, Tonico Pereira, Cleo Pires, Danton Mello. Comédia/

romance. Jovem quer restaurar e ficar com um velho fusca de seu irascível avô. 1h37. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qui. a sáb.: 13h30, 16h; dom. a ter.: 13h30, 16h, 18h45, 21h30; qua.: 13h30, 15h30, 18h, 20h30.

VIAGEM GELADA: O RESGATE DO URSO POLAR (*Huevitos congelados*). México, 2022. Dir.: Gabriel Riva Palacio Alatríste e Rodolfo Riva Palacio Alatríste. Aventura/ animação. Animais ajudam filhote de urso polar a encontrar seus pais, enquanto são perseguidos pelos donos do circo do qual fugiram. 1h31. 6 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: qui. a ter.: 13h45.

A VOZ DE HIND RAJAB (*Sawt Hind Rajab*). Tunísia/ França/ EUA/ Reino Unido/ Itália/ Arábia Saudita/ Chipre, 2025. Dir.: Kaouthar Ben Hania. Elenco: Saja Kilani, Motaz Malhees, Amer Hlehel. Drama. Voluntários recebem a chamada de emergência de uma menina presa em um carro sob fogo cruzado em Gaza e tentam ajudá-la. Grande Prêmio do Juri no Festival de Veneza. 1h29. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sex., 27/3; 20h30; ter., 31/3; 20h.

ZAFARI (*Zafari*). Peru/ Venezuela/ México/ França/ Chile/ República Dominicana/ Brasil, 2025. Dir.: Mariana Rondón. Elenco: Daniela Ramirez, Francisco Denis, Samantha Castillo. Drama. A chegada de um hipopótamo ao zoológico gera conflitos entre classes sociais de um bairro. 1h30. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: sáb., 28/3; 17h.

Teatro

HOJE

JOB. Texto de Max Wolf Friedlich. Direção: Fernando Philbert. Com Bianca Bin e Edson Fieschi.

Cabedelo: INTERMARES HALL (Rodovia BR-230, km 9, nº 9240 B, Amazonia Park). Sexta, 27/3, 21h; sábado, 28/3, 19h; e domingo, 29/3, 18h. Ingressos: de R\$ 70 (plateia P a S/ meia) a R\$ 200 (plateia A a E/ inteira), antecipados pela plataforma Sympyla.

ROMYE SCHNEIDER. Jornalista e comediante apresenta seu solo de *stand up* *Depois dos 50, só riso*. Classificação: 14 anos.

João Pessoa: CASA CARATELLI (R. Severino Alves Aires, nº 9403. Miramar). Sexta, 27/3, 18h. Ingressos: R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia), antecipados via pix (83-9.8844.5131).

Música

HOJE

CLARA BIONE E ELIZA LEÃO. Cantoras apresentam o *show* *Noites Boêmicas*.

João Pessoa: BUCKMINSTER (Av. Fernando Luiz Henriques dos Santos, nº 92650, Jardim Oceania). Sexta, 27/3, 20h. Ingressos: R\$ 50 (inteira), R\$ 30 (social) e R\$ 25 (meia), antecipados na plataforma Shotgun.

PALCO DO CHORO. Homenagem a Betto do Bandolim.

Campina Grande: MUSEU DE ARTE POPULAR DA PARAÍBA (MUSEU DOS TRÊS PANDEIROS) (R. Dr. Severino Cruz, s/n, Centro). Sexta, 27/3, 19h30. Entrada franca.

RETROHOLICS. Banda faz *show* tributo ao AC/DC. Abertura: Follow the Leader **João Pessoa:** VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 98, Varadouro). Sexta, 27/3, 21h. Ingressos: R\$ 40 (inteira), R\$ 30 + 1 kg de alimento não perecível (social) e R\$ 20 (meia), antecipados na plataforma Shotgun.

CAMPINA GRANDE

Ação estadual é destaque no Confep

Executado em parceria com o Governo Federal, Balcão Paraíba Digital amplia acesso de cidadãos a serviços

A experiência do Balcão Paraíba Digital — uma das principais iniciativas do Governo da Paraíba voltadas à inclusão e à cidadania digital — ganhou destaque no 3º Congresso e Feira de Oportunidades para Municípios do Estado da Paraíba (Confep) e no 39º Fórum Regional de Fortalecimento da Rede de Parcerias, eventos realizados em paralelo, em Campina Grande, consolidando o protagonismo do Estado nas políticas de transformação digital e cooperação interfederativa.

Durante o evento, a secretária-executiva de Modernização e Transformação Digital, Jacqueline Gusmão, conduziu o painel “Transformação digital e cooperação interfederativa: a experiência do Balcão Paraíba Digital”, oportunidade na qual destacou o papel estratégico da transformação digital como uma política pú-



Secretária-executiva Jacqueline Gusmão apresentou dados sobre a iniciativa governamental

blica transversal, centrada no cidadão, com foco na ampliação do acesso a serviços mais eficientes, ágeis e acessíveis.

O balcão é um espaço físico de atendimento presencial assistido, onde o cidadão recebe orientação e suporte para acessar serviços digitais do Governo da Paraíba e do Governo Federal, por meio da plataforma Gov.br. A iniciativa promove inclusão digital, letramento e autonomia no uso das ferramentas tecnológicas, especialmente para públicos com maior dificuldade de acesso.

A ação foi viabilizada a partir da cooperação com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e a Escola Nacional de Administração Pública (Enap). A parceria fortalece a integração entre União, Estado e municípios, além de ampliar o acesso a soluções digitais na-

cionais. A cooperação foi renovada por mais dois anos.

Dados apresentados durante o painel demonstram o impacto da iniciativa. O primeiro Balcão Paraíba Digital foi inaugurado em novembro de 2025, na Casa da Cidadania do Shopping Tambiá, e já realizou 7.980 atendimentos, com média de 98 atendimentos diários. O serviço mais demandado tem sido o agendamento da Carteira de Identidade Nacional (CIN), além de atendimentos relacionados à conta Gov.br, como recuperação de senha e atualização de dados.

Atualmente, o serviço funciona em João Pessoa com unidades na Casa da Cidadania do Shopping Tambiá e no Protocolo Geral do Centro Administrativo Estadual. A iniciativa está em expansão, com previsão de novas unidades em Casas da Cidadania da Região Metropolitana.

Boas práticas de gestão pública serão premiadas

Boas práticas de administração pública serão premiadas no próximo ano, com o 1º Selo Excelência em Gestão. O reconhecimento será concedido pelo Ministério Público da Paraíba (MPPB) e pela Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup), conforme estabelece o termo de cooperação técnica assinado na última quarta-feira (25), durante o 3º Confep, em Campina Grande.

A medida tem como objetivo estimular a cultura da transparência e a melhoria contínua dos processos administrativos e de governança. A iniciativa conta com o apoio tecnológico do Instituto Áquila, empresa internacional de consultoria em gestão.

O 1º subprocurador-geral de Justiça, Luís Nicomedes, destacou a importância do reconhecimento institucional das boas práticas de gestão pública dos municípios. Segundo ele, bons indicadores nas áreas social e de gestão atestam o compromisso público com o bem-estar da população.

“Este não é apenas um ato protocolar, mas uma ação concreta em prol da boa administração pública. Há quem imagine que o papel do MP se esgota na arena da responsabilização, que a instituição está vocacionada exclusivamente em punir desvios de condutas. Mas, mais que um órgão de controle, o Ministério Público é um agente de transformação social. Essa premiação não é uma concessão política, nem um gesto de reconhecimento institucional; é um instrumento de política pública. Ao identificar, mensurar e premiar os municípios que atingirem indicadores de eficiência — nas áreas da saúde, educação, transparência fiscal, gestão ambiental e controle interno —, estamos criando incentivos reais para que os gestores invistam em capacitação, tecnologia e

em boas práticas. Que possamos — MPPB, Famup, Instituto Áquila e municípios — celebrar um pacto moral que diz: ‘Juntos, trabalharemos para que a gestão pública paraibana seja exemplo para o Brasil e para que o dinheiro do contribuinte chegue ao cidadão com dignidade’”, declarou.

O Selo de Excelência em Gestão Pública será entregue aos municípios que apresentarem os melhores indicadores no Índice de Gestão Municipal Áquila (Igma), uma ferramenta tecnológica que possui seis pilares estruturais: governança, eficiência fiscal e transparência; educação; saúde e bem-estar; infraestrutura e mobilidade urbana; sustentabilidade; e desenvolvimento socioeconômico e ordem pública. Cada uma das cidades receberá uma nota, em escala de zero a 100, conforme o desempenho nos 72 indicadores monitorados pelo Igma. Quanto mais próximo de 100, melhor é o índice; quanto mais próximo de zero, pior é a situação.

Funções

A cooperação técnica prevê que cabe ao MPPB zelar pela integridade do processo de premiação, atuando como indutor de boas práticas na gestão pública. A instituição também ficará responsável por designar representantes para reuniões de acompanhamento e do evento de premiação.

A Famup, por sua vez, ficará responsável pela operacionalização, análise e aplicação dos critérios de referência da ferramenta Igma para a concessão do selo; por assegurar o reconhecimento da propriedade intelectual do Instituto Áquila sobre a ferramenta tecnológica; e por coordenar a logística do evento de premiação e interlocução com os municípios filiados para a coleta de dados e fomento às melhores práticas de gestão.

Programação mobiliza prefeitos e secretários

Realizado até hoje, o 3º Confep tem uma extensa programação de palestras, painéis e debates voltados ao fortalecimento da gestão pública municipal, à qualificação de gestores e às estratégias de comunicação e construção de imagem em campanhas eleitorais. O maior evento municipalista da Paraíba reúne prefeitos, secretários, técnicos e representantes de instituições públicas e privadas em um ambiente de capacitação, diálogo institucional e troca de experiências.

O presidente da Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup), George Coelho, destacou a relevância dos temas debatidos para o fortalecimento das gestões municipais. “Estamos muito felizes com o sucesso de público do Confep 2026, que mostra a força do movimento municipalista e o interesse dos gestores em se preparar, cada vez mais, para os desafios da administração pública”, afirmou.

As atividades do Confep são distribuídas entre a Arena Caixa — Palco Principal e as salas temáticas Ariano Suassuna, José Lins do Rego, Anayde Beiriz, Pedro Américo e Nelson Coelho.

Ontem, a programação começou com o painel “Protagonismo feminino nos espaços de poder e combate à violência”, conduzido pela segunda-dama da Paraíba, Camila Mariz, e pela desembargadora Anna Carla Lopes, do Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB).

Na sequência, a gerente empresarial do escritório de advocacia Marcos Inácio, Larissa Teixeira, apresentou a palestra “Legislação e liderança feminina fortalecendo indicadores municipais”. Seguindo a mesma temática, houve uma palestra sobre o movimento de mulheres municipalistas, com a participação de Tânia Ziulcosky, da Confederação Nacional de



No evento, milhares de pessoas participam de diálogos institucionais e troca de experiências

Municípios (CNM); e Roberta Neiva, diretora do Departamento Estadual de Trânsito da Paraíba (Detran-PB).

Em outro momento, representantes do Ministério Público Federal (MPF), da Controladoria-Geral da União (CGU), do Tribunal de Contas da União (TCU), do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) e do Ministério Público da Paraíba (MPPB) discutiram a aplicação, o controle e a transparência de recursos públicos em ano eleitoral.

Além disso, foram ministradas as palestras “Direito Eleitoral e improbidade: a criminalização da atuação dos agentes públicos”, com Henrique Toscano; “Governo inteligente: gestão proativa e eficiente”, com Antônio Leite; “Recuperação de verbas pelos municípios”, com Eduardo Moraes; e “Fortalecimento da gestão fazendária municipal”, com Sérgio Nalini.

Abertura

No primeiro dia de Confep, esteve entre os destaques o debate intitulado “Comunicação da gestão x comunicação do gestor: CNPJ informa x CPF emociona”, ministrado por Fred Perillo, que abordou os desafios da comunicação institucional e política na administração pública, além da importância de estabelecer limites, estratégias e narrati-

vas adequadas no exercício da gestão.

Outro momento importante foi a palestra “Uso estratégico das redes sociais para comunicar a gestão e o mandato”, conduzida pelo estrategista Emerson Saraiwa. Durante a apresentação, ele tratou sobre ferramentas e estratégias voltadas ao fortalecimento da presença institucional nas plataformas digitais, ressaltando a importância do planejamento e da comunicação eficiente no relacionamento com a população.

Ainda no campo da comunicação, os participantes do Confep 2026 acompanharam a palestra “Publicidade institucional nas Eleições Gerais no âmbito municipal”, da especialista em Direito Eleitoral Perlla Roriz. A exposição trouxe orientações sobre os limites legais, os cuidados necessários e as boas práticas que devem ser observadas pelos gestores durante os períodos eleitorais.

O uso de novas tecnologias também esteve em pauta no painel “Conteúdo que sensibiliza e uso da IA na comunicação pública”, com os painelistas Juarez Guedes e Marcelo Natalle, e mediação de Tony Souza. O debate discutiu como a inovação e a inteligência artificial podem ser aliadas da comunicação pública, ampliando o

alcance das mensagens e tornando a relação entre gestão e sociedade mais eficiente e conectada.

A programação também contemplou debates importantes para áreas estruturantes da administração municipal. Um dos painéis realizados foi “Marco Sanitário Legal — Desenvolvimento na Paraíba (Planos do Saneamento)”, com participação de Virgiane Amaral, da Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos; Marcus Vinícius, presidente da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa); e Cláudia Cabral, do Ministério Público da Paraíba. O momento foi dedicado à discussão de políticas públicas, planejamento e avanços necessários para o desenvolvimento do saneamento nos municípios paraibanos.

Na área da saúde pública, o congresso promoveu o debate “Caminhos do Financiamento do SUS”, reunindo Paulo Henrique dos Santos, coordenador do Fundo Nacional de Saúde; Ari Reis, secretário de Estado da Saúde; e Soraya Galdino, presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde da Paraíba (Cosems-PB). A discussão trouxe reflexões sobre financiamento, desafios e perspectivas para a sustentabilidade dos serviços de saúde ofertados à população.

EMENDAS PARLAMENTARES

TCE pede recursos para a infância

Órgão acredita que o presidente da Câmara, por ser signatário de pacto estadual, deve apoiar destinação de verbas

Dotar os municípios brasileiros de maior capacidade financeira para atendimento às ações de amparo à primeira infância. Esse foi o apelo direcionado pelo Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) e pela Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) à Câmara dos Deputados.

Em ofício conjunto entregue ao presidente do Legislativo, Hugo Motta (Republicanos-PB), os dois organismos sugeriram “a destinação de percentual das emendas individuais e de bancada 2025-2026”, em benefício da criação de vagas na Educação Infantil e em creches para bebês e crianças de até seis anos de idade.

No documento, os conselheiros Edilson de Sousa Silva, presidente da Atricon, e Fábio Nogueira, presidente do TCE-PB, apontam que, nacionalmente, 826.375 crianças esperam vagas em creches, número 30% maior do que observado em 2024.



Documento encaminhado a Hugo Motta (D) foi assinado pelo presidente da Corte de Contas paraibana, Fábio Nogueira (E)

“Dos mais de 5.500 municípios, mais da metade (52%) afirma conviver com filas de espera por vagas em creches públicas. Uma em cada cin-

co unidades federativas municipais admite ter criança de quatro a cinco anos fora da pré-escola. Ademais, por volta de 10 milhões de brasileiros

possuem de zero a seis anos e estão presentes no Cadastro Único — CadÚnico (cerca de 55,4% do total de crianças desse segmento etário), de-

monstrando, assim, seu estado de vulnerabilidade”, informa o texto.

Na Paraíba, acentuam o TCE-PB e a Atricon, “a situa-

ção é ainda mais desalentadora e reclama mudança de panorama urgente”. O deputado Hugo Motta é citado como signatário do Pacto Paraíba pela Primeira Infância, fato que o tornaria “simpático à causa em toda a circunscrição nacional”.

Os presidentes do TCE-PB e da Atricon também lembram que a iniciativa está alinhada a compromissos nacionais e internacionais assumidos pelo Brasil, como as metas do Plano Nacional de Educação (PNE), que prevê a universalização da pré-escola e a ampliação da oferta em creches.

■ Em todo o país, 826.375 crianças esperam por vagas em creches; esse número é 30% maior do que o observado em 2024

PLENÁRIO FEDERAL

Motta quer votar o fim da escala 6x1 em maio

Da Redação
com Agência Câmara

O presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), afirmou que pretende levar ao Plenário em maio a votação das propostas de emenda à Constituição (PECs) que preveem a redução da jornada de trabalho e o fim da escala 6x1. Segundo ele, a admissibilidade da proposta deve ser votada no início do próximo mês, na Comissão de Constituição e Justiça e seguir para a comissão especial. As propostas são: PEC nº 8/2025, da deputada Erika Hilton (Psol-SP); e PEC nº 221/2019, do deputado Reginaldo Lopes (PT-MG).

Em pronunciamento à imprensa paraibana, Motta defendeu que o trabalhador tenha mais tempo de lazer e para cuidar da saúde e da família. “Precisamos ter sabedoria para ouvir o setor produtivo e quem emprega, para ter uma proposta que não represente um retrocesso para o país”, ponderou o parlamentar.

Minerais estratégicos

O presidente da Câmara também afirmou que deve entrar em votação em breve o Projeto de Lei nº 2.780/2024, que regulamenta a exploração das chamadas “terras raras”. A proposta cria uma política para fomentar a pesquisa, a lavra e a transformação de minerais críticos e estratégicos de maneira sustentável.

Segundo Hugo Motta, o relator do texto, o deputado Arnaldo Jardim (Cidadania-SP), tem buscado dialogar com o governo e o setor produtivo para a criação da Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos.

Para o deputado paraibano, é preciso que se estabeleça uma legislação moderna na área, no intuito de garantir emprego e renda no país. “Que seja uma legislação abrangente, que permita que algumas empresas possam explorar esses minerais no Brasil, mas que aqui fiquem os dividendos, para que o Brasil possa exportar o produto com alto valor agregado”, defendeu.

JUSTIÇA ELEITORAL

Federação União Progressista é registrada

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) aprovou, por unanimidade, em sessão administrativa realizada ontem, o registro da federação partidária União Progressista, formada pelos partidos União Brasil (União) e Progressistas (PP).

Ao apresentar voto na sessão, a relatora, a ministra Estela Aranha, destacou que o pedido de criação da federação foi instruído com toda a documentação exigida pela legislação eleitoral. Segundo ela, foram atendidos os requisitos previstos no artigo 11-A da Lei dos Partidos Políticos (Lei nº 9.096/1995) e na Resolução nº 23.670/2021 do TSE.

A ministra ressaltou que a legislação permite que dois ou mais partidos se unam em federação, passando a atuar como uma única agremiação após o registro na Justiça Eleitoral. O plenário acompanhou integralmente o voto da relatora, sem divergências, e confirmou o registro da federação.

A Federação União Progressista torna-se a quinta registrada na Justiça Eleitoral. Já existiam anteriormente: Federação Renova-

ção Solidária, formada pelo Partido Renovação Democrática (PRD) e pelo Solidariedade; Federação Brasil da Esperança, composto pelo Partido dos Trabalhadores (PT), Partido Comunista do Brasil (PCdoB) e Partido Verde (PV); Federação PSDB Cidadania, que une o Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) e o Cidadania; e Federação Psol Rede, com o Partido Socialismo e Liberdade (Psol) e a Rede Sustentabilidade (Rede).

Cenário local

Na Paraíba, a nova federação será liderada pelo deputado federal Aguinaldo Ribeiro (PP). O anúncio foi feito, na semana passada, pelo presidente nacional da sigla, o senador Ciro Nogueira. “A decisão segue o acordo firmado entre as legendas e reforça o compromisso com a unidade, a organização partidária e a construção de um projeto sólido para o estado. O Progressistas reafirma seu propósito de fortalecer uma política baseada na boa gestão e na construção de um Brasil mais seguro e desenvolvido”, explicou o parlamentar, no comunicado.

Regras

De acordo com a Lei dos Partidos Políticos e a Resolução TSE nº 23.670/2021, as federações devem ter duração mínima de quatro anos, período em que os partidos integrantes são obrigados a permanecer unidos, sob pena de sanções em caso de saída antecipada.

Se tal rompimento ocorrer, entre as penalidades impostas, destacam-se a proibição de ingressar em nova federação, de celebrar coligações nas duas eleições seguintes e de utilizar re-

ursos do Fundo Partidário até o cumprimento do prazo mínimo.

A legislação também estabelece que a federação partidária só pode participar das eleições se tiver o registro de estatuto aprovado pela Justiça Eleitoral até seis meses antes do pleito.

Apesar da atuação conjunta na federação, os partidos preservam cada um a sua autonomia, mantendo nome, sigla, filiados e acesso direto a recursos do Fundo Partidário e tempo de propaganda eleitoral.



União das duas siglas foi aprovada no TSE por unanimidade

GESTÃO PARTICIPATIVA

TRE-PB realiza, hoje, nova reunião do orçamento de 2027

Dando continuidade ao cronograma de descentralização do planejamento institucional, o Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) realiza, hoje, em Campina Grande, a 3ª Reunião do Orçamento de 2027. O encontro busca consolidar o modelo de gestão participativa, aproximando a Secretaria do Tribunal das realidades enfrentadas pelos cartórios eleitorais do interior do estado.

O projeto estratégico de-

nominado “Novo Modelo Orçamentário” é gerido pelo magistrado Philippe Guimarães e pelo assessor da Presidência, Eduardo Rangel. A iniciativa, que já alcançou os municípios de Cajazeiras, no Sertão, e Areia, no Brejo paraibano, tem como objetivo ouvir juízes e servidores sobre as necessidades específicas de cada localidade. A meta é construir uma proposta orçamentária que reflita fielmente as demandas de

infraestrutura, tecnologia e gestão de pessoas, garantindo a eficiência da Justiça Eleitoral para os próximos ciclos.

O novo modelo de orçamento, implementado pela gestão anterior, rompe com a construção meramente técnica e centralizada, dando voz a quem atua na ponta do atendimento ao cidadão. Durante a reunião, são discutidos eixos estratégicos como a manutenção de prédios, a renovação de equipamentos de

informática e o suporte para ações de cidadania e treinamento.

De acordo com o planejamento estratégico, essa escuta ativa permite uma alocação de recursos mais precisa e justa. Ao entender as particularidades das Zonas Eleitorais sediadas em Campina Grande e região, o tribunal consegue antecipar soluções e otimizar o uso do erário, focando na melhoria contínua dos serviços prestados

ao eleitorado paraibano por este órgão.

Além da definição de valores e prioridades, as reuniões itinerantes promovem a integração entre as diversas unidades da Justiça Eleitoral. O diálogo direto com a alta gestão permite que servidores compartilhem boas práticas e desafios operacionais, fortalecendo a cultura organizacional e o compromisso com a transparência pública da instituição.

Após a etapa em Campina Grande, as contribuições coletadas serão analisadas pelas equipes técnicas da Secretaria de Planejamento e da Diretoria-Geral para a consolidação da Proposta Orçamentária Anual (PLOA) de 2027. O documento final deverá ser submetido à aprovação da Corte Eleitoral e, posteriormente, encaminhado ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para composição do orçamento nacional.

DO INSS

STF derruba prorrogação da CPMI

Ministros apontaram já existir precedente no sentido de que não cabe à Corte interpretar regimentos internos

André Richter
Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, ontem, derrubar a decisão do ministro André Mendonça que determinou a prorrogação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS. Com a decisão, os trabalhos da comissão deverão ser encerrados hoje. A votação foi finalizada com placar de 8 votos a 2 contra a prorrogação.

Na última segunda-feira (23), Mendonça, que é relator do caso, deu prazo de 48 horas para o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), fazer a leitura do requerimento de prorrogação dos trabalhos da CPMI.

O ministro atendeu ao pedido de liminar feito pelo presidente da comissão, senador Carlos Viana (Podemos-MG). Segundo o senador, há omissão de Alcolumbre e da Mesa Diretora ao não receberem o requerimento de prorrogação.

Em seguida, Mendonça enviou o caso para referência do plenário da Corte.

Mais cedo, diante da inércia de Alcolumbre, Viana cumpriu a decisão individual do ministro e prorrogou a CPMI por até 120 dias.

Votos
O primeiro voto do julgamento foi proferido por Mendonça. O ministro rea-



Foto: Rosinei Coutinho/STF

Apenas os ministros Mendonça e Fux votaram pelo aumento do prazo, sob argumento de que pedido preencheu os requisitos legais

firmou seu entendimento favorável à prorrogação pelo prazo de 60 dias.

Mendonça citou que o requerimento de prorrogação da CPMI preencheu os requisitos legais, como o número mínimo de 27 assinaturas de senadores e de 171 deputados. Dessa forma, segundo o ministro, deve ser garantido o direito da minoria política, formada pela oposição, à prorrogação da comissão. O voto pela prorrogação foi seguido pelo ministro Luiz Fux.

Os ministros Alexandre de Moraes e Gilmar Mendes

foram os primeiros a se manifestarem contra a prorrogação e criticaram o vazamento de conversas íntimas encontradas nos celulares do banqueiro Daniel Vercaro, dono do Banco Master, alvo da CPMI.

Mendes criticou o vazamento ao se dirigir ao senador Carlos Viana, que acompanhou o julgamento presencialmente. “Deploável que quebrem sigilo e divulguem, vazem. Abominável”, afirmou. Em seguida, Moraes disse que o vazamento das conversas é “criminoso”.

Alexandre de Moraes afirmou que comissão chegou a criar *link* para vazamento de documentos à imprensa. Ele disse que a comissão se desvirtuou e que estaria querendo uma “prorrogação automática do desvirtuamento absolutamente inconstitucional”.

O ministro ainda apontou que Mendonça teria interpretado regimentos da Câmara, do Senado e do Congresso em sua decisão e que o STF já tem precedente no sentido de que não cabe à Corte interpretar regimentos internos de outros poderes.

“A CPMI fez, presidente, um *link* com dados sigilosos de todos, toda a prova da Polícia Federal de contatos, agendas, telefonemas, e distribuiu para os jornalistas. A CPMI fez um quadradinho com imagens e fotos, inclusive de colegas parlamentares, e foi necessário o ministro André determinar imediatamente o retorno disso, pelo total desrespeito, ou seja, se desvirtuou e quer uma prorrogação automática do desvirtuamento absolutamente inconstitucional”, denunciou Moraes, ao votar contra prorrogação

da CPMI do INSS. O entendimento contrário à prorrogação também foi seguido pelos ministros Flávio Dino, Cristiano Zanin, Nunes Marques, Dias Toffoli, Cármen Lúcia e Edson Fachin.

Investigação
A CPMI iniciou os trabalhos em agosto de 2025 e passou a investigar os descontos indevidos nos benefícios de aposentados e pensionistas do INSS.

No decorrer das sessões, a comissão também passou a apurar as supostas ligações do Banco Master com a concessão irregular de empréstimos consignados a aposentados.

Nas últimas semanas, a CPMI foi acusada de vazamento de conversas pessoais do banqueiro Daniel Vercaro, dono do Master. Os dados estavam em celulares que foram apreendidos pela Polícia Federal e repassados à comissão após autorização do ministro André Mendonça, relator do caso no STF.

■ A CPMI iniciou os trabalhos em agosto de 2025 para investigar descontos indevidos nos benefícios de aposentados

Após revés, Viana quer votar relatório hoje

André Richter
Agência Brasil

O senador Carlos Viana (Podemos-MG) pretende ler e votar o relatório final da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do INSS hoje. O presidente da CPMI falou da decisão, ontem, depois de o Supremo Tribunal Federal (STF) rejeitar a prorrogação da investigação por 8 votos a 2.

“Espero que amanhã [hoje] a gente consiga ler todo o relatório e que possamos votar amanhã [hoje] mesmo”, disse.

O relator da comissão, deputado federal Alfredo Gaspar (União-AL), informou que o relatório tem cerca de cinco mil páginas e recomenda o indiciamento de 228 pessoas. O deputado federal Paulo Pimenta (PT-RS) disse que deve apresentar um relatório alternativo.

O senador Eduardo Girão (Novo-CE) lamentou a decisão da Corte. “O que eu vi ali [no STF] foi um *show* de horrores e contradições. Há precedentes aos montes quando é de interesse do STF”, criticou.

O deputado Paulo Pimenta, por sua vez, afirmou que os ministros do Supremo Tribunal Federal

confirmaram o que prevê a Constituição. “Quando esta CPMI tenta fugir do foco, sair da investigação, criar factoides, ela expõe este Parlamento e leva a situações como a de hoje [ontem]. A Constituição foi respeitada, a democracia foi respeitada”, declarou Pimenta.

A posição final do STF significa um revés à pretensão do presidente da CPMI, que havia decidido prorrogar os trabalhos por até 120 dias. O ministro André Mendonça, relator do caso na Corte, havia concordado com o pedido do parlamentar. Ele foi acompanhado no voto pelo ministro Fux, mas teve todos os demais colegas contrários à prorrogação.

■ Senador Carlos Viana pretende ler e votar, hoje, o relatório final da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito do INSS

AINDA CABE RECURSO

Justiça italiana aceita extradição de Zambelli

Daniella Almeida
Agência Brasil

A Corte de Apelação da Itália decidiu favoravelmente à extradição da ex-deputada federal Carla Zambelli. A informação foi confirmada pela Embaixada do Brasil em Roma. Ainda cabe recurso da sentença, antes de o assunto ser levado para a decisão final do governo do país europeu.

Em maio do ano passado, Zambelli foi condenada pelo Supremo Tribunal Federal (STF) a 10 anos de prisão e perda de mandato parlamentar por ser a autora intelectual da invasão ao sistema eletrônico do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), ocorrido em janeiro de 2023.

A invasão resultou na inserção de um mandato falso de prisão contra o ministro da Corte, Alexandre de Moraes. De acordo com as investigações, o hackeamento foi executado por Walter Delgatti, que também foi condenado e confirmou ter realizado o trabalho a mando da ex-parlamentar.

Entenda
Após a condenação, Zambelli deixou o Brasil no início de junho e passou quase dois meses foragida.

No fim de julho, a ex-deputada foi detida na Itália em uma operação conjunta com a Polícia Federal brasileira, com base no alerta vermelho da Interpol, a polícia internacional.

Por ter dupla cidadania, a condenada tentava escapar do cumprimento de um mandato de prisão emitido pelo ministro Alexandre de Moraes. Carla Zambelli, então, foi encaminhada à penitenciária feminina de Rebibbia, nos arredores de Roma.

A defesa de Zambelli chegou a solicitar a transferência para prisão domiciliar ou liberdade condicional, alegando problemas de saúde e falta de assistência médica adequada na unidade, mas os pedidos foram negados pela Corte de Apelação.

Em um segundo julgamento no Brasil, em julho do ano passado, o STF condenou novamente a ex-parlamentar, desta vez por porte ilegal de arma e constrangimento ilegal com emprego de arma de fogo ao perseguir nas ruas de São Paulo o jornalista Luan Araújo, às vésperas do segundo turno das eleições de 2022. A pena estipulada nesta condenação foi de cinco anos e três meses de prisão.

Em fevereiro deste ano, a defesa tentou trocar os júri-

zes do caso em Roma, alegando parcialidade nas audiências, mas o pedido também foi negado.

Defesa
O advogado de Carla Zambelli, Fábio Pagnozzi, disse que recorreu desta decisão e se for julgado procedente, o processo poderá ser reiniciado. “Caso seja aceito, começa-se do zero, tirando os vícios de omissões, praticamente não sobra nada para discutir, Carla ficará livre”, prevê a defesa. Caso o recurso anterior seja rejeitado, o advogado confirmou que recorrerá na Corte Constitucional Superior italiana da decisão sobre a extradição da Corte de

Apelação, no prazo de até 15 dias. Esse prazo também será concedido ao Ministério Público, que atua em colaboração com a Advocacia-Geral da União no Brasil.

A expectativa de Fábio Pagnozzi é que esse processo se estenda por um período considerável. Por fim, o advogado destaca que a decisão final sobre a extradição cabe à alta cúpula do Poder Executivo da Itália, a premiê Georgia Meloni, e o ministro da Justiça do país, Carlo Nordio. “Eles darão o parecer final. Se não se pronunciarem, Carla está livre. Se quiserem a extradição, Carla será extraditada. Porém, eles não são obrigados a acatar a decisão do Judiciário”, disse.



Foto: Luiza Marques/Agência Brasil

Ex-deputada fugiu do Brasil, mas acabou presa na Itália

BLOQUEIO ILEGAL

Maduro tem nova audiência em NY

Defesa acusa os EUA de inviabilizar o pagamento de advogados ao bloquear os fundos venezuelanos

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, e sua mulher, Cilia Flores, retornam, ontem, ao tribunal federal do Distrito Sul de Nova York para a segunda audiência desde que foram sequestrados, em janeiro, em uma ação ilegal dos EUA. O processo coloca em lados opostos os argumentos da defesa — que denuncia o “bloqueio ilegal” de fundos venezuelanos para o pagamento de advogados — e os pedidos da acusação, que tenta restringir o acesso dos réus a certas provas para proteger testemunhas.

Na primeira aparição perante a Justiça norte-americana, Maduro e Flores já haviam se declarado inocentes das quatro acusações de narcoterrorismo e posse de armas que pesam contra eles. Agora, diante do veterano juiz federal Alvin Hellerstein, de 92 anos, a expectativa é que a sessão — originalmente marcada para 17 de março — comece a definir a validade das provas apresentadas pelo Departamento de Justiça dos Estados Unidos, além de delinear as estratégias das defesas.

Especialistas ouvidos pela imprensa local preveem que um eventual julgamento só deve ter início dentro de um a dois anos, quando Hellerstein estará com 94 anos. O magistrado, conforme noticiou o *The New York Times*, chegou a ser visto dormindo durante uma audiência no ano passado, o que gerou

questionamentos sobre sua capacidade para conduzir um caso tecnicamente complexo e de longa duração.

Em meio às disputas processuais, um dos pontos centrais levantados pela defesa é a impossibilidade de Maduro e Flores custearem seus próprios advogados. Em nova moção apresentada ao tribunal, os representantes legais do casal, Barry Pollack e Mark Donnelly, sustentam que o bloqueio de ativos imposto pela agência do Departamento do Tesouro americano (Ofac) viola a Sexta Emenda da Constituição dos Estados Unidos ao revogar, em 9 de fevereiro, uma licença que permitia o uso de recursos venezuelanos para pagar os honorários. Com o impedimento, argumentam, o casal fica privado do direito de escolher livremente seus defensores. “O governo da Venezuela tem a obrigação de pagar os honorários do senhor Maduro”, afirmou Pollack.

O caso ganhou novo contorno na última segunda-feira (23), quando o procurador Jay Clayton — ex-presidente da comissão de valores mobiliários dos EUA (SEC) — pediu ao juiz Hellerstein uma ordem de proteção que restrinja o compartilhamento de certas evidências com a defesa. Os advogados de Maduro e Flores concordaram com a maior parte da solicitação, mas se opuseram ao item de número 13, que os proíbe de repassar as provas aos outros

quatro supostos coacusados. Entre eles estão o ministro do Interior venezuelano, Diosdado Cabello; Ramón Rodríguez Chacín; Nicolás Maduro Guerra, filho do ex-presidente; e Héctor Guerrero Flores, conhecido como Niño Guerrero, apontado como líder do Tren de Aragua. Nenhum responde a qualquer processo por narcotráfico em seu país.

A acusação cita como precedente a prisão de militares venezuelanos em 2006, episódio que teria servido para desviar a atenção de um carregamento de cocaína associado a Maduro e Cabello. Na visão do procurador, esses coacusados podem identificar testemunhas e, por meio de sua influência política e militar, promover detenções arbitrárias ou ameaças, sem que o governo americano ou a própria corte tenham meios de intervir.

Caso o juiz Hellerstein acate o pedido, o tribunal de Nova York passará a controlar quais informações chegam aos quatro réus que ainda exercem poder na Venezuela. Se a ordem for negada, os advogados de Maduro e Flores poderão compartilhar livremente os documentos do processo com Cabello, Rodríguez Chacín, Maduro Guerra e Guerrero Flores sem qualquer sanção. A defesa já sinalizou que pretende recorrer da solicitação do Ministério Público até 30 de março, o que pode impor novo atraso ao andamento do caso.

EM PYONGYANG

Bielorrússia e Coreia do Norte firmam acordo de “amizade e cooperação”

A Bielorrússia e a Coreia do Norte assinaram um tratado de “amizade e cooperação” durante a primeira visita oficial do presidente Alexander Lukashenko ao país asiático, onde foi recebido em Pyongyang, pelo líder norte-coreano Kim Jong-un. O acordo marca uma aproximação entre os dois governos, ambos sob sanções ocidentais.

Segundo o ministro das Relações Exteriores bielorrusso, Maxim Ryzhenkov, além do tratado, os países concordaram em ampliar a cooperação em diversas áreas, incluindo agricultura e tecnologia da informação.

Apesar de o comércio bilateral ser considerado “insignificante”, Ryzhenkov apontou oportunidades como a exportação de produtos farmacêuticos e alimentos da Bielorrússia para a Coreia do Norte, bem como a importação de cosméticos norte-coreanos, descritos

como populares pela qualidade e preços acessíveis.

Durante a cerimônia oficial, Lukashenko visitou o Monumento da Libertação, dedicado a soldados soviéticos, onde depositou flores a pedido do presidente russo Vladimir Putin, em gesto de agradecimento pelo apoio à Rússia na guerra na Ucrânia.

O líder bielorrusso é aliado próximo de Moscou e apoiou a operação militar russa na Ucrânia, iniciada em 2022, tendo o território do país sido utilizado como base para operações militares. Posteriormente, a Rússia instalou armas nucleares táticas na Bielorrússia.

Analistas apontam que a visita teve como objetivo demonstrar solidariedade entre países que se opõem à ordem internacional liderada pelo Ocidente. Em declarações citadas pela agência estatal Belta, Lukashenko afirmou que,

diante de um cenário global em transformação, nações independentes devem reforçar a cooperação para proteger sua soberania e melhorar o bem-estar da população.

Por sua vez, Kim declarou apoio às medidas adotadas pela liderança bielorrussa para garantir estabilidade política e desenvolvimento econômico, criticando o que classificou como pressões ilegais do Ocidente.

De acordo com o analista Lee Ho-ryun, do Korea Defence Research Institute, ouvido pela AFP, a coordenação entre governos tidos como autoritários tem se intensificado no contexto dos conflitos na Ucrânia e no Oriente Médio. Bielorrússia e Coreia do Norte integram uma iniciativa promovida pelo presidente chinês Xi Jinping e por Putin para impulsionar um “mundo multipolar” e conter a influência ocidental.

ORIENTE MÉDIO

Irã condiciona cessar-fogo com EUA e Israel à inclusão do Líbano

Seis fontes regionais familiarizadas com a posição de Teerã revelaram que a República Islâmica comunicou a mediadores a necessidade de um eventual acordo de cessar-fogo com os Estados Unidos e Israel abranger também o território libanês, vinculando o fim das hostilidades à interrupção da ofensiva israelense contra o Hezbollah.

A informação foi divulgada um dia depois de a Press TV, emissora estatal iraniana, ter citado um representante do país afirmando que o governo buscava, em qualquer entendimento com Washington, garantir o encerramento da guerra tanto para o Irã quanto para os demais “grupos de resistência” na região.

Um alto funcionário iraniano declarou à Reuters, na quarta-feira (25), que Teerã ainda avaliava uma proposta apresentada pelos Estados Unidos para pôr fim ao conflito regional que já se arrasta por quase um mês, sinalizando que, até o momento, não havia uma rejeição definitiva.

De acordo com as seis fontes regionais, que falaram sob condição de anonimato devido à sensibilidade do tema, o Irã já havia sinalizado a intermediários, desde meados de março, que desejava um

pacto capaz de interromper também os ataques de Israel contra o Hezbollah, grupo armado libanês fundado pelos Guardas Revolucionários em 1982 e considerado a principal força da aliança de facções pró-Teerã na região.

O Hezbollah abriu fogo contra Israel, em 2 de março, em solidariedade ao Irã, o que desencadeou uma campanha aérea e terrestre israelense no Líbano. Questionados pela agência Reuters, os ministérios das Relações Exteriores do Irã e de Israel, assim como as forças armadas israelenses, não responderam de imediato. Um alto funcionário da administração Trump afirmou que acabar com as “atividades por procuração” do Irã e desarmar o Hezbollah são passos “cruciais para garantir paz e estabilidade no Líbano e em toda a região”.

Uma das fontes regionais ouvidas pela Reuters disse que o Hezbollah recebeu “garantias iranianas” sobre sua inclusão em qualquer acordo mais amplo. “O Irã está dando prioridade ao Líbano — não aceitará violações israelenses em território libanês como as que ocorreram após o cessar-fogo de 2024”, afirmou a fonte, referindo-se aos ataques continuados de

Israel mesmo depois da trégua que encerrou a guerra anterior entre o Hezbollah e o país vizinho.

A eventual ligação entre os dois conflitos reforçaria os laços de Teerã com o Hezbollah em um momento de turbulência política em Beirute, onde a decisão do grupo xiita de entrar na guerra acirrou tensões já antigas com outras facções sectárias. Embora o Hezbollah tenha sido por muito tempo uma força dominante no Estado libanês, sua influência diminuiu drasticamente após os duros confrontos com Israel em 2024 e a formação de um novo governo que fez exigências inéditas de desarmamento e proibiu suas atividades militares.

Na terça-feira (24), o Ministério das Relações Exteriores do Líbano declarou *persona non grata* o embaixador indicado pelo Irã. A medida foi condenada pelo Hezbollah e por outras lideranças xiitas do país, que defenderam a permanência do enviado. Um diplomata estrangeiro em Beirute com conhecimento da posição do grupo afirmou que a organização espera que uma trégua respaldada por Teerã ajude a fortalecer sua posição política no Líbano.

Noite da
LITERATURA

Terça, 31/03, às 19h na Livraria A União

PARAÍBA na
LITERATURA
VII

Memórias
A UNIÃO

Volume 2

Lançamentos:
Memórias A União II e
Paraíba na Literatura VII

Livraria
A UNIÃO
Paraíso da Palavra

A UNIÃO

UNION INSTITUTO
DE COMUNICAÇÃO

GOVERNO
DA PARAÍBA

Selic	Salário mínimo	Dólar \$ Comercial	Euro € Comercial	Libra £ Esterlina	Inflação	Ibovespa
Fixado em 18 de março de 2026					IPCA do IBGE (em %)	
14,75%	R\$ 1.621	+0,69%	+0,34%	-0,07%	Fevereiro/2026 0,7	
		R\$ 5,256	R\$ 6,056	R\$ 6,997	Janeiro/2026 0,33	
					Dezembro/2025 0,33	
					Novembro/2025 0,18	
					Outubro/2025 0,09	
						182.732,67 pt
						-1,45%

EM 2025

Estado repassa R\$ 2,9 bi em impostos para municípios

Valores são 7,8% maiores que os de 2024 e foram arrecadados com ICMS e IPVA

A Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-PB) repassou R\$ 2,911 bilhões em impostos estaduais para as prefeituras paraibanas em 2025, o que representou um aumento de 7,85% sobre o ano de 2024. Em valores reais, o acréscimo foi de R\$ 212 milhões.

O carro-chefe do repasse aos municípios é a cota-par- te do Imposto sobre Circula- ção de Mercadorias e Servi- ços (ICMS), que destinou R\$ 2,594 bilhões aos 223 municí- pios em 2025. Outros R\$ 317 milhões vieram do Imposto sobre a Propriedade de Veí- culos Automotores (IPVA).

Conforme prevê a Lei Complementar nº 63, de 1990, o montante repassado do ICMS corresponde a 25% da arrecadação do tributo, que é

distribuído mensalmente às administrações municipais com base na aplicação do Ín- dices de Participação dos Mu- nicípios (IPM), definido para cada cidade no ano anterior. Já sobre o valor do IPVA, o Estado repassa, ao municí- pio onde o veículo está licen- ciado, 50% da receita arrega- dada. Na prática, a cada R\$ 100 recebidos do ICMS men- salmente pelo Estado, R\$ 25 são destinados aos municí- pios, enquanto, no IPVA, a cada R\$ 100 arrecadados, R\$ 50 vão para os municípios.

O secretário de Estado da Fazenda, Marialvo Lau- reano, afirmou que, “mesmo sendo um repasse constitu- cional, a gestão do Estado, que consolidou o equilíbrio fiscal — conforme as avalia-

ções do Tesouro Nacional ao conceder por cinco anos se- guidos a nota Capag [Capa- cidade de Pagamento] A à Paraíba, sendo o único Es- tado do Nordeste a chegar nesse patamar —, tem pro- movido não apenas a justiça fiscal, mas também a social, por meio das receitas cres- centes, que têm contribuído para ampliar as políticas pú- blicas dos municípios”.

O gestor afirmou, ainda, que é justamente uma ad- ministração equilibrada que gera mais recursos para po- líticas de governo. “Por isso, é fundamental que a popu- lação paraibana compreen- da que, quanto mais fortal- ecida estiver a gestão fiscal estadual, melhor será para o Estado, enquanto gover-

no, mas também para os 223 municípios paraibanos, pois receberão mais recursos do repasse para investir na qua- lidade de vida da sua popu- lação”, finalizou Marialvo Laureano.

Ranking

Os 10 municípios que mais receberam repasse do ICMS e do IPVA em 2025 fo- ram: João Pessoa (R\$ 702,877 milhões); Campina Grande (R\$ 378,688 milhões); Cabe- delo (R\$ 136,832 milhões); Alhandra (R\$ 123,966 mi- lhões); Santa Rita (R\$ 102,339 milhões); Patos (R\$ 59,087 milhões); Conde (R\$ 52,362 milhões); Bayeux (R\$ 49,815 milhões); Santa Luzia (R\$ 46,777,806 milhões) e Sousa (R\$ 42,126).

Nosso Norte é o Sul

Raquel Bezerra Cavalcanti Leal de Melo
Professora de Relações Internacionais da UEPB

O Nordeste, o Brasil e as relações internacionais

Celso Furtado, economista paraibano e reconhecido intelectual brasileiro do século 20, entendia que pensar o Nordeste era essencial para compreender o Brasil. Para ele, as disparidades regionais tinham raízes no processo de integração da economia brasileira a partir de finais do século 19, que reproduziu o padrão de divisão internacional do trabalho assimétrica, em desfavor da chamada “periferia”. A periferização do Nordeste, entretanto, foi também social, política e cultural, estando associada à construção histórica estereotipada da região e dos seus habitantes, por meio da mídia, das artes e da intelectualidade dominantes.

A chegada de imigrantes brancos no Centro-Sul e a industrialização, na primeira metade do século 20, integraram o esforço das elites de embranquecer e modernizar a região, aproximando-a do ideal civilizatório da Modernidade Colonial. O Nordeste, cuja miséria é atribuída a um misto de ecossistema desfavorável e miscigenação degenerativa da raça, foi construído como a antítese do Sul urbano, civilizado e branco. Essa “invenção”, como chama o pesquisador paraibano Durval Muniz, permite pensar que, como a “África”, o “Nordeste” é fruto de uma externalidade reducionista, com base na qual o não nordestino se constrói como superior. Aí se origina o preconceito e a desumanização das pessoas nordestinas.

Vladmir Carvalho, paraibano e nome de destaque do cinema nacional, em *Conterrâneos Velhos de Guerra*, retrata bem a desumanização dos “candangos” que construíram a capital federal, idealizada pela e para as elites políticas brasileiras.

Esse discurso racializado ganha força nas eleições de 2022, quando nordestinos foram alvo de ataques em redes sociais e em falas de políticos, que atribuíram a expressiva votação de Lula na região ao “analfabetismo da população”. Fabiana Moraes, jornalista e pesquisadora pernambucana, escreveu uma reportagem intitulada “Rejeição da elite a Lula tem origem na racialização do Nordeste”, em que mostra, por exemplo, como a imprensa paulista historicamente retratou a presença de migrantes nordestinos em São Paulo como indesejada e degradante.

Em pronunciamento recente na cúpula Celac-África, o presidente Lula, um desses “retirantes” nordestinos, rompendo com uma postura subserviente do Brasil em relação ao Norte Global, buscou pautar a agenda internacional a partir de temas do Sul. Que nos sirva de exemplo. Os nordestinos aqui citados nos ajudam a compreender o lugar subalterno que o Nordeste ocupa no imaginário do país, incluindo os próprios nordestinos. Cada um a seu modo, nos encoraja a ressignificar a nossa identidade.

No campo da política tradicional, iniciativas como o Consórcio Nordeste têm o potencial para reposicionar a região no Brasil e no mundo. É preciso que deixemos de ser “feitorias de comércio exterior” prontas para colocar nossas terras, recursos, meio ambiente e nosso povo a serviço da exploração predatória para o ganho de elites locais, nacionais e internacionais. Isso requer protagonismo popular para pressionar a nossa classe política e buscar, na diversidade cultural do Nordeste, formas múltiplas de (res)existência. No campo epistêmico, a valorização do conhecimento por nós gerado — científico, popular ou ancestral — e a promoção de uma educação crítica desde perspectivas regionais e locais são iniciativas igualmente importantes para nos recusarmos a aceitar o lugar que nos reservaram no Brasil e nas relações internacionais.

GÁS DO POVO

Nova etapa alcança mais 226 mil famílias na PB

O programa Gás do Povo, do Governo do Brasil, passa, em março, por uma nova etapa de expansão. Com isso, a Paraíba teve um total de 226.228 novas famílias contempladas, fruto de um investimento federal de mais de R\$ 21,6 milhões.

A iniciativa, voltada ao pú- blico de baixa renda, assegura a recarga gratuita do botijão de 13 kg direto nas revendas creden- ciadas, de forma simples, digi- tal e segura. Em março, o Gás do Povo alcançou aproximada- mente 15 milhões de famílias em todo o país.

Pelas regras do programa, famílias com duas ou três pes- soas podem receber até quatro recargas por ano, ou seja, um vale a cada três meses. Já as fa- mílias com quatro ou mais pes- soas têm direito a até seis recar- gas por ano, o equivalente a um vale a cada dois meses. Dos qua- se 226 mil núcleos familiares pa- raibanos beneficiados em mar- ço, 44,8 mil obtiveram vales de dois meses, e 181,3 mil ganha- ram vales de três meses. Na Pa- raíba, 206,5 mil famílias têm mulheres como responsáveis familiares, o que corresponde a 91% do total dos atendidos.

Com a nova etapa de expan- são, em março, o programa tri- plicou o número de beneficiá- rios e consolidou-se como uma das maiores políticas públicas de cozimento limpo do mun- do, ampliando o acesso à ener- gia limpa e segura e reduzindo o uso de alternativas como le- nha e carvão, que expõem prin- cipalmente mulheres e crianças à fumaça tóxica, a doenças res- piratórias e riscos de acidentes domésticos. A nova fase de ope- racionalização teve início na úl- tima segunda-feira (23), com 94 milhões de famílias recebendo o benefício nesta etapa. A meta



Foto: Carlos Rodrigo

Programa beneficia famílias com renda per capita de, no máximo, meio salário mínimo

é viabilizar cerca de 65 milhões de recargas por ano às pessoas atendidas pelo programa.

Escala

O Gás do Povo foi implemen- tado de forma gradual e estru- turada. A primeira fase, em no- vembro de 2025, contemplou um milhão de famílias, em 10 capi- tais. Em janeiro de 2026, o pro- grama foi ampliado para 17 ca- pitais e, posteriormente, passou a abranger todas as capitais do país. Na etapa seguinte, o pro- grama incorporou automatica- mente as 4,5 milhões de famílias que já recebiam o Auxílio Gás dos Brasileiros. Com a expan- são contínua, a política alcança agora praticamente toda a meta prevista, com presença em gran- de parte do território nacional.

A política pública substitui o modelo anterior de transfe- rência em dinheiro pela entre- ga direta do gás, aumentando a efetividade da política pública e garantindo o acesso ao insumo essencial para o preparo de ali- mentos. “Estamos triplicando o

número de famílias atendidas”, destaca o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira. “O programa combina inclusão so- cial, promoção à saúde, tecnolo- gia e parceria com o setor produ- tivo para garantir alcance amplo e operação eficiente em todo o território nacional. Ao integrar política social, política energé- tica e coordenação federativa, o Gás do Povo fortalece a atuação do Estado no enfrentamento da pobreza energética, ao mesmo tempo em que estimula a orga- nização do mercado local de re- vendas e a eficiência na distri- buição”, prossegue o ministro.

Titular do Ministério de De- senvolvimento e Assistência So- cial, Família e Combate à Fome, Wellington Dias ressalta que o programa é sinônimo de digni- dade. “OGás do Povo representa um avanço importante no com- bate à pobreza e na garantia de dignidade às famílias brasilei- ras. É uma política que chega di- retamente às mulheres, que são maioria entre as responsáveis pelos lares atendidos. Garantir

o acesso gratuito ao gás de cozi- nha é assegurar condições bási- cas para que essas famílias vi- vam melhor”, afirma o ministro.

A ampliação do programa é resultado de articulação contí- nua do Governo do Brasil com distribuidoras e revendedoras, o que permitiu a rápida expan- são do credenciamento. De no- vembro de 2025 a março de 2026, o número de revendas creden- ciadas quadruplicou, garantin- do capilaridade e acesso ao be- nefício em todos os municípios.

Como ter acesso

Para ter direito ao Gás do Povo, é preciso ter pelo menos duas pessoas na composição fa- miliar, ter renda *per capita* de até meio salário mínimo e Cadastro Único atualizado nos últimos 24 meses. O CPF do responsável familiar precisa estar regular e o cadastro não pode apresen- tar pendências, como averigua- ção cadastral ou indício de óbito do responsável familiar. O pro- grama prioriza famílias do Bol- sa Família.

PRODUTOS ELETRÔNICOS

Governo zera imposto de 191 itens

Decisão busca reduzir custos e alcança bens que não têm fabricação nacional ou cuja oferta interna é insuficiente

Wellton Máximo
Agência Brasil

191 produtos eletrônicos e de informática que tiveram o Imposto de Importação elevado em fevereiro terão a alíquota zerada por quatro meses. O anúncio foi feito, ontem, pelo Comitê-Executivo de Gestão (Gecex) da Câmara de Comércio Exterior (Camex). A decisão busca reduzir custos para a indústria e garantir o abastecimento de itens sem produção nacional equivalente.

Na reunião de ontem, a Camex zerou a alíquota de 970 produtos. Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic), 779 contavam com concessões anteriores, renovadas em decisão considerada rotineira pela pasta.

Os 191 itens restantes fazem parte de uma reversão das tarifas elevadas neste ano para mais de 1,2 mil produtos eletrônicos, que incluíam *smartphones*, itens de informática e componentes eletrônicos. Em fevereiro, o governo havia zerado a co-

brança para 105 desses itens.

Critério técnico

De acordo com o Mdic, a redução foi concedida após pedidos de empresas que alegaram ausência de produção nacional ou oferta insuficiente no mercado interno. As solicitações passam por análise do governo, com prazo de até quatro meses para decisão definitiva. O período para novos pedidos segue aberto até 30 de março, o que permite novas revisões na lista de produtos beneficiados.

Outros setores

A Camex também zerou a tarifa de importação para diversos produtos de outros setores considerados estratégicos. Entre eles, estão medicamentos utilizados no tratamento de doenças como diabetes, Alzheimer, Parkinson e esquizofrenia. Também foram contemplados insumos agrícolas, como fungicidas e inseticidas, além de itens usados na indústria têxtil, nutrição hospitalar e até lúpulo para a fabricação de cerveja.

Segundo o governo, a ini-



Foto: Tânia Rêgo/Agência Brasil

Reversão das tarifas abrange mais de 1,2 mil produtos, como smartphones, itens de informática e componentes eletrônicos

ciativa busca reduzir custos de produção, conter pressões inflacionárias e evitar gargalos no abastecimento, especialmente em setores dependentes de insumos importados. Ao mesmo tempo, a medida reequilibra decisões anteriores de elevação tarifária, adotadas como forma de estimular a produção nacional, mas que acabaram gerando demandas

por revisão por parte do setor produtivo.

Antidumping

A Camex também decidiu aplicar tarifa *antidumping* definitiva, por cinco anos, para etanolaminas (composto usado em cosméticos como tinturas e alisadores de cabelo) da China e de resinas de polietileno (tipo de plástico) produzidas nos Estados Unidos

e no Canadá.

Prática regulamentada pela Organização Mundial do Comércio (OMC), a imposição de sobretaxas *antidumping* ocorre quando um país consegue comprovar que produtos estão sendo importados com preços abaixo do custo de produção, prejudicando a indústria nacional.

Em relação ao polietileno, a Camex, apesar da apli-

cação definitiva do direito *antidumping*, decidiu fixar a sobretaxa nos níveis provisorios que vigoraram nos últimos seis meses. Segundo o Mdic, a redução não traz impacto adicional para as etapas posteriores da cadeia produtiva, o que atende ao interesse público porque o produto é bastante usado na fabricação de embalagens, de brinquedos e de produtos industriais.

EM MARÇO

Preço dos alimentos impulsiona prévia da inflação em 0,44%

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

A prévia da inflação oficial do mês de março ficou em 0,44%, pressionada para cima pelo preço dos alimentos. O resultado mostra perda de força em relação ao 0,84% apurado em fevereiro. Os dados foram divulgados, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O índice fica abaixo também do valor medido em março de 2025 (0,64%). Em 12 meses, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) acumula alta de 3,9%, dentro da meta do governo, que tolera até 4,5% ao ano.

Grupos

Os nove grupos de pre-

ços pesquisados pelo IBGE apresentaram alta na passagem de fevereiro para março. O destaque de alta foram os alimentos e bebidas, com elevação média dos preços de 0,88%, o que representou impacto de 0,19 ponto percentual (p.p.) no IPCA-15.

Dentro do grupo alimentação e bebidas, o conjunto de preços da chamada “alimentação no domicílio” ficou 1,10% mais caro. Em fevereiro, havia sido 0,09 p.p.

Contribuíram para esse resultado as altas do açaí (29,95%), feijão-carioca (19,69%), ovo de galinha (7,54%), leite longa vida (4,46%) e carnes (1,45%). O IBGE destaca que, em termos de peso na inflação mensal, as carnes representaram impacto de 0,04 p.p.; já o leite, 0,03 p.p.

Com os aumentos de dois dígitos, o feijão e o açaí contribuíram, cada um, com 0,02 p.p. do índice em março. Já a alimentação fora do domicílio subiu 0,35% em março, superando a expansão observada em fevereiro (0,46%).

Mais influências

De todos os 377 subitens (produtos e serviços) pesquisados pelo IBGE, o que exerceu maior pressão de alta individual no IPCA-15 foram as passagens aéreas, que subiram 5,94% no mês (impacto de 0,05 p.p.).

Na prévia de março, os combustíveis apresentaram deflação de 0,03%, ou seja, na média, houve redução de preço. O IBGE apontou os seguintes comportamentos: gás veicular (-2,27%), etanol

(-0,61%) e gasolina (-0,08%). Já o óleo *diesel* teve variação positiva de 3,77%.

IPCA-15 x IPCA

O IPCA-15 tem basicamente a mesma metodologia do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), a chamada “inflação oficial”, que serve de base para a política de meta de inflação do governo: 3% no acumulado em 12 meses, com margem de tolerância de 1,5 p.p. para mais ou para menos. A diferença está no período de coleta de preços e na abrangência geográfica. Na prévia, a pesquisa é feita e divulgada antes mesmo de acabar o mês de referência. Em relação à divulgação atual, o período de coleta foi de 13 de fevereiro a 17 de março.

Ambos os índices levam em consideração uma cesta

de produtos e serviços para famílias com rendimentos entre um e 40 salários mínimos. Atualmente, o valor do mínimo é R\$ 1.621.

O IPCA-15 coleta preços em 11 localidades do país (as regiões metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo

Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador e Curitiba, além de Brasília e Goiânia); e o IPCA, 16 localidades (inclui Vitória, Campo Grande, Rio Branco, São Luís e Aracaju). O IPCA cheio de março será divulgado em 10 de abril.

Saiba Mais

Confira o desempenho dos nove grupos pesquisados no IPCA-15:

- Alimentação e bebidas: 0,88% (impacto de 0,19 p.p.);
- Habitação: 0,24% (0,04 p.p.);
- Artigos de residência: 0,37% (0,01 p.p.);
- Vestuário: 0,47% (0,02 p.p.);
- Transportes: 0,21% (0,04 p.p.);
- Saúde e cuidados pessoais: 0,36% (0,05 p.p.);
- Despesas pessoais: 0,82% (0,09 p.p.);
- Educação: 0,05% (0 p.p.);
- Comunicação: 0,03% (0 p.p.).

PELA TURQUIA

Acordo viabiliza exportações do setor agropecuário para a Ásia

Wellton Máximo
Agência Brasil

O setor agropecuário brasileiro poderá manter as exportações ao Oriente Médio e Ásia Central via Turquia. O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) anunciou, ontem, a conclusão de um acordo para tornar viável uma rota alternativa de transporte de produtos do agronegócio após o fechamento do Estreito de Ormuz, afetado pela guerra no Oriente Médio. A medida tem como objetivo evitar prejuízos ao fluxo de exportações, especialmente para mercados do Oriente Médio e da Ásia Central.

Com o acordo, a estrutura portuária turca passa a funcionar como ponto estratégico para o escoamento da produção brasileira. As cargas podem seguir viagem sem a necessidade de atravessar o Golfo Pérsico, uma das regiões mais afetadas pelo conflito. A rota já era utilizada por exportadores, mas ganhou relevância com o agravamento da crise e o bloqueio de uma das principais vias marítimas do mundo.

Na prática, o novo arranjo logístico permite maior flexibilidade aos exportadores brasileiros. As cargas podem atravessar o território turco ou permanecer armazenadas por um período

limitado até o embarque final. Em nota, a pasta afirmou que a iniciativa traz mais previsibilidade ao setor em um momento de instabilidade nas rotas internacionais e reforça a atuação do governo para manter o comércio agropecuário em funcionamento.

Exigências sanitárias

A ampliação do uso da rota alternativa exigiu adaptações. A Turquia passou a impor regras sanitárias mais rígidas para produtos sujeitos a controle veterinário, especialmente os de origem animal.

Para contornar o problema, o governo brasileiro negociou a adoção de um

Certificado Veterinário Sanitário específico, que permite o trânsito ou o armazenamento temporário das mercadorias em território turco antes do envio ao destino final. Segundo o ministério, a medida garante que os produtos atendam às exigências locais e evita interrupções no comércio.

Impacto global

O Estreito de Ormuz é uma das principais rotas marítimas do planeta, responsável por conectar o Golfo Pérsico ao Oceano Índico. A via é estratégica para o transporte de petróleo e produtos agropecuários. O fechamento da passagem tem impacto direto no co-

mércio global e preocupa o agronegócio brasileiro não apenas pelas exportações, mas também pela dependência de insumos importados, principalmente de fertilizantes.

O Brasil importa cerca de 85% dos fertilizantes que utiliza, e de 20% a 30% das exportações globais desses produtos passam pela região afetada pelo conflito. A interrupção da rota aumenta o risco de desabastecimento e pressiona custos de produção, o que pode afetar a produtividade agrícola nos próximos ciclos.

“A medida confere mais segurança e previsibilidade aos exportadores brasileiros em um momento de insta-

bilidade nas rotas internacionais e reforça a atuação do Ministério da Agricultura para manter o comércio agropecuário brasileiro em funcionamento”, destacou o Ministério da Agricultura e Pecuária em nota.

■ Medida é motivada pelo fechamento do Estreito de Ormuz pelo Irã, em meio aos conflitos com EUA e Israel

ALÉM DO SOL

Livro celebra história e cultura da PB

Lançamento será feito hoje, pelo governador João Azevêdo, no Palácio da Redenção, na Praça João Pessoa

Hoje, às 17h, nos jardins do Museu da História da Paraíba, em João Pessoa, o governador João Azevêdo apresenta uma obra inédita e de referência que registra e valoriza a história do estado, sua cultura e identidade: “Paraíba: muito além do sol e do mar”.

A publicação traz um amplo panorama da formação histórica e da diversidade cultural paraibana, reunindo textos de pesquisadores e especialistas de diferentes áreas e abordando temas relevantes, como literatura, música, cinema, teatro, artes visuais, artesanato e turismo, além do texto de abertura do governador João Azevêdo.

Mais do que revisitar o passado, o livro também apresenta um olhar sobre o presente vibrante da Paraíba e suas perspectivas de futuro, destacando avanços, inovação, tecnologia e o dinamismo cultural e econômico do estado. Trata-se de uma edição de luxo, bilingue (português e inglês), com um projeto gráfico especial que reúne belíssimas imagens em cores e um forte conteúdo iconográfico. A obra foi concebida para valorizar e divulgar o estado da Paraíba no Brasil e no exterior, apresentando uma leitura abrangente para diferentes públicos — estudantes, professores, pesquisadores, turistas e interessados na cultura brasileira.

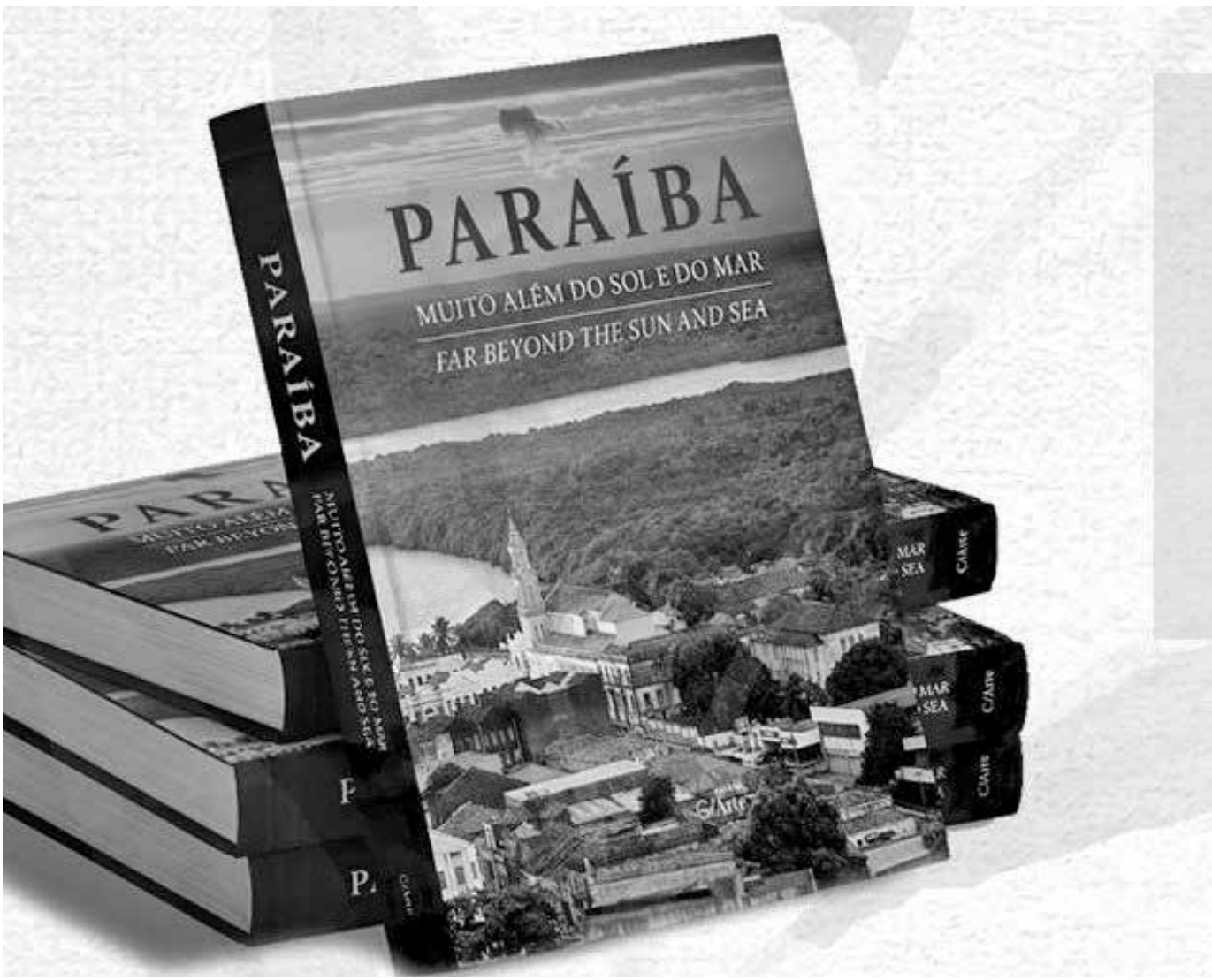
Foco

A obra foi concebida para valorizar e divulgar o estado da Paraíba no Brasil e no exterior, apresentando uma leitura abrangente para diferentes públicos

O livro evidencia a riqueza da história paraibana, a força de suas manifestações artísticas e o papel fundamental da cultura na construção da identidade regional.

Segundo o organizador e editor Fernando Pedro, o projeto nasce do desejo de contribuir para o reconhecimento da riqueza cultural do estado. “A Paraíba possui uma história extraordinária e uma produção cultural de enorme relevância. Este livro foi pensado para revelar essa riqueza e mostrar que a Paraíba é muito mais do que suas belas praias. É um território de cultura, memória, criatividade e identidade”.

O livro foi publicado pela Editora C/Arte, com patrocínio



Edição apresenta texto de pesquisadores de diferentes áreas, com temas relevantes sobre música, teatro, cinema e artes visuais

da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa).

Autores

- história: Jean Patrício;
- literatura: Hildeberto Barbosa Filho;
- música: Rui Leitão;

- cinema: André Cananéia;
- teatro: Tarcísio Pereira;
- artes visuais: Dyógenes Chaves;
- artesanato: Marielza Rodrigues;
- turismo: Anna Célia Macedo.

Sobre a editora

A Editora C/Arte atua no cenário cultural brasileiro desde 1989, com sede em Belo Horizonte, e, desde 2023, também em João Pessoa. A editora possui um catálogo com mais de 500 títulos publicados e desenvolve

projetos editoriais voltados para a valorização da cultura brasileira e para o registro da memória cultural de diferentes regiões do país. Seu catálogo editorial é dedicado principalmente às áreas de arte, cultura, educação, patrimônio e história.

EM JOÃO PESSOA

Secretaria Executiva da Proteção Animal inicia visitas técnicas

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria Executiva da Proteção Animal (Sepa), que faz parte da Secretaria de Estado da Saúde (SES), deu início, nesta semana, às visitas técnicas aos protetores independentes no município de João Pessoa. A ação faz parte da segunda etapa do Programa Estadual de Cadastro de Protetores Independentes. A iniciativa, que visa fortalecer a rede de proteção animal em todo o estado, teve início na última segunda-feira (23) e seguirá de forma rotineira com os protetores independentes e orga-

nizações não governamentais (ONGs) cadastrados por meio do link <https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/programa-estadual-de-apoio-ao-protetor-independente>.

As visitas têm como principal objetivo validar e atestar as informações fornecidas no momento do cadastro, garantindo maior segurança, transparência e efetividade no mapeamento dos protetores que atuam diretamente na causa animal. Durante a visita técnica, a equipe realiza uma avaliação completa das condições de cuidado dos animais, da es-

trutura disponível e da veracidade dos dados informados, possibilitando um diagnóstico mais preciso da realidade enfrentada pelos protetores independentes.

Além disso, os veterinários que integram a equipe também realizam a análise clínica dos animais, aplicam medicações quando necessário e prestam orientações técnicas aos protetores, contribuindo diretamente para a promoção da saúde e do bem-estar dos animais assistidos.

De acordo com o secretário-executivo de Proteção Ani-

mal, Ítalo Oliveira, essa etapa é fundamental para que possam ser desenvolvidas políticas públicas mais eficientes, direcionando ações e programas de forma mais assertiva para quem realmente atua na linha de frente da proteção animal.

“Esse é um passo importante para fortalecer a política pública de proteção animal na Paraíba. Através dessas visitas, conseguimos conhecer a realidade dos protetores e garantir que as ações do governo cheguem a quem realmente precisa”, destacou o secretário. “Além do mapeamento,

nossas equipes também levam atendimento direto aos animais, com avaliação clínica, aplicação de medicações e orientações técnicas. Isso demonstra o compromisso do Governo da Paraíba não apenas em cadastrar, mas em cuidar de forma efetiva de quem está na ponta, garantindo mais saúde e qualidade de vida para os animais”, acrescentou o secretário.

A protetora independente Ana Paula, moradora do bairro Cabo Branco, em João Pessoa, que atualmente cuida de 12 cães e sete felinos, destacou

a importância da iniciativa. “Pra gente, que vive na proteção animal, muitas vezes não temos apoio, receber essa visita dessa equipe, com orientação e atendimento pros meus animais, faz toda diferença. A gente se sente visto hoje, sendo apoiado e mais feliz para continuar esse trabalho”, relatou.

A iniciativa integra o esforço do Governo da Paraíba em estruturar, organizar e ampliar a rede de proteção animal nos 223 municípios, promovendo mais dignidade, cuidado e bem-estar aos animais em todo o estado.

SORO DE LEITE E CAJU

UFPB desenvolve bebida alcoólica de alto valor nutricional

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) desenvolveu, de maneira inédita, uma bebida fermentada alcoólica mista

a partir de soro de leite e polpa de caju. E quem provou garante: além de inovador e sustentável, o produto também é saboroso.

Lembrando um espumante, de baixo teor alcoólico, a bebida é refrescante, levemente ácida e tem aroma presente de caju.

O invento foi desenvolvido no âmbito de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Engenharia de Alimentos, por parte da estudante Annie Raposo, sob orientação do professor Marcelo Muniz e coorientação do professor Kristerson Freire. O bacharel em Biotecnologia Ícaro de Oliveira também contribuiu no processo. O trabalho rendeu um pedido de patente junto ao Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) por parte da Agência UFPB de Inovação Tecnológica.

Segundo Marcelo Muniz, professor do Departamento de Engenharia de Alimentos e coordenador do Laboratório de

Engenharia Bioquímica (LEB), a bebida surgiu com o intuito de resolver um problema da indústria de laticínios: a fabricação de produtos como queijo e iogurte gera como subproduto o soro do leite, que, devido à alta carga de matéria orgânica, pode causar significativo impacto ambiental quando descartado no meio ambiente sem um tratamento adequado.

“Entretanto, esse subproduto possui elevado valor nutricional, sendo rico em proteínas de alto valor biológico (como os BCAA), lactose e minerais, além de possuir relevante potencial de hidratação”, comenta Muniz.

A solução para evitar o desperdício do soro do leite foi o desenvolvimento de uma bebida alcoólica, e o caju, nesse contexto, mostrou-se um excelente

candidato para compor o produto. “O suco de caju apresenta elevado valor nutricional, sendo rico em vitamina C, ferro, fósforo, fibras e compostos antioxidantes. Dessa forma, o projeto propôs a associação do soro de leite com o suco de caju, visando ao desenvolvimento de uma bebida fermentada gaseificada, com potencial valor nutricional e características sensoriais diferenciadas”, diz o coordenador do LEB.

Muniz explicou que, por ser um produto inovador, inexistente no mercado, houve uma série de desafios na elaboração da bebida. “O principal desafio do trabalho consistiu em mascarar ou eliminar o aroma e o sabor residual de queijo provenientes do soro de leite, tornando a bebida sensorialmente

agradável e similar a um frisante”, relata. “Para isso, foram realizados diversos testes experimentais, envolvendo a seleção do tipo de soro de leite, escolha de microrganismos fermentativos, metodologias de fermentação, seleção de matérias-primas para saborização, além do estudo da cinética de cocultura microbiana, visando alcançar os melhores resultados sensoriais possíveis”.

Uma vez já realizado o pedido de patente, Muniz espera que seja possível no futuro a inserção do invento no mercado. “Considerando suas características sensoriais e tecnológicas, o produto possui aspectos únicos que podem torná-lo uma nova alternativa de bebida alcoólica inovadora para o consumidor”, avalia.

Foto: Divulgação



Provadores disseram que o produto é inovador e bom

Foto: Divulgação/Secom-PB

DIA D INFLUENZA

Vacinação da gripe começa amanhã

Ministério da Saúde distribuiu 15,7 milhões de doses para as regiões Nordeste, Centro-Oeste, Sudeste e Sul

Andreia Verdêlio
Agência Brasil

A Campanha Nacional de Vacinação contra a *influenza* começa amanhã nas regiões Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul. A mobilização segue até 30 de maio e prioriza os grupos mais suscetíveis a formas graves da doença: crianças de seis meses a menores de seis anos, idosos com 60 anos ou mais e gestantes.

O Ministério da Saúde distribuiu 15,7 milhões de doses da vacina contra a gripe, e a orientação da pasta é que estados e municípios intensifiquem as estratégias já no primeiro mês da campanha, com ações de busca ativa para o alcance imediato dos públicos prioritários.

O Dia D nacional será realizado também neste sábado (28), com vacinação gratuita nas unidades básicas de saúde (UBSs). Algumas unidades da federação já anteciparam o início da campanha, como o Distrito Federal, que começou a vacinar a população na quarta-feira (25). Na cidade do Rio de Janeiro, a imunização teve início na terça-feira (24).

“Para ampliar o alcance da ação, o Governo do Brasil enviará, até quinta-feira [ontem], 10 milhões de mensagens institucionais por aplicativos de comunicação. A iniciativa busca reforçar a divulgação de in-



Foto: Tomaz Silva/Agência Brasil

Campanha segue até o dia 30 de maio, com prioridade para as pessoas mais suscetíveis, a exemplo de crianças de seis meses a menores de seis anos de idade

formações oficiais, ampliar a confiança nos canais institucionais e incentivar a vacinação”, explicou o Ministério da Saúde.

Dados preliminares de 2026 apontam aumento na circulação de vírus respiratórios, incluindo os da *influenza*. Até 14 de março, foram notificados 14,3 mil casos de síndrome respiratória aguda grave (Srag) no

país, com cerca de 840 óbitos. Entre os casos graves, a *influenza* responde por 28,1% das infecções identificadas.

A vacinação é a principal forma de prevenção contra a *influenza* e contribui para reduzir casos graves, internações e mortes. Na Região Norte do país, a campanha será realizada no segundo semestre, em função da sa-

zonalidade da doença.

Vacina atualizada

A vacina *influenza* trivalente integra o Calendário Nacional de Vacinação e, neste ano, protege contra as variantes *Influenza A/Missouri/11/2025 (H1N1) pdm09*, *Influenza A/Singapore/GP20238/2024 (H3N2)* e *Influenza B/Austria/1359417/2021 (B/linhagem Victoria)*.

A proteção é realizada

anualmente para acompanhar as novas cepas do vírus em circulação. Por isso, o Ministério da Saúde reforça a importância da imunização periódica para assegurar uma proteção eficaz.

A imunização ainda é ofertada como estratégia especial para outros grupos prioritários, como profissionais de saúde, indígenas, população em privação de liberdade e pessoas com doenças crônicas.

Para crianças de seis meses a oito anos, o esquema vacinal varia conforme o histórico: aquelas já vacinadas anteriormente recebem uma dose; as não vacinadas devem receber duas doses, com intervalo mínimo de quatro semanas.

A aplicação pode ser realizada de forma simultânea a outras vacinas do calendário nacional, como a da Covid-19.

EM AMBULATÓRIOS

SUS passa a oferecer teste rápido de dengue NS1 dentro da tabela nacional

Daniella Almeida
Agência Brasil

O Ministério da Saúde (MS) incorporou no Sistema Único de Saúde (SUS) o teste rápido para o diagnóstico da dengue.

A inclusão do teste rápido de dengue NS1 na tabela nacional de procedimentos do SUS está publicada no Diário Oficial da União de ontem.

A oferta do exame é feita de forma ampla em ambulatórios de postos de saúde e em hospitais da rede pública de saúde.

A solicitação do teste pode ser feita por médicos, enfermeiros, biomédicos e técnicos de enfermagem para pacientes de todas as idades.

O método pode detectar a presença da proteína específica liberada pelo vírus da dengue (antígeno NS1) no sangue logo no início da infecção, diferentemente dos exames de anticorpos (sorologia), que acusam o diagnóstico positivo

para a doença somente após o corpo reagir ao vírus (geralmente após o sexto dia de infecção).

A norma já está em vigor.

Vantagens

A identificação rápida da doença pode ocorrer já nos primeiros dias após o surgimento dos sintomas característicos da infecção viral, como febre alta, dor no corpo e mal-estar.

O teste rápido da dengue não exclui a necessidade de buscar atendimento médico e poderá contribuir para o acompanhamento do profissional de saúde.

Com o resultado, o médico poderá detectar precocemente sinais de alerta, como a queda de plaquetas no sangue e o risco de evolução para a dengue hemorrágica.

O diagnóstico antecipado também garante maior precisão à vigilância epidemiológica sobre a circulação do vírus.

Como funciona

O teste funciona por imunocromatografia. O dispositivo reage à presença do antígeno do vírus e o resultado fica pronto em poucos minutos.

Para a realização do exame, é necessária uma pequena amostra de sangue da pessoa com suspeita de estar com dengue, obtida apenas por um furo na ponta do dedo para a coleta do material.

É importante destacar que o teste de dengue não identifica os sorotipos virais da dengue e, também, não é capaz de informar se a pessoa contraiu o vírus da dengue anteriormente.

Não é necessário jejum ou qualquer outro tipo de preparo para fazer o exame.

O teste será aplicado sem custo à população nas unidades públicas do SUS, mas, se comprado nas farmácias privadas, custa em média R\$ 40.

Principais sintomas da dengue:

- febre alta (39° C a 40° C) e de início súbito;
- dor de cabeça intensa, especialmente atrás dos olhos;
- dores musculares e/ou articulares;
- prostração, caracterizada por cansaço extremo;
- náuseas e vômitos;
- manchas vermelhas na pele;
- dor abdominal.

VIOLÊNCIA

Projeto de lei altera a legislação e endurece a pena para vicaricídio

Agência Brasil

Dentre os variados tipos de violência contra a mulher, o vicaricídio ganhou destaque recentemente após um caso ocorrido no interior de Goiás, em que um homem matou os próprios filhos com o objetivo de atingir a mulher.

Na quarta-feira (25), o Senado aprovou um projeto que altera a legislação e cria penas mais pesadas para esse tipo de crime.

Em fevereiro, o secretário da Prefeitura de Itumbiara (GO), Thales Machado, atirou contra os dois filhos na residência onde morava e, em seguida, tirou a própria vida. Um dos meninos, de 12 anos, morreu antes que pudesse ser socorrido. O irmão mais novo, de oito anos, foi levado ao hospital, mas morreu horas de-

pois.

Antes de atirar contra si mesmo, Thales Machado postou, nas redes sociais, uma carta em que cita uma suposta traição por parte da esposa e uma crise conjugal.

O que é vicaricídio

O crime consiste no assassinato de filhos ou parentes como forma de punir ou atingir mulheres. Especialistas ouvidos pela Agência Brasil destacam que, em muitos casos, o agressor constrói uma narrativa em que se coloca como vítima e responsabiliza a companheira pelo ocorrido.

De acordo com o texto aprovado pelo Senado, crime de vicaricídio consiste em “matar descendente, ascendente, dependente, enteado ou pessoa sob guarda ou responsabilidade direta da mu-

lher, com o fim específico de causar-lhe sofrimento, punição ou controle, no contexto de violência doméstica e familiar”.

Com a aprovação, o crime será considerado hediondo e as penas serão de 20 a 40 anos de reclusão mais multa. O texto já havia sido aprovado pela Câmara e segue para sanção presidencial.

A proposta altera a Lei Maria da Penha, o Código Penal e a Lei dos Crimes Hediondos. A pena poderá ser aumentada em um terço nas seguintes situações:

- crime praticado na presença da mulher a quem se pretende causar sofrimento;
- crime contra criança ou adolescente, pessoa idosa ou com deficiência;
- descumprimento de medida protetiva de urgência.

Foto: Fábio Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil

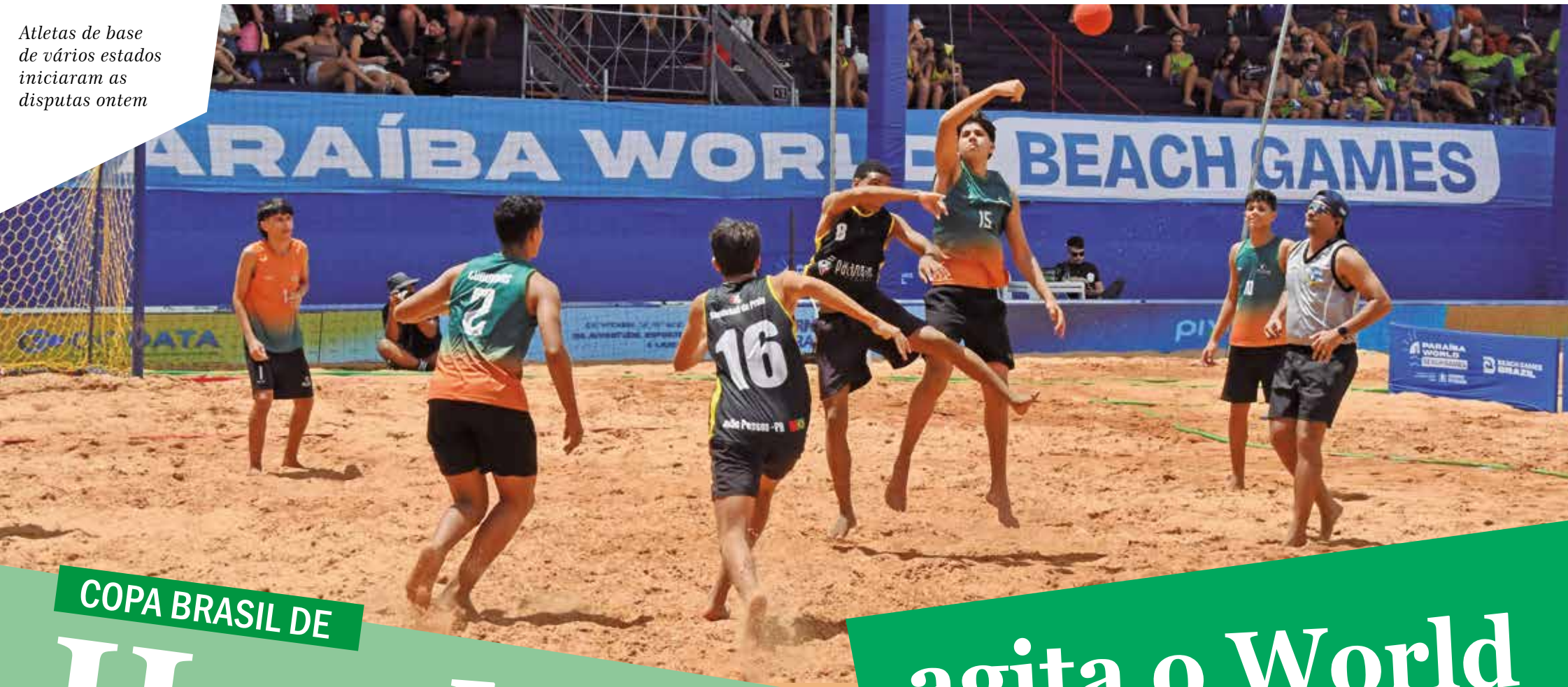


Solicitação pode ser feita por médicos e enfermeiros



Atletas de base de vários estados iniciaram as disputas ontem

Foto: Roberto Guedes



COPA BRASIL DE

Handebol

agita o World Beach Games

Dirigente da Confederação Brasileira destaca a importância da Paraíba no crescimento da modalidade

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

Salto, giros, gols e grandes defesas compuseram o ambiente esportivo ontem, na arena montada entre as praias de Cabo Branco e Tambaú, em mais um dia do Paraíba World Beach Games 2026. Foi o início da Copa Brasil de Handebol de Praia, que integra a programação do maior evento de esportes de verão do país, em João Pessoa. O torneio vai até domingo, com as finais da categoria adulta, nos naipes masculino e feminino. Ontem, as disputas foram da base, dos atletas em formação, que galgam sonhos de ser referência em uma modalidade que ainda é jovem, mas que acumula toda uma trajetória de evolução e de grandes conquistas brasileiras.

A Paraíba, aliás, faz parte de toda essa construção. É o que explica o diretor de handebol de praia da Confederação Brasileira de Handebol, Gulliver Esteves, que é de São Paulo, mas vive no estado há mais de uma década e que fez parte da modalidade na Paraíba, jogando por clubes e pela seleção. “A gente está muito feliz com o crescimento da modalidade e estamos trabalhando muito para que isso aconteça, chegando a países que não costumavam jogar o esporte. A Paraíba é fundamental em todo esse processo. Eu sou de São Paulo, mas estou aqui, na Paraíba, há cerca de 15 anos. Representei o estado por muito tempo no handebol de quadra e na areia. Vim para cá justamente porque já existiam muitos

atletas de elite da Paraíba”, lembra Esteves. O dirigente ainda explica a importância de competições que possam reunir o melhor da modalidade no país e, por tabela, do mundo, na categoria adulta, e o futuro do esporte, com os jogadores e jogadoras que estão em processo de formação, mas que entregam bons jogos e disputas fortes. “São nove estados brasileiros aqui, então a gente está muito feliz em fazer essa competição adulta e também a juvenil. Nós temos vários atletas que são de renome na cidade, no estado, e só fortalece ainda mais a modalidade para que a gente consiga fazer mais trabalhos aqui para fomentar a base”, analisou. Por falar nessa mescla de gerações e de culturas, uma presença destacada no torneio deste ano

nas praias da capital é a do técnico do Fúria, de João Pessoa, Aldivan Rodrigues, que atualmente vive em Portugal, integrando o mais alto nível de atuação, treinando times em competições nacionais e europeias. Em João Pessoa para resolver algumas questões particulares, ele se deparou novamente com duas paixões: as competições na Paraíba, por equipes brasileiras, e também a contribuição com a formação de novos jogadores. Emocionado, o treinador do Fúria falou com a reportagem do jornal A União após uma das vitórias que seu time conseguiu na competição sobre esse reencontro com as raízes. “Foi uma vitória importante que me alegrou, porque meus atletas fizeram justamente o que eu tinha dito para eles fazerem.

Não há alegria maior para o técnico do que ver eles colocarem em prática o que conversamos antes. Eu atualmente disputo competições de alto nível em Portugal e é muito gratificante. Mas eu gosto muito de fazer parte da formação dos atletas, desde pequeno. Acho que o Brasil deveria me aproveitar melhor”, comentou, emocionado, o treinador paraibano, que pretende voltar para a Europa em breve. O mata-mata da competição juvenil, tanto no naipe masculino quanto no feminino, bem como as finais acontecem hoje na arena montada na orla de João Pessoa. Amanhã começa o torneio adulto, com as decisões do evento principal marcadas para o domingo. O campeão do torneio garante uma vaga direta na fase final do Circuito Brasileiro de Handebol.

COPA DO NORDESTE

Botafogo aposta em bom público no jogo diante do ASA

Danrley Pascoal
danrley.p.c@gmail.com

O Botafogo ampliou o retrospecto positivo contra o Vitória, após o triunfo por 2 a 1, na estreia da Copa do Nordeste, no Barradão, na última quarta-feira (25). Agora, são seis partidas de invencibilidade. O Belo não perde para a equipe baiana desde 2017, quando foi derrotado por 1 a 0, fora de casa. Desde 2010, foram 11 confrontos e apenas dois triunfos do Rubro-Negro. No fim de semana, o Botafogo volta a campo também pela Copa do Nordeste. No domingo (29), recebe o ASA-AL no Almeidão, às 18h30. O técnico Lisca e o presidente da SAF, Fillipe Félix, fizeram uma convocação para os torcedores por meio das redes sociais. Treinador e dirigentes esperam que a praça esportiva pessoense conte com mais um bom público, depois do título estadual e de um grande triunfo contra um clube da Série A do Campeonato Brasileiro. “É muito orgulho ver o Botafogo ganhando jogos e duelando desse jeito. Eu quero muito fazer a convocação junto do professor Lisca”, destacou Filli-



Foto: Reprodução/Instagram @botaogobp

pe. “Pessoal, convocação para o jogo [contra o ASA]. Bora galera, bora torcedor do Belo, nós estamos muito unidos. O presidente está dando todas as condições para jogadores, comissão técnica e todos os funcionários. Vamos nos unir cada vez mais e vamos fazer um grande jogo no domingo. Não adianta ganhar fora de casa e não confirmar o bom momento em casa, com todo o respeito ao ASA. Com o Almeidão lotado, nós vamos para cima”, ressaltou Lisca.

Depois da partida no Barradão, o técnico também comentou sobre a importância de vencer uma equipe da elite do Brasileiro para a sequência da temporada. “São situações de jogo, não importa ser de Série A ou Série C, muitas vezes é circunstância. Então, vejo jogadores nossos que teriam condições de estar no Vitória. E o presidente [Fillipe Félix] está dando oportunidade para o nosso clube sonhar e almejar subir de divisão. Mas tem muito caminho pela frente. Temos muita coisa para fazer”, disse.

O triunfo

Sem tirar os méritos do triunfo do Belo, que se postou bem defensivamente em grande parte do jogo, a partida foi marcada por falhas de ambos os lados. O Vitória, que atuava com um time reserva, abriu o placar com Osvaldo, ainda no primeiro tempo, mas antes do intervalo, o Botafogo virou com Rodolfo e Dudu Hatamoto. No segundo tempo, os baianos pressionaram, mas não conseguiram furar o bloco baixo do Alvinegro da Maravilha do Contorno.

Lisca

Técnico destaca a atuação dos jogadores diante de um time da Série A do Brasileiro e convoca a torcida para marcar presença em grande número no Almeidão, neste domingo

Jogadores comemoram gol da vitória sobre o time baiano por 2 a 1

BRASILEIRO SÉRIE D

Paraibanos têm estreias marcadas

Treze, Sousa e Serra Branca conhecem os adversários de cinco rodadas, divulgadas na última quarta-feira (25)

Danrley Pascoal
danrleyp.e@gmail.com

Treze, Serra Branca e Sousa conheceram seus caminhos na primeira fase do Campeonato Brasileiro Série D, que começa no dia 4 de abril. Na última quarta-feira (25), a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) divulgou todas as datas, horários e locais dos duelos do primeiro turno da fase classificatória. O Galo e o Carcará estão no grupo A9; enquanto o Dino, no grupo A8.

A Série D tem novo modelo de disputa nesta temporada. O torneio deixou de ter 64 clubes e passou a ter 96. Na primeira fase, são 16 grupos de seis clubes, com quatro de cada chave avançando para a segunda fase, em que duelos de mata-mata definem 32 times que seguem para a terceira fase. Essas 32 agremiações estarão garantidas na Série D do ano seguinte (excluídos os que ascendem à Série C).

Na sequência, acontecem as fases 16 avos, oitavas de final e, assim, sucessivamente. Os quatro eliminados nas quartas de final jogam *play-offs* por duas vagas para a Série C. A novidade é o fato de que seis equipes garantem acesso à Série C e que o campeão conquista vaga na terceira fase da Copa do Brasil do ano seguinte. Na primeira fase, Treze e Serra Branca jogam entre si e também contra o Retrô-PE, Decisão-PE, Lagarto-SE e Sergipe, todos do grupo A9.

O Sousa divide as atenções entre Copa do Nordeste e Quarta Divisão. Na Série D, pelo grupo A8, a equipe sertaneja vai enfrentar ABC, América-RN, Laguna-RN, Maguary-PE e Central-PE. No Regional, o Dino ainda joga contra Juazeirense, CRB, Botafogo e Piauí. No Brasileiro, as equipes jogam em turno e retorno, totalizando 10 rodadas.

Cada equipe da Quarta Divisão vai receber R\$ 500 mil de cotas por participação na primeira fase. Para o pagamento, a CBF definiu um cronograma com previsão de quitação do valor em três parcelas mensais. A primeira, de R\$ 200 mil, será paga em 1º de abril. A segunda, de R\$ 150 mil, em 4 de maio. Enquanto a terceira, também de R\$ 150 mil, em 1º de junho.

A seguir, estão valores de premiação para as equipes que avançarem na competição: na segunda fase, que contará com 64 clubes, R\$ 100 mil; na terceira fase, com 32 clubes, R\$ 150 mil; nas oitavas de final, com 16 clubes, R\$ 180 mil; nas quartas de final, com oito clubes, R\$ 180 mil; nos *play-offs*, com quatro clubes, R\$ 180 mil; na semifinal, com quatro clubes, R\$ 180 mil; na final, com dois clubes, R\$ 300 mil.

Serra Branca

O Carcará faz os últimos ajustes para a estreia na Série D. Amanhã, entra em campo para um amistoso interestadual. O desafio será diante do Maguary-PE, às 16h, no Estádio Arthur Tavares de Melo, em Bonito, no interior de Pernambuco. Gerson Gusmão concedeu entrevista coletiva e falou sobre a preparação da sua equipe.



Foto: Reprodução/Instagram @serrabranca

Treinos seguem intensos no CT do Serra Branca para a estreia do time na Série D

“[...] Nas duas primeiras semanas que a gente trabalhou, a ênfase e o principal objetivo não foi a parte coletiva, era mais a parte física, no condicionamento. E aí sim, agora, nessas últimas duas semanas, a gente tem dado uma atenção maior à parte coletiva”, disse

A tabela detalhada das primeiras rodadas da Série D foi divulgada apenas na última quarta-feira (25). Gusmão reclamou da demora. A informação dos locais e horários foi anunciada depois da sua entrevista coletiva. “Eu acho que preocupa, sim [a demora da divulgação], porque os clubes precisam se organizar, e se cobra tanto isso de organização de clubes, e a entidade maior do futebol não passa essa organização em alguns momentos”, afirmou.

“E isso acaba prejudicando principalmente aqueles clubes que são organizados, como é o caso do nosso clube aqui, o Serra Branca. Nós gostaríamos de ter feito um planejamento com maior antecedência”, completou o treinador. O Carcará vai estreiar contra o Sergipe, no dia 5 de abril, às 16h30, no Estádio Amigão.



Foto: Daniel Vieira/Treze

Jogadores do Treze durante as disputas do Paraibano

Paraibanos na Série D

Jogos do Serra Branca

1ª rodada: 5/4, às 16h30 – Serra Branca x Sergipe, no Estádio Amigão (Campina Grande);
2ª rodada: 12/4, às 17h30 – Retrô x Serra Branca, na Arena Pernambuco (São Lourenço da Mata-PE);
3ª rodada: 18/4, às 16h30 – Serra Branca x Decisão, no Estádio Amigão (Campina Grande);
4ª rodada: 25/4, às 17h – Treze x Serra Branca, no Estádio Amigão (Campina Grande);
5ª rodada: 2/5, às 18h – Lagarto x Serra Branca, no Estádio Paulo Barreto (Lagarto).

Jogos do Treze

1ª rodada: 4/4, às 17h – Treze x Retrô, no Estádio Amigão;
2ª rodada: 11/4, às 18h – Lagarto x Treze, no Estádio Paulo Barreto (Lagarto-SE);
3ª rodada: 19/4, às 17h – Treze x Sergipe, no Estádio Amigão (Campina Grande);
4ª rodada: 25/4, às 17h – Treze x Serra Branca, no Estádio Amigão (Campina Grande);
5ª rodada: 3/5, às 16h – Decisão x Treze, no Estádio José Dionísio (Goiana-PE);

Jogos do Sousa

1ª rodada: 4/4, às 16h – América-RN x Sousa, na Arena das Dunas (Natal-RN);
2ª rodada: 12/4, às 16h – Sousa x Maguary, no Estádio Marizão (Sousa);
3ª rodada: 19/4, às 16h – Central x Sousa, local ainda a definir pela CBF;
4ª rodada: 25/4, às 16h – Sousa x ABC, no Estádio Marizão (Sousa);
5ª rodada: 3/5, às 16h – Sousa x Laguna, no Estádio Marizão (Sousa);

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

“Tatiquês”

A entrevista coletiva concedida pelo técnico Roger Machado após a derrota, em casa, do São Paulo para o Palmeiras só não foi mais desastrosa do que a atuação do time em campo. Mas, a despeito da lógica, prevaleceu, durante a semana, a forma como o treinador apresentou suas justificativas. Quem sentia saudades do “tatiquês” de Tite no início de sua carreira pôde reviver a experiência com Roger, seu aluno, em pleno domínio de linguagem inacessível e ainda mais complexa que a do outrora professor.

“Regra do gatilho da bola rodada para trás”, “subida de pressão”, “pouca pressão na bola”, “a bola inverteu de corredor”, “perna contrária”, “pé contrário” e “gatilho de pressão de bola para trás” foram alguns dos termos utilizados pelo treinador do São Paulo na coletiva.

Imediatamente, virou piada nas redes sociais digitais, ou meme, na linguagem atual.

E este é o ponto que falta ao técnico Roger Machado: linguagem. Como bem disse o jornalista André Rizek ao longo da semana, o problema de Roger foi de comunicação. Diante da imprensa especializada e dos blogueiros de plantão, o treinador elevou tanto a erudição de sua fala a ponto de tornar-se um personagem de difícil compreensão. Tanto que o portal ge publicou um “dicionário” só para traduzir o dialeto do professor e assim viabilizar o entendimento do torcedor.

É possível comunicar qualquer coisa de forma simples. O físico Richard Feynmann ficou mundialmente conhecido por conta de suas aulas. Ele conseguia atrair centenas de alunos, mesmo aqueles que não eram estudantes de Física, simplesmente porque possuía a habilidade de passar uma informação extremamente complexa de forma que qualquer pessoa pudesse compreender.

Se Roger vivesse em outro tempo, quando as coletivas de imprensa eram frequentadas apenas pela imprensa, esses profissionais de comunicação teriam a função de mediar a informação dada por ele até o torcedor. Hoje em dia, é tudo direto, instantâneo, ao vivo e comentado não apenas por profissionais, mas também por influenciadores que nem sempre têm compromisso com a informação. Toda fala pode virar um corte, chegando ao espectador muitas vezes sem contexto algum, em conteúdos picotados e exibidos à exaustão, em todas as redes e por muito mais tempo do que a pauta renderia nas mídias tradicionais.

Ainda que fosse naquele ambiente hipotético e restrito, seria mais elegante da parte de Roger falar de forma simples. A arrogância intelectual não é exclusiva dos técnicos de futebol, está presente nas artes, no meio acadêmico, no âmbito jurídico e no jornalismo. Sempre que um profissional opta por termos difíceis com o objetivo de falar bonito diante de seus pares em vez de alcançar o maior número possível de pessoas, ele acaba se isolando nessa casta que funciona como um amplificador de desigualdades. “Eu detenho mais informação, sou mais inteligente”.

Roger não é o primeiro a fazer esse tipo de prática. Talvez o faça justamente por ter sido tão segregado e questionado por sua competência que criou uma armadura forjada na língua como sistema de autodefesa. Há tempo para que ele prove seu trabalho como técnico no São Paulo. E, para o bem de todos, que aplique suas convicções como bem quiser, mas largue fora o “tatiquês”.

Foto: Rubens Chiri/São Paulo F.C.



O técnico Roger Machado durante a sua apresentação

Colunista colaborador

EM ABRIL

Corinthians fará nove jogos em 30 dias

Alvinegro terá três confrontos pela Copa Libertadores, quatro pelo Brasileirão e mais dois pela Copa do Brasil

O Corinthians voltou aos treinos na última quarta-feira (25) focado nos desafios que virão no mês de abril. Além do Brasileirão, o Timão entrará em campo pela Copa Libertadores e pela Copa do Brasil. O elenco teve dois dias de folga e iniciou a pausa da Data Fifa com trabalhos técnicos no CT Dr. Joaquim Grava.

Após uma atividade de força na academia e o aquecimento no gramado, o elenco realizou um exercício de posse de bola. Um trabalho de construção ofensiva e um jogo de enfrentamento em campo reduzido também foram realizados no campo.

Empolgado com as estreias na Copa Libertadores e na Copa do Brasil, o zagueiro André Ramalho vê com bons olhos a pausa da Data Fifa. O defensor quer o elenco do Timão preparado para a sequência de nove partidas em 30 dias no próximo mês.

“A Data Fifa vem em boa hora. Sabemos que depois dessa pausa não terá nenhum momento de descanso real. Ela vem em um bom momento para que a gente possa ajustar e melhorar coisas que têm de ser melhoradas para o resto da temporada. Além dos jogos da Copa do Brasil e da Copa Libertadores, tem o Brasileirão que é sempre difícil. Vamos nos preparar da melhor maneira possível para jogar esses próximos jogos com a parte física e a parte mental mais descansadas para conseguir bons resultados”, disse Ramalho, que vê espaço para todos do elenco nesta maratona.

“Todo mundo quer jogar, todo mundo trabalha para isso. Em momentos assim, o professor Dorival vai



Foto: Rodrigo Coca/Agência Corinthians

André Ramalho vê a Data Fifa como fundamental para melhorar o nível da equipe

precisar de todo mundo. Ficamos felizes. Vamos nos preparar para corresponder quando tivermos oportunidades. Serão tantos jogos que o nosso foco será em recuperar e jogar. Será necessário que todo mundo esteja bem para correspondermos em todas as competições”, completou. O Corinthians volta a treinar na manhã de hoje.

CALENDÁRIO DE ABRIL

1º de abril – **Fluminense x Corinthians** – Brasileirão
5 de abril – **Corinthians x Internacional** – Brasileirão
9 de abril – **Platense (ARG) x Corinthians** – Libertadores
11 ou 12 de abril – **Corinthians x Palmeiras** – Brasileirão
15 de abril – **Corinthians x Independiente Santa Fé (COL)** – Libertadores
18 ou 19 de abril – **Vitória x Corinthians** – Brasileirão
22 de abril – **Barra-SC x Corinthians** – Copa do Brasil
25 ou 26 de abril – **Corinthians x Vasco da Gama** – Brasileirão
30 de abril – **Corinthians x Peñarol** – Libertadores

SÃO PAULO

Gestão de Casares segue sem explicar saques

Leonardo Catto
Agência Estado

O balanço financeiro do São Paulo, apresentado na última quarta-feira (25) aos conselheiros, traz de volta o assunto de saques feitos pela presidência na gestão Júlio Casares. Dos R\$ 11 milhões sacados e que levantaram suspeitas da Polícia Civil, apenas R\$ 4 milhões têm justificativa declarada. A informação foi publicada inicialmente pelo UOL e confirmada pelo *Estado*. Representantes de Casares foram procurados, mas não responderam até o momento.

A quantia justificada é referente a gastos com arbitragem e pagamento de “bicho” a jogadores. Era isso que a defesa de Júlio Casares havia apontado em janeiro, quando as investigações se tornaram conhecidas publicamente.

Entretanto, a auditoria independente das contas aponta cerca de R\$ 7 milhões no “fundo promocional da presidência”, sem comprovação de finalida-

de. O trabalho de análise externa do balanço foi conduzido pela empresa RSM.

Os saques também são citados em relatório pro-

duzido por Paulo Affonseca de Barros Faria Neto, integrante do Conselho Fiscal do São Paulo. Ele recomendou a rejeição das contas do

exercício de 2025.

Como argumento, Faria Neto menciona a observação feita pela auditoria independente sobre os R\$ 7 milhões não discriminados nos saques da presidência. Ele diz que essa ressalva contraria o que a gestão Casares apontou como situação adequada do clube, com faturamento recorde de R\$ 1 bilhão.

Há um grupo de conselheiros que já queria reprovar as contas de 2025 por se tratar de uma “herança” de Casares. A gestão de Harry Massis Júnior busca a aprovação, com o entendimento de que a reprovação seria prejudicial ao São Paulo perante o mercado, dificultando possíveis negociações de patrocínios e empréstimos, por exemplo. Na primeira semana de abril, em outra reunião, conselheiros votarão dois novos pedidos de crédito do clube. Não é descartada uma aprovação com ressalvas, diante dos pontos apontados pela auditoria independente e o relatório de Faria Neto, do Conselho Fiscal.



Foto: Divulgação/São Paulo

Casares continua envolvido em muita polêmica no São Paulo

Curtas

Reinaldo tem vitória na Justiça e é reeleito na FPF

Reinaldo Carneiro Bastos vai continuar no comando do futebol paulista por mais quatro anos. Candidato único na eleição, o dirigente foi reeleito presidente da Federação Paulista de Futebol (FPF) por aclamação, na tarde da última quarta-feira (25). A eleição havia sido suspensa pelo Tribunal de Justiça de São Paulo na véspera e a desembargadora Débora Vanessa Cáus Brandão havia negado recurso de Carneiro Bastos. Mas a eleição pôde ser realizada por decisão do Centro Brasileiro de Mediação e Arbitragem (CBMA), órgão responsável por decidir questões relacionadas ao estatuto da federação.

O novo mandato começa em 2027 e termina em 2030, quando o cartola vai completar 14 anos no posto mais importante da principal federação estadual do país. Seus vice-presidentes são os mesmos: Mauro Silva e Fernando Sollero.

Casagrande volta a fazer críticas sobre Neymar

O ex-jogador Walter Casagrande voltou a fazer críticas públicas a Neymar ao comentar a situação do atacante na Seleção Brasileira. Durante um evento realizado na última quarta-feira (25), em São Paulo, o comentarista questionou o momento do camisa 10 e colocou em dúvida seu merecimento para uma convocação. Na análise de Casagrande, o principal critério para vestir a camisa da Seleção deve ser o desempenho dentro de campo — algo que, segundo ele, o atacante não tem apresentado recentemente. “Mérito [o Neymar] não tem [para ser convocado]. Isso é fato. Convocação de futebol: você olha para dentro de campo, você convoca vendo o cara jogar. O cara não joga. Ponto. Se a CBF entrasse em acordo com a Fifa e os jogos da Seleção Brasileira na Copa fossem na Vila Belmiro, eu convocaria o Neymar. O primeiro da lista seria o Neymar para jogar na Vila Belmiro. Ele só quer jogar lá!”, comentou.

Max Verstappen “expulsa” jornalista de entrevista

Em uma atitude bastante incomum, o holandês Max Verstappen roubou a cena antes da coletiva de imprensa para o GP do Japão ao vetar a presença de um jornalista na entrevista com os repórteres, que aconteceu, ontem, em Suzuka. “Não vou falar nada antes que ele saia”, disse Verstappen, apontando para o repórter Giles Richards, do jornal britânico *The Guardian*, enquanto a sessão de perguntas e respostas estava prestes a começar na área VIP da Red Bull. Richards aproximou-se da mesa onde Verstappen estava sentado e tentou argumentar, a fim de contornar a situação. Irredutível, ele manteve o seu posicionamento e disse para o jornalista “sair”. O piloto tetracampeão mundial indicou que se opôs a uma pergunta feita por Richards em dezembro, após o Grande Prêmio de Abu Dhabi, que encerrou a temporada, que remetia a um acidente provocado por Max no GP da Espanha.

COI vai excluir atletas transgêneros em 2028

O Comitê Olímpico Internacional (COI) divulgou, ontem, uma decisão que exclui atletas mulheres transgênero dos Jogos Olímpicos de Los Angeles 2028. A decisão vai ao encontro da ordem executiva do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sobre esportes femininos.

“A elegibilidade para qualquer evento da categoria feminina nos Jogos Olímpicos ou em qualquer outro evento do COI, incluindo esportes individuais e coletivos, agora se limita a mulheres biológicas”, afirmou o Comitê Olímpico Internacional, “determinada com base em um exame genético único do gene SRY”. Não está claro se existem mulheres transgênero que competem em nível olímpico. Nenhuma mulher que fez a transição de gênero após nascer com o sexo masculino competiu nos Jogos Olímpicos de Verão de Paris 2024.

ESTUDO

Mistério astronômico de 50 anos é solucionado

Pesquisa esclarece origem de rara emissão de raios-X de estrela localizada na constelação de Cassiopeia e revela nova classe de sistemas estelares binários

Da Redação

Astrônomos da Universidade de Liège, na Bélgica, conseguiram identificar a origem das misteriosas emissões de raios-X da estrela γ Cassiopeia (mais conhecida como “ γ Cas”), localizada na constelação de Cassiopeia.

Com base em observações realizadas pelo telescópio espacial japonês XRISM, os cientistas demonstraram que a radiação extrema é produzida por uma anã branca magnética que orbita a estrela, e não pela própria, como algumas hipóteses sugeriam, colocando fim no mistério de 50 anos.

A nova descoberta, publicada recentemente num artigo científico na revista *Astronomy & Astrophysics*, ainda comprova a existência de uma classe de sistemas binários que, até então, era prevista apenas de maneira teórica.

Visível a olho nu, a γ Cas já era conhecida desde o século 19 como a primeira estrela do tipo B (ou B[e]) identificada. Esses astros são muito massivos e giram rapidamente ejetando matéria, formando discos ao seu redor. No entanto, desde 1976, observações revelaram um comportamento incomum: γ Cas emitia raios-X com intensidade, cerca de 40 vezes superior à de estrelas similares, além de apresentar plasma com temperaturas superiores a 100 milhões de graus e variações extremamente rápidas.

A equipe realizou três campanhas de observação de



Segundo astrônomos, a radiação extrema é produzida por uma anã branca magnética que orbita a estrela

dezembro de 2024 a junho de 2025, cobrindo todo o período orbital do sistema binário, de aproximadamente 203 dias. Os dados trouxeram uma evidência decisiva: as assinaturas espectrais do plasma quente variavam em velocidade ao longo do tempo, acompanhando o movimento orbital da estrela companheira.

Revisão de modelos

Durante anos, os cientistas dividiram-se entre duas hipóteses principais: uma atribuía os raios-X a interações magnéticas entre a estrela e o seu disco; a outra apontava para a queda de matéria sobre uma companheira invisível.

A missão do telescópio espacial japonês, lançado para observar o universo em raios-X com elevada preci-

são, permitiu distinguir entre os dois cenários.

Segundo os cientistas, as assinaturas do plasma quente acompanham o movimento orbital da companheira, confirmando que a fonte da radiação é a anã branca.

Em resumo, as novas observações propõem um modelo claro: a estrela B ejeta material que forma um disco ao seu redor; parte desse material é capturada pela anã branca, criando um segundo disco de acreção (aumento da massa de um objeto espacial). Depois, o campo magnético do objeto compacto direciona esse fluxo para os seus polos, onde a energia é libertada na forma de raios-X.

Os resultados também desafiam modelos teóricos

estabelecidos. Observações indicam que esses sistemas representam cerca de 10% das estrelas B e estão associados, principalmente, às mais massivas, em contraste com previsões que apontavam para uma população mais numerosa e composta por estrelas de menor massa.

“Essa discrepância sugere uma revisão dos modelos de evolução binária, particularmente no que diz respeito à eficiência da transferência de massa entre os componentes, uma conclusão que está em consonância com a de diversos estudos independentes recentes”, destaca a astrônoma e professora Yaël Nazé, coautora do estudo. “Resolver esse mistério, portanto, abre novos caminhos de pesquisa para os próximos anos”.

Mortes na história

- 1947** — Pedro da Cunha Pedrosa, político, advogado, promotor, juiz e ministro paraibano
- 2006** — Manoel José de Lima (Caixa D’Água), poeta, escritor e boêmio paraibano
- 2018** — Irmão Firmino (José Firmino Sobrinho), comerciante e político paraibano
- 2021** — Léo Sttar (José Leonardo Rufino Correia), cantor paraibano
- 2021** — Marcelo Barbosa, sindicalista paraibano
- 2021** — Antônio de Albuquerque do Ó (Tota), médico e empresário paraibano
- 2023** — Glauco Andreza (Papi), músico, baterista e percussionista paraibano
- 2025** — Carlos Alberto Santos, repórter fotográfico paraibano

Obituário

Gerson Brenner
23/3/2026 — Aos 66 anos, em decorrência de falência múltipla dos órgãos, no Hospital São Luiz, em São Paulo, onde estava internado desde o último dia 16, com um quadro de sepse. Brenner, que foi um dos galãs da Rede Globo nos anos 1990, ficou conhecido por papéis em *Rainha da Sucata* e *Corpo Dourado*, sua última novela. O ator teve



Steferson Gomes Nogueira Vieira
24/3/2026 — Aos 44 anos, em João Pessoa. Ele estava em tratamento de um câncer há três anos. Steferson Nogueira era presidente da Associação de Defesa das Prerrogativas dos Delegados de Polícia da Paraíba (Adepdel-PB) e um dos principais nomes na luta pela valorização da Polícia Civil no estado. À frente da Adepdel-PB, o delegado liderou iniciativas voltadas à reestruturação da carreira, à melhoria das condições de trabalho e à defesa das prerrogativas de delegados ativos, inativos e pensionistas. Além da atuação estadual, Nogueira também teve projeção nacional ao presidir a Associação Nacional dos Delegados de Polícia Judiciária (ADPJ), ampliando sua influência nas discussões sobre segurança pública em âmbito federal. Em reconhecimento à sua trajetória, foi apontado como um dos melhores delegados do Brasil, em levantamento nacional realizado no biênio 2022/2023.



Carlos Azevêdo

carolusazevedo@hotmail.com | Colaborador

O bicho homem

“Há quem afirme que a mente humana já estava pronta há 300 mil anos”.
Steven Mithen, em
A pré-história da mente, 2002

O zoólogo e primatólogo britânico Desmond Morris me influenciou bastante, quando, em 1967, lançou *The naked ape* (“o macaco nu”).

Li esse livro várias vezes e, claro, concordei com muitas de suas ideias, diga-se, bem avançadas para a época — contestado por muitos antropólogos e psicólogos evolutivos. Pois ainda não estavam se pesquisando a estrutura cognitiva dos neandertais. Não era isso, Sidarta Ribeiro?

O bicho homem (*Homo sapiens, sapiens*, ou seja, a nossa espécie) ainda não estava suficientemente estudada pelos antropólogos cognitivos, tendo como pioneiro S. Mithen, E. Trinkhaus e, mais recentemente, o brasileiro Walter A. Neves.

Lamentavelmente, não queremos ser descendentes de símios, mas somos; queiramos ou não. Essa descendência inclui a herança genética. Herdamos tanta coisa dos símios que, até mesmo os antropólogos, não se lembram mais do que herdamos geneticamente.

Nossa herança genética está muito ligada ao *homo neandertalense*, que viveu na Europa há 300 mil anos até 30 mil anos (A.P.). Inclusive, viveu em Portugal, no Vale do Lapedo (ver os trabalhos de Wong e Cidália Duarte).

Dos neandertais, por exemplo, herdamos ter ciúme das fêmeas. Se a fêmea andasse com outro, que não fosse o chefe do bando, era morta (origem do feminicídio?). O bando era de 30 a 40 indivíduos, todos dependentes do líder. Era, sim, um grupo “face to face” (sobre o assunto, ver *Denken wie ein neandertaler*, de Thomas Wynn, em alemão).

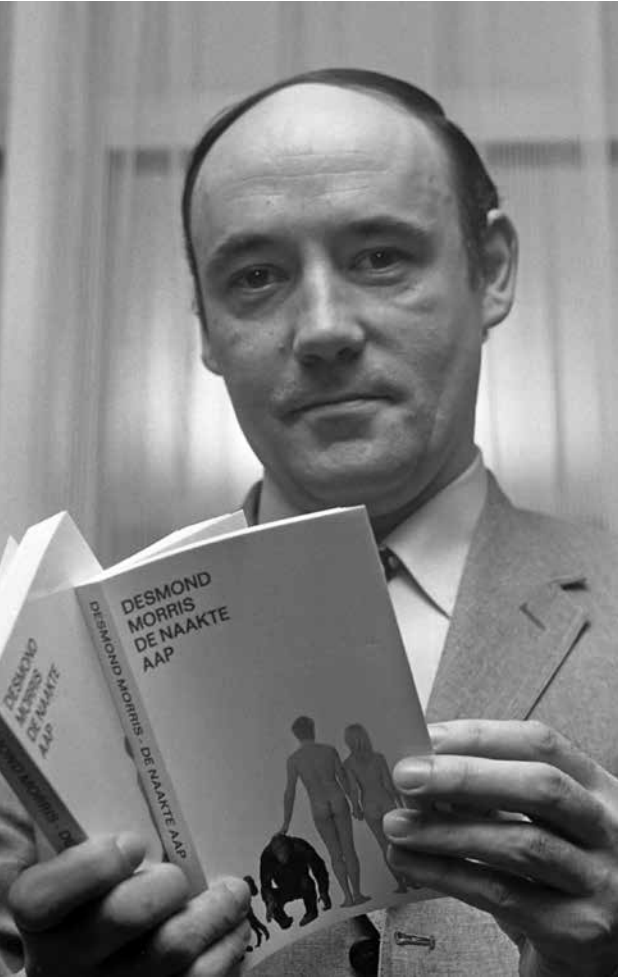
Volto, ainda, a falar sobre os neandertais na próxima crônica, pois tenho hipóteses bem originais sobre as práticas neandertais, inclusive sobre o feminicídio que eles praticavam em Portugal, no Vale do Lapedo, no abrigo do Lugar Velho, estudado pela arqueóloga portuguesa Cidália Duarte, em 2003.

Por que os fósseis das fêmeas neandertais apresentavam sempre fraturas significativas no crânio? Tentarei responder essa pergunta na próxima crônica. Sim?

Para o neurocientista Sidarta Ribeiro, do Instituto do Cérebro de Natal (RN).

Em tempo: sobre as ideias do arqueólogo cognitivo Mithen, ver meu artigo em *Antropologia cultural*, Ideia, 2009, p. 96.

Foto: Eric Koch/Nationaal Archief/Reprodução



Zoólogo e primatólogo britânico Desmond Morris, em 1969

Carlos Azevêdo é sociólogo, antropólogo e membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP); também integra o Grupo de Pesquisa em História da Brasil-holandes

MARIA ROSEMARY FARIAS LIMA
Gestora

Cabral. A final ocorreu no Teatro de Arena do Espaço Cultural, na capital. O Festival promovido pelo Governo do Estado da Paraíba, por meio da EPC, da Funesec e da Secretaria de Estado da Comunicação Institucional - Secom, com apoio da Codata, PBGás e Lotep. Foram pagos R\$ 30.000,00 em prêmios, sendo R\$ 10.000,00 para a música vencedora, R\$ 7.000,00 para a segunda colocação e R\$ 5.000,00 para o terceiro lugar. Melhor Intérprete recebe R\$ 3.000,00 e a música escolhida pelo voto popular on line leva R\$ 5.000,00;

- Foi realizada mais uma temporada do Palco Tabajara ao Vivo com seis datas entre abril e junho. Todas as terças-feiras do evento registraram lotação máxima na Sala Vladimir Carvalho, na Usina Energisa, local fixo e parceira de quase uma década do evento. Esses shows são transmitidos pela Rádio Tabajara, pelas redes sociais da emissora e pela TV Assembleia;

- O Arena Transa Reggae aconteceu no dia 12 de dezembro de 2025, no Teatro de Arena do Espaço Cultural José Lins do Rego, em João Pessoa. O show é mais uma ação externa da rádio, que promove o contato direto com o público. Apresentado por Dado Belo, este ano teve participação de JC Nogueira e banda. A transmissão ao vivo foi simultânea para as Rádio Tabajara 105,5 FM e Rádio Parahyba 103,9 FM, assim como para as redes sociais das emissoras.

1.2.5. Rádio Tabajara FM 105,5 no esporte:

- No âmbito das transmissões esportivas, a EPC consolidou sua tradicional e ampla cobertura do futebol paraibano. O acompanhamento contemplou integralmente os clubes do estado em competições regionais (Pré-Copa do Nordeste) e nacionais (Séries C e D). O certame estadual também recebeu destaque com a transmissão de quase 30 partidas e a expansão da cobertura da Segunda Divisão. No futebol feminino, a atuação abrangeu tanto o campeonato estadual quanto a divisão nacional. Adicionalmente, pelo terceiro ano consecutivo, a empresa manteve a exclusividade nas transmissões do João Pessoa Espectros no Campeonato Brasileiro de Futebol Americano;

1.2.6. Rádio Parahyba FM:

- 2025 marcou a conclusão da reforma do estúdio da Parahyba FM 103,9 FM, o que permitiu o recebimento de visitas constantes de estudantes e professores das redes pública e privada de ensino;

- Ocorreu a transmissão de programa, ao vivo, com estúdio montado no local de realização do Imagineland, maior evento de cultura pop e entretenimento do Norte-Nordeste, realizado em outubro, no Centro de Convenções de Campina Grande. Foi uma parceria com a Secties neste ano, realizando entrevistas, dicas e flashes ao vivo;

- Lançamento dos programas especiais "Negritons – Diversidade e Inclusão" e "E com vocês... – Personalidades do universo da arte e da cultura";

- Nova temporada dos programas semanais "Píncel e Lápis", "Um Livro, Uma Conversa", "Respeitável Público", "Ouça um Filme" e "História do Disco";

- Lançamento de colunas nos programas diários da casa – “Segue o fio” com Yara Guerra, “Conexão Geek” com Ângela Duarte, “Na moda” com Xavana Celesnah, “Em cartaz” com André Cananéa, “Playlist” com Vítor Fanaia e “Sessão 103.9”, por José Maria Mendes;

- Repercussão de festivais nacionais e internacionais como Globo de Ouro, Bafta, Grammy 2025, Oscar (série especial, rádio e internet), Cannes, Festival de Cinema de Gramado (RS), Festíncine JP (Festival Internacional de Cinema de João Pessoa) e Fest Aruanda (cobertura, reportagens, entrevistas, rádio e internet);

- Realização de três edições do “Papo na Tela” em parceria com o Centerplex, com exibição de filmes e roda de conversa com convidados, logo após a sessão, com a participação do público: Hornem Com H (Com Nelson Barros e Tavinho Teixeira; mediação André Cananéa); Superman (Com Joelson Nascimento e Audaci Júnior; mediação Tutuia); A Viagem de Chihiro (Com Gi Ismael e Nalim Tavares; mediação Ângela Duarte);

- Cobertura/transmissão (em parceria com a Tabajara) do Festival de Música da Paraíba e do Festival Funetes de Sustentabilidade;

- Sessão especial + debate com o filme O Agente Secreto (roda de conversa com atores do filme; mediação: Alex Carvalho);

- Entrevistas com as atrações do Rock na Usina e com o grupo coreano NTX;

- Cobertura Coquetel Molotov 2025;

- Entrevistas exclusivas com a atriz Mel Lisboa sobre “Rita Lee - Uma Autobiografia Musical” e com o ator José de Abreu sobre “A Baleia”;

- Coberturas do Brasil Mostra Brasil, do FilParaíba, do Natal na Usina, da Festa das Neves, além de flashes ao vivo do Paraíba World Beach Games;

- Com a Empresa Brasileira de Comunicação – EBC, são quatro horas de informação de qualidade, que completam a grade com conteúdo jornalístico e de entretenimento de âmbito nacional;

- Outras parcerias exclusivas com a Parahyba 103,9 FM se destacaram em 2025, podendo ser citadas: TaioBa Discos, Centerplex Cinemas, Programa “Oi clubinho”, Na Estante – Livraria A União, Programete “Se Liga no Enem” e Programa Astronautas da Nau Catarineta (Secties);

1.2.7. Programação “Tabajara Conta a História”:

- A Rádio Tabajara lançou mais uma série de entrevistas dentro do projeto “Tabajara Conta a História”, desta vez, com destaque para a história de Anita Prestes. O último episódio contou os 150 anos da Revolta do Quebra-Quilos, que ocorreu na Paraíba. Desta vez, o destaque foi uma entrevista exclusiva da historiadora Anita Leocádia Prestes, filha de Luis Carlos Prestes e Olga Benário, concedida à Rádio Tabajara e ao jornal A União. Em sua fala, Anita relembrou episódios centrais da história republicana brasileira, em que seus pais tiveram participação decisiva, sempre vinculados à luta política, à revolução e à resistência. Ela defende o legado do Cavaleiro da Esperança e de seus companheiros;

- Outro destaque foi o tema do centenário de Elizabeth Teixeira, intitulada “Uma mulher marcada para resistir”. A estreia ocorreu na data em que completa 63 anos do assassinato do líder camponês, João Pedro Teixeira, esposo de Elizabeth. A série contou com quatro episódios que lançados ao longo do mês de abril dentro da programação da Rádio Tabajara. Professores de universidades da Paraíba e de Pernambuco, familiares de Elizabeth e João Pedro, além de nomes considerados referências no cenário cultural regional e nacional. Os episódios tratam sobre as lutas das ligas camponesas desde sua criação, passando pelo assassinato de João Pedro, até os tempos atuais.

1.2.8. Prêmios recebidos:

Os jornalistas Clara Rezende e Marcelo de Lima, que atuam na Rádio Tabajara; Bárbara Wanderley e Samantha Pimentel, do Jornal A União, veículos que integram a Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), foram premiados com a Comenda Acadêmico Mário Tourinho de Imprensa – Edição 2025, pela Academia Paraibana de Ciência da Administração, que reconhece produções jornalísticas nas áreas da administração pública e privada na Paraíba. A Rádio Tabajara venceu na categoria Radiojornalismo com a reportagem de Clara Rezende. Ela levou o primeiro lugar com o segundo episódio da Série: Entendendo o Orçamento Público. O segundo lugar ficou com o primeiro episódio da Série: Equilíbrio Fiscal e Desenvolvimento Social, de Marcelo de Lima. Já na categoria Jornalismo Impresso, a EPC também garantiu o primeiro lugar com a matéria: Melhores condições de trabalho são estratégia, de Bárbara Wanderley e o segundo lugar foi de Samantha Pimentel, com a reportagem: Com 95 anos, SEAP tem reconhecimento nacional, ambas veiculadas no Jornal A União;

O Prêmio Sebrae de Jornalismo, por sua vez, conferiu à Rádio Tabajara e ao Jornal A União os

prêmios nas seguintes categorias:

- a) Fotojornalismo: 1º e 3º lugar) Roberto Guedes Pereira Arnaud (Jornal A União); 2º lugar) João Pedrosa Wanderley Neto (Jornal A União);
b) Áudio: 1º lugar) Lukas Santiago (Rádio Tabajara) e 3º lugar) Clara Rezende (Rádio Tabajara).

1.3. Diretoria Administrativa Financeira e de Gestão de Pessoas - DAFIP

Em 2025, a EPC deu continuidade ao seu cronograma estratégico de aportes, com foco na atualização de mobiliário e na renovação de equipamentos de informática, áudio e vídeo. Destacamos, ainda, o início do processo de aquisição da máquina de corte (guilhotina) Polar N115 Plus e da máquina dobradora de papel Stahlfolder, modelo Ti 52, ambas da Heidelberg, um investimento estruturante que consolida o plano de modernização do parque gráfico.

INVESTIMENTOS 2025				
FORNECEDOR	DESCRIÇÃO	PAGO	A PAGAR	
Heidelberg	Aquisição de máq. Corte (guilhotina) e dobradora de papel		1.181.566,74	
Clima Services Engenharia	Aquisição de ar condicionado	27.500,00		
Sigma da Amazônia Ltda	Aquisição de ar condicionado		21.580,00	
Centerdata Comercio	Aquisição equip. informática	130.000,00		
SSVR Comercio Ltda	Aquisição equip. informática		5.250,00	
Teczap Comercio e Distribuição	Aquisição equip. informática	21.530,00		
P. Chieles Comercio e Serviços	Aquisição equip. informática		8.000,00	
FA Comercio E Manut. Compressores	Aquisição de escada ci4 de graus	195,00		
Hankel Industria e Comércio	Aquisição de antena direcional		1.140,00	
Savcom Engenharia	Aquisição mat. fotográfico		17.490,00	
Formato Digital	Aquisição mat. fotográfico	24.560,00		
Musicro Comercial Ltda	Aquisição suporte pedestral	340,00		
MFB Moveis Planejados	Aquisição de mesa	2.581,00		
Centerdata Comercio	Aquisição equip. informática		195.000,00	
		206.706,00	1.430.026,74	1.636.732,74

Esses investimentos são fundamentais para:

1. Assegurar a competitividade e a qualidade dos produtos, mantendo a EPC alinhada às exigências tecnológicas do mercado de comunicação e serviços gráficos;

2. Otimizar a produção, reduzindo gargalos operacionais e promovendo maior agilidade nos processos;

3. Eficiência na prestação de serviços, maximizando o aproveitamento de insumos e tempo, garantindo uma gestão responsável e produtiva, o que reforça o compromisso da Diretoria com a sustentabilidade financeira da EPC.

Dessa forma, o montante investido no biênio 2025-2026 totaliza R\$ 1.636.732,74 (um milhão, seiscentos e trinta e seis mil, setecentos e trinta e dois reais e setenta e quatro centavos), detalhados conforme o quadro abaixo:

Na Gerência de Pessoas, realizamos a política de gestão de pessoas, com foco no Código de Conduta e Integridade.

1.4. Coordenadoria Técnica-Normativa e de Controle Interno - COTENCI

Durante o exercício de 2025, a Coordenadoria Técnica Normativa e de Controle Interno (COTENCI) desempenhou um papel central na consolidação da governança e da segurança jurídica da EPC, atuando rigorosamente conforme as atribuições do Ato Governamental nº 0389/2022. As atividades do setor focaram no suporte técnico aos diversos departamentos, garantindo a correta aplicação de normas administrativas e a conformidade dos contratos firmados com entidades públicas e privadas. Um dos marcos do período foi a conclusão do mapeamento de processos institucionais, que resultou na padronização de fluxos e na criação de Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) para todas as áreas da empresa, visando reduzir riscos e conferir maior clareza às rotinas de trabalho.

No âmbito da integridade, a COTENCI deu continuidade às ações do Programa Nacional de Prevenção à Corrupção (PNPC), realizando a atualização do sistema e Prevenção para monitorar a exposição da empresa a riscos de fraude. Esse esforço foi complementado pela aplicação do Diagnóstico de Maturidade da Alta Gestão e pela revisão de instrumentos normativos essenciais, como o Código de Conduta e Integridade. Além disso, em observância à Lei nº 13.303/2016, a coordenadoria iniciou os procedimentos para a contratação de Auditoria Independente, finalizada em dezembro de 2025, reforçando o compromisso com a transparência contábil e a prestação de contas perante os órgãos de fiscalização.

A atuação da coordenadoria também se estendeu à proteção do patrimônio institucional por meio do registro de marcas junto ao INPI e ao fortalecimento de parcerias estratégicas, como o acordo de cooperação com a CAGEPA, que promoveu o intercâmbio de conhecimentos em gestão de riscos e governança corporativa. O acompanhamento sistemático de contratos junto à Controladoria-Geral (CGE-PB) e ao Tribunal de Contas (TCE-PB) seguiu como rotina fundamental para assegurar a regularidade da gestão. Para o futuro próximo, a COTENCI já estruturou o planejamento para a implementação da Política de Gestão de Riscos, consolidando uma cultura de controle preventivo e eficiência administrativa na EPC.

1.5. Coordenadoria Jurídica - COJUR

A equipe foi formada por três advogados, além da coordenadora. A produção do setor segue especificada: 146 Pareceres; 2 atas de Registro de Preços; 37 contratos; 4 Termos Aditivos a contratos.

Participação em Cursos/Fóruns/Palestras: Aplicações e Impacto da IA no Mundo Atual (DIO); Introdução aos Fundamentos de IA Generativa com a Universia (Universia); Introdução ao Excel e Power BI Dashboards com a Klabin (DIO); Jurimetria – Introdução à Análise de Dados (Projuris); Excel Intermediário (ESPEP); Excel Avançado (ESPEP); Começando em Programação: Carreira e Primeiros Passos (Alura); Lógica de Programação: Explore Funções e Listas (Alura); Lógica de Programação: Mergulhe em Programação com JavaScript (Alura); I Encontro Municipalista da Paraíba (OAB-PB / FAMUP); V Fórum Paraibano de Direito Tributário e Financeiro (IBET / IDTP); VI Semana Estadual de Controle Interno – CGE (ESPEP); 4º Webinar sobre Lei Geral de Proteção de Dados (ESPEP); Curso Premium: Empresas Estatais, Licitações e Contratos - Grupo Centrum; 4º Webinar sobre a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD); IBET-V Fórum Paraibano de direito Tributário e Financeiro; VI Semana Estadual de Controle Interno pela CGE; e Participação do Treinamento Virtual, com os usuários do Sistema Integrado de Avaliação de Atos de Pessoal (SISAC), acerca dos novos ajustes no sistema para implementação da integração/divulgação dos eventos rescisão, aditivos e apostilamentos de contratos no PNCP, pela CGE PB; Oficina, Gestão de Terceiros e Relatório de Impacto da LGPD, realizada na modalidade de ensino presencial ESPEP e Curso online e ao vivo “Da Especificação do Objeto ao Orçamento Estimado”. O desempenho da equipe excedeu as expectativas de forma satisfatória no que se refere à produtividade e qualidade no trabalho, capacidade de colaboração e trabalho em equipe, competências e habilidades técnicas, atitude e capacidade de aprendizado e adaptação.

2. RECEITAS E DESPESAS

No aspecto financeiro, expomos as principais receitas do exercício de 2025:

SERVIÇO	2024	2025
Serviços de Radiodifusão	958.650,60	919.404,57
Serviços Gráficos	1.604.420,36	1.220.013,50
Publicação no DOE	16.115.376,14	17.280.212,00
Publicação em A União	4.728.931,08	5.539.130,14
Assinatura do DOE	Digital: 72.217,60 Impresso: 44.625,35 Total: 116.842,95	Digital: 57.004,68 Impresso: 48.805,31 Total: 105.809,99
Assinatura do Jornal	Digital: 11.425,00 Impresso: 117.240,5 Total: 128.735,75	Digital: 10.100,00 Impresso: 144.108,80 Total: 154.208,80
Receita de Publicidade	76.276,13	76.226,95
Vendas Avulsas	52.177,57	90.186,09
Receita de Encaixe	27.205,00	62.947,05
Receita Editorial	91.251,14	144.057,17
Outras Receitas	14.400,00	25.080,00
Outros Serviços	1.830,00	-
Rádio Parahyba	-	46.900,00
Total	23.916.026,47	25.664.176,35

3. RESPONSABILIDADE SOCIAL

A Responsabilidade Social na EPC é compreendida como um compromisso transversal, que orienta nossas decisões e impacta diretamente a sociedade paraibana. Este pilar fundamenta-se na promoção de valores essenciais, como o respeito à vida, a solidariedade e o combate vigoroso a todas as formas de violência e preconceitos. Para além da função comunicacional, a empresa atua como agente de transformação, incentivando o consumo consciente e a preservação ambiental. Interna e externamente, nossas ações priorizam a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, especialmente dos mais vulneráveis, integrando campanhas de saúde preventiva e metas contínuas de eficiência energética, reafirmando nosso papel como uma instituição pública ética e sustentável.

4. LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS (LGPD)

Em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados - LGPD, a Empresa Paraibana de Comunicação tem tomado medidas significativas para implementar e adequar os processos internos visando garantir a proteção dos dados pessoais dos indivíduos, o que ocorre a partir das ações do Comitê de Privacidade e Proteção de Dados - CPPD e do Comitê Gestor de Segurança da Informação – CGS. Ambos desempenham papel fundamental na supervisão e coordenação das atividades relacionadas à LGPD dentro da organização.

A Encarregada pelo Tratamento de Dados Pessoais promoveu várias iniciativas na EPC, como: - Capacitação e apresentação às diretorias - A encarregada apresentou cronogramas de ações às diretorias da EPC, garantindo o alinhamento estratégico. - Alimentação de software - A alimentação diária é realizada para garantir a eficácia dos processos. - Mapeamento e registro de atividades - Foram mapeadas e registradas todas as atividades que envolvem o tratamento de dados pessoais nos diversos setores da EPC. - Elaboração de materiais informativos - A encarregada de LGPD elaborou folders, cartazes informativos, termo de consentimento e outros documentos para disseminar informações sobre a lei e conscientizar os colaboradores quanto aos direitos e responsabilidades. - Recomendações e ajustes contratuais - Recomendações foram feitas ao setor de Recursos Humanos e ajustes contratuais foram realizados para garantir a conformidade com as cláusulas da LGPD.

A implementação e adequação da LGPD é um processo contínuo que requer revisão e atualização constante dos procedimentos e políticas internas. A liderança da Encarregada pelo Tratamento de Dados Pessoais tem sido fundamental, garantindo que a EPC esteja de acordo com os requisitos da norma. Para esclarecimento de dúvidas sobre a LGPD na empresa, o nome e o e-mail da Encarregada pelo Tratamento de Dados Pessoais são disponibilizados no site da EPC e em todos os documentos informativos.

5. LISTA DE COMISSÕES

Os processos administrativos seguem as legislações cabíveis e, para muitos atos serem executados, as justificativas, as avaliações e os procedimentos passam por comissões específicas. Na EPC S.A. temos as seguintes comissões:

5.1. Comissão de Ética
Artur Barbosa Lima Maia
Renata Borba Cahu Siqueira
Fernando Guimarães Penido

5.2. Comissão Permanente de Licitação
Valmir Silva de Oliveira
Vanilda Henrique de Freitas
Eduardo Gonçalves de Brito Ferreira
Alane Maria Miguel Oliveira

5.3. Comissão de Desfazimento de Bens
Eduardo Dantas Aranha da Costa
Zeilton Gomes de Sousa
Augusto César Sandino Êneas de Souza
Fabrício de Moura Macedo

5.4. Comissão de Recebimento
Naudimilson Ricarte dos Santos
Ildervan dos Santos Lima
Valéria Barbosa dos Santos
José Édson Uchôa de Moraes
Fabrício de Moura Macêdo
Augusto César Sandino Êneas de Souza

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este Relatório de Atividades reafirma o compromisso inabalável da EPC S.A. com a transparência, a governança e a eficiência no atendimento à sociedade paraibana. Durante o exercício de 2025, a empresa consolidou sua posição estratégica no ecossistema de comunicação pública do Estado, aliando a qualidade de seus produtos ao rigoroso cumprimento das normas legais.

A maturidade da gestão é evidenciada pela adoção de sólidas práticas de governança, pelo fortalecimento do controle interno e pela plena conformidade com a LGPD, refletindo um padrão elevado de integridade.

Ao investir em modernização e inovação, a EPC não apenas entrega serviços essenciais, mas projeta-se como uma instituição em constante evolução. Os resultados aqui apresentados demonstram que seguimos determinados a promover uma comunicação acessível e transparente, em total sintonia com o interesse coletivo e as dinâmicas da sociedade atual.

Naná Garcez de Castro Dória
Diretora-Presidente

Matheus de Moraes Souto
Assessor Especial da Presidência

EPC - EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.					
CNPJ: 09.366.790/0001-06					
Av. Dom Pedro II - 3995 - CEP - 58.040-916 - Castelo Branco - João Pessoa - PB					
11/03/2026 11:01					
BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024 E DE 31 DE DEZEMBRO 2025					
ATIVO	2025	2024	PASSIVO	2025	2024
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	7.558.128,15	5.479.392,48	Fornecedores	523.621,36	174.265,54
Contas a receber	1.859.013,35	3.876.940,85	Obrigações tributárias	310.218,39	268.971,88
Tributos a recuperar	2.256.958,78	1.831.026,55	Obrigações sociais e trabalhistas	1.731.154,94	1.588.990,19
Outros créditos a receber	142.157,59	50.021,76	Outras Contas a pagar	-	-
Estoque	1.499.619,00	1.586.085,16	Adiantamento de Clientes	211.529,23	539.092,07
Total do ativo circulante	13.315.876,87	12.823.466,80	Total do passivo circulante	2.776.523,92	2.571.319,68
NÃO CIRCULANTE					
Outros Créditos a Receber	-	-	Fornecedores	-	-
Depósitos judiciais	-	-	Provisões para contingências	283.869,98	144.515,54
Imobilizado - Líquido	5.649.871,86	6.609.572,60	Total do passivo não circulante	283.869,98	144.515,54
Total do ativo não circulante	5.649.871,86	6.609.572,60			
Patrimônio líquido					
Capital Social	12.164.783,17	12.164.783,17			
Ajustes de avaliação patrimonial	493.516,00	493.516,00			
Lucro/Prejuízo acumulado	-	(2.893.409,20)			
Reserva de Lucros	6.051.921,14	9.600.431,68			
Ajustes do exercício anterior	(2.804.865,48)	(2.648.117,47)			
Total do patrimônio líquido	15.905.354,83	16.717.204,18			
TOTAL DO ATIVO	18.965.748,73	19.433.039,40	TOTAL DO PASSIVO	18.965.748,73	19.433.039,40

Demonstração do Resultado do Exercício

Licenciado para: EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A - EPC

Empresa: EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICACAO S/A - CNPJ: 09.366.790/0001-06

Estabelecimentos: 0007 - EMPRESA PARAIBA DE COMUNICACAO; Centros de Resultado: 001 - Geral

Pag.: 1 de 1

ADMIN

Fortes Contábil 8.19.0

Conta	Descrição	01/01/2025 a 31/12/2025
(+) 010	Receita Bruta Operacional	25.664.176,35
010.01	Faturamento Prod. Merc. e Serviços	25.664.176,35
010.01.01	Vendas de Produtos	22.819.342,23
010.01.01.01	Receita da Publicção Diario Oficial/Jorn	22.819.342,23
010.01.02	Vendas de Publicidade	76.226,95
010.01.03	Receita Serviços Gráficos	1.220.013,50
010.01.04	Receitas de Assinaturas Diario/Jornal	260.018,79
010.01.05	Receita de Serviços Radiodifusão	919.404,57
010.01.06	Receita de Encalhe	62.947,05
010.01.07	Receita Vendas Avulsas	90.186,09
010.01.08	Outras Receitas	25.080,00
010.01.10	Receita Editorial	144.057,17
010.01.11	Receita Rádio Parahyba	46.900,00
(-) 020	Deduções da Receita	1.125.283,91
020.01	Impostos Faturados	1.125.283,91
020.01.02	ISS	47.506,75
020.01.03	COFINS	825.950,43
020.01.04	PIS	178.999,65
020.01.05	Empreender	72.827,08
(=) 030	Receita Líquida	24.538.892,44
(-) 040	Custo Mercad./Serv./Produtos Vendidos	14.393.145,11
040.03	Custo dos Serviços Prestados	14.393.145,11
(=) 060	Lucro Bruto	10.145.747,33
(-) 070	Despesas Operacionais	10.949.337,80
070.01	Despesas Administrativas	11.313.290,15
070.02	Despesas com Vendas	2.024,00
070.03	Despesas Tributárias	259.143,67
070.04	Resultado Financeiro	(625.120,02)
070.04.01	Receitas Financeiras	(648.814,70)
070.04.02	Despesas Financeiras	23.694,68
(-) 080	Outras Receitas e Outras Despesas	148.489,13
080.01	Outras Receitas	148.489,13
(=) 110	Res. Antes das Participações e Contrib.	(655.101,34)
(=) 150	Res. Antes Imp.Renda e Contrib. Social	(655.101,34)
(=) 200	Resultado Líquido do Exercício	(655.101,34)

DMPL/DRA

Licenciado para: EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A - EPC

Empresa: EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICACAO S/A - CNPJ: 09.366.790/0001-06

Visualizando DMPL e DRA no Período: 01/01/2025 a 31/12/2025

Pag.: 1 de 1

ADMIN

Fortes Contábil 8.19.0

	Capital Subscrito	Reserva Legal	Reserva de Contingenciamento	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Ajuste de Exercício Anterior	Totais
Saldos Iniciais	12.164.783,17	626.444,01	9.074.987,67	(2.893.409,20)	493.616,00	(2.648.117,47)	16.717.204,18
Ajustes de Exercícios Anteriores	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	(156.748,01)	(156.748,01)
Gasto com Emissão de Ações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações em Tesouraria Adquirida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ações em Tesouraria Vendidas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Aporte de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustes Instrumentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Equiv. Patrim. s/ Ganhos Abrang. de Coligadas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajuste de Conversão do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Bens Móveis	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Tributo s/ Ajuste de Conversão do Período	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Caixa e Equivales de Caixa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Ajustes de Instrum. Financ. Reclassificação p/ Resultado	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Realização da Reserva de Reavaliação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Constituição de Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Desintegralização do Capital Social	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Lucro Líquido do Período	0,00	0,00	0,00	(655.101,34)	0,00	0,00	(655.101,34)
Absorção do Prejuízo Acumulado	0,00	0,00	(3.548.510,54)	3.548.510,54	0,00	0,00	0,00
Saldos Finais	12.164.783,17	626.444,01	6.626.477,13	0,00	493.616,00	(2.804.866,48)	16.906.364,83

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

Licenciado para: EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A - EPC

Empresa: EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICACAO S/A - CNPJ: 09.366.790/0001-06

Pag.: 1 de 1

ADMIN

Fortes Contábil 8.19.0

	01/01/2025 a 31/12/2025	01/01/2024 a 31/12/2024
Atividades Operacionais		
Lucro Líquido	(655.101,34)	(2.893.409,20)
Diminuição em Clientes Diversos	1.070.045,47	577.463,02
Diminuição em Clientes Órgãos Públicos (Estadual e Federal)	1.805.623,33	-
Aumento em Clientes Órgãos Públicos (Estadual e Federal)	-	(272.984,10)
Diminuição em Clientes Órgãos Públicos Municipais	542,50	238.595,57
Diminuição em Outros Clientes/ A UNIÃO	1.336,00	107.991,36
Aumento em PECLD-Perdas Est Creditos de Liquidação Duvidosas	(859.619,80)	-
Diminuição em PECLD-Perdas Est Creditos de Liquidação Duvidosas	-	1.960.641,37
Aumento em Créditos de Funcionários	(110.424,13)	-
Diminuição em Suprimento de Fundo	5.154,84	-
Aumento em Suprimento de Fundo	-	(13.995,85)
Aumento em Impostos e Contribuições a Recuperar	(701.892,10)	(1.112.517,75)
Diminuição em Impostos e Contribuições a Compensar	275.959,87	-
Aumento em Impostos e Contribuições a Compensar	-	(3.999,14)
Diminuição em Depósitos Judiciais	13.133,46	-
Aumento em Depósitos Judiciais	-	(26.266,92)
Diminuição em Almoxxarifado para Distribuição	60.862,29	444.103,11
Diminuição em Mercadorias em Trânsito	25.603,87	-
Aumento em Mercadorias em Trânsito	-	(77.399,02)
Diminuição em Outros Creditos a Receber	-	8.988.782,84
Aumento em Fornecedores	349.355,82	-
Diminuição em Fornecedores	-	(165.858,42)
Aumento em Obrigações Trabalhistas e Previdenciárias	1.297.267,41	432.211,27
Aumento em Obrigações Fiscais	41.246,51	-
Diminuição em Obrigações Fiscais	-	(40.687,63)
Diminuição em Adiantamento de Clientes Nacionais	(327.562,84)	-
Aumento em Adiantamento de Clientes Nacionais	-	314.295,76
Diminuição em Provisões de Natureza Trabalhista	(1.155.102,66)	(428.920,09)
Aumento em Provisões de Natureza Trabalhista	139.354,44	144.515,54
Ajuste do Exercício Anterior	(156.748,01)	(2.534.123,07)
Caixa Líquido das Atividades Operacionais	1.119.034,93	6.638.438,66
Atividades Investimento		
Aumento em Bens Moveis	(631.435,95)	(1.138.241,14)
Aumento em (-) Depreciação, Exautão e Amortização Acumulada	1.591.136,69	961.504,75
Caixa Líquido das Atividades Investimento	959.700,74	(176.736,39)
Atividades Financiamento		
Diminuição em Capital Social de Domiciliados e Residentes no País	-	(6.281.459,44)
Caixa Líquido das Atividades Financiamento		(6.281.469,44)
Variação Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa	2.078.735,67	(819.767,18)
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	6.479.392,48	6.299.149,66
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	7.668.128,16	6.479.392,48

Notas Explicativas das Demonstrações Contábeis em 31/12/2025

Licenciado para:

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A - EPC

Empresa: EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICACAO S/A - CNPJ: 09.366.790/0001-06

Nota 1 - Contexto Operacional

A Empresa Paraibana de Comunicação S/A-EPC é uma Empresa Pública de direito privado, presta serviço na área de comunicação: Radiodifusão, Publicações no Diário Oficial do Estado da Paraíba e Jornal A União, Publicidade em seus veículos, Serviços Gráficos e Editorais e revenda de livros.

Nota 2 - Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, conforme a Lei 6.404/76 e suas emendas legislativas, como também as Normas de Pronunciamentos, Orientações e Interpretações emitidas posteriormente pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

Nota 3 - Práticas Contábeis

3.1 - Disponibilidades

Caixa e Equivalentes de caixa abrangem caixa, saldos positivos em conta movimento e aplicações financeiras resgatáveis. Os saldos em aplicações financeiras possuem liquidez imediata com riscos insignificantes de mudança de seu valor de mercado.

3.2 - Estoques

A aquisição de material de consumo, expediente, gráfico para consumo próprio (indústria gráfica), utiliza o sistema SIGBP para registro e controle, atestando as entradas e suas baixas de acordo com requisições dos setores.

3.3 - Créditos de Longo Prazo

As Contas a Receber de Clientes em Longo Prazo são registradas pelo valor faturado, de exercícios anteriores, incluindo os respectivos impostos de responsabilidade tributária da empresa, os faturamentos são realizados no sistema da PMJP- Prefeitura Municipal de João Pessoa e Estado da Paraíba e Governo do Estado, contendo clientes da A União- Superintendência de Imprensa e Editora e da Raio Tabajara do período 2011 a 2018

3.4 - Depreciação

A depreciação das contas foi rateada com o objetivo de adquirir o valor líquido de cada grupo, tendo como contra partida o próprio grupo do Imobilizado.

Foi utilizado o método determinado pela RFB, conforme regulamentação do Imposto de Renda e Instruções normativas, bem como legislações complementares. Foi calculada dividindo-se o valor a ser depreciado pelo tempo de vida útil do bem. Dessa forma, o valor do encargo de depreciação ficou o mesmo em todos os períodos.

3.5 - Provisões

De acordo com o pronunciamento técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis- CPC 25 devem ser registrados como provisão todos os processos judiciais que tenha uma saída de recursos provável, quanto as possíveis deverão ser divulgados.

Processos com classificação "Provável": (Contingencias Trabalhista provisionadas):

Processo n. 000XXXX-XX.2024.5.13.000X Reclamante:BRUNO F. A.O.

Processo n. ATSumATSum 000XXXX-XX.2024.5.13.00XX Reclamante: JAQUELINE T. M.S.

Processo n. ATOrd 000XXXX-XX.2024.5.13.00XX Reclamante: MAURICIO V. B.;

Processo n. (5ªVPF)0XXXXXX-XX.2021.8.15.2001 AUTOR: IVAN A. C. ;

PROCESSOS COM CLASSIFICAÇÃO DE RISCO "POSSÍVEL":

Processo nº:0XXXXXX-XX.2001.8.15.2001 - PJe - (Ação de Consignação em Pagamento), Consignante: Rádio Tabajara - Superintendência de Radiodifusão. Consignados: Escritório Central de Arrecadação e Distribuição - ECAD e outros. Observações: Depósito judicial (01/03/2012): R\$ 52.811,98. Execução do julgado (março/2012): R\$ 385.416,90;

Processo n ATOrd-0XXXXXX-XX.2015.5.13.00XX - Vara do Trabalho da Guarabira/PB - Reclamante: Levi R. B. Reclamada: Empresa Rádio Tabajara da Paraíba S/A. Valor da condenação: R\$ 38.475,00 Valor na Planilha de Cálculos pós recursos e atualizações: R\$ 53.712,28;

Processo nº ATOrd - 00000XX-XX.2021.5.13.000X - 5ª Vara do Trabalho da Capital - Reclamante: Manoel V. M. Reclamado: Estado Da Paraíba Valor da causa: R\$ 7.606,11; 13ª Vara do Trabalho de João Pessoa Processo n. ATSum000XXXX-XX.2024.5.13.00XX Reclamante: JOSE P. F. Reclamada: EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICACAO S.A. EPC Valor da causa: R\$ 154.267,50; Assunto: Adicional Noturno; Adicional de Caráter Pessoal; Adicional de Horas Extras; FGTS; Reflexos; 04/09/2024: Petição Inicial 04/09/2024; 8ª Vara do Trabalho de João Pessoa

Processo n. ATSum: 000XXXX-XX.2024.5.13.00XX Reclamante: JAQUELINE T. M. S. Reclamada: EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICACAO S.A. EPC; Valor da causa: R\$ 49.506,09; Assunto: FGTS, Adicional Noturno, Divisor de Horas Extras;

3.6 - Creditos a Curto prazo

As Contas a Receber de Clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos de responsabilidade tributária da empresa, os faturamentos são realizados no sistema da PMJP- Prefeitura Municipal de João Pessoa e Estado da Paraíba.

3.7 - Imobilizado

A aquisição de material permanente utiliza o sistema SIGBP para registro e controle, atestando as entradas, saídas de acordo com requisições dos setores através de transferências, e baixas quando necessário.

Para realizar os lançamentos contábeis tomo como base o pronunciamento técnico do Comitê de pronunciamentos Contábeis- CPC 27 e MCASP.

Os termos neste pronunciamento tem como base o valor contábil, valor pelo qual um ativo é reconhecido após dedução da depreciação e da perda por redução ao valor recuperáveis acumulados.

Nota 4 - Patrimônio Líquido

4.1 - Ajustes de exercícios anteriores

Cancelamentos de notas fiscais de exercicios anteriores (2019 e 2020), cujas operações foram identificadas como indevidas ou lançadas incorretamente, com os respectivos efeitos reconhecidos diretamente no patrimônio líquido, por não impactarem o resultado do exercicio corrente;

Ajustes de retenções tributárias não registradas oportunamente, notadamente ISS, bem como complementações de PIS e COFINS referentes à competência de dezembro de 2024, cujo reconhecimento ocorreu apenas em 2025;

Revisões de lançamentos de contas a receber, incluindo ajustes relacionados à PECLD, decorrentes da baixa, em 2024, de notas fiscais emitidas em 2019;

Correções de lançamentos a maior ou a menor, identificadas em notas fiscais específicas, incluindo diferenças de multas, ajustes de valores residuais e regularizações diversas;

Reclassificações e estornos de despesas apropriadas indevidamente em exercicios anteriores, especialmente relacionadas a contratos de prestação de serviços (como serviços de streaming) e despesas com exames médicos, referentes ao exercicio de 2023;

Ajustes decorrentes da baixa de suprimento de fundos, concedido em exercicio anterior, cuja despesa foi corretamente reconhecida apenas em 2025.

4.2 - Resultado do Exercício

No exercicio findo em 31 de dezembro de 2025, a Entidade apurou prejuízo no montante de R\$ 655.101,34, acumulado ao longo do exercicio social iniciado em janeiro de 2025.

O prejuízo acumulado do exercicio de 2024, registrado no Balanço Patrimonial no valor de R\$ 2.893.409,20, bem como o prejuízo apurado no exercicio de 2025, no montante de R\$ 655.101,34, foram integralmente absorvidos mediante utilização das Reservas de Contingência, nos termos da legislação societária vigente

4.3 - Capital Social

Sem alterações



EMPRESA PARAIBANA
DE COMUNICAÇÃO

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO procederam ao exame das suas Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025, acompanhadas das notas explicativas e do relatório dos Auditores Independentes, nas quais o Balanço Patrimonial monta a quantia de R\$ 18.965.748,73 (dezoito milhões, novecentos e sessenta e cinco mil, setecentos e quarenta e oito reais e setenta e três centavos), tanto para ativo quanto para o passivo, e concluíram que as Demonstrações Contábeis representam adequadamente em todos os aspectos relevantes a posição patrimonial e financeira da empresa em 31 de dezembro de 2025, exceto quanto aos itens elencados como base para opinião com ressalva no item 5 da ata nº 19/2026 deste Conselho Fiscal e no Relatório de Auditoria Independente emitido pela empresa Convicta Auditores Independentes em 27 de fevereiro de 2026. Portanto, os Demonstrativos encontram-se em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral de Acionistas.

Documento assinado digitalmente



ARTHUR JOSÉ DE ARAÚJO GUIMARÃES
Data: 12/03/2026 10:03:04-0300
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

Arthur José de Araújo Guimarães



VENÂNCIO VIANA DE MEDEIROS FILHO
Data: 12/03/2026 10:38:08-0300
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

Documento assinado digitalmente



MARIA DAS GRAÇAS AQUINO TEIXEIRA DA ROCHA
Data: 12/03/2026 14:00:20-0300
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

Maria das Graças Aquino Teixeira da Rocha



JEINIELE GUIMARÃES BATISTA
Data: 12/03/2026 09:39:48-0300
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

Documento assinado digitalmente



OHANA INOCÊNCIO DA SILVA
Data: 12/03/2026 14:01:34-0300
Verifique em <https://validar.jf.gov.br>

Ohana Inocêncio da Silva



EMPRESA PARAIBANA
DE COMUNICAÇÃO



GOVERNO
DA PARAÍBA

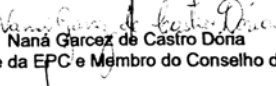
PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração da Empresa Paraibana de Comunicação S.A-EPC, cumprindo suas atribuições legais e estatutárias, analisou as Demonstrações Financeiras referentes ao Exercício de 2025, apreciou o Relatório da Administração de 2025, o Balanço Patrimonial e as respectivas Notas Explicativas, Demonstrações do Resultado do Exercício de 2025, Demonstrações do Fluxo de Caixa, Demonstração das Mutações, considerando ainda a manifestação contida no parecer do Conselho Fiscal e da Auditoria Independente, entende, que a prestação de contas representa adequadamente em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da empresa e opina favoravelmente a aprovação dos referidos documentos.

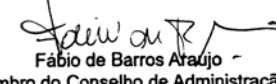
João Pessoa, na data da assinatura eletrônica.



Paulo Márcio Soares Madruga
Representante do Acionista Estado da Paraíba e Presidente do Conselho de Administração



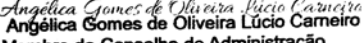
Nana Garcez de Castro Dória
Diretora-Presidente da EPC e Membro do Conselho de Administração



Fábio de Barros Araújo
Membro do Conselho de Administração



Júlio César Lopes Serpa
Membro do Conselho de Administração



Angélica Gomes de Oliveira Pício Carneiro
Angélica Gomes de Oliveira Lúcio Carneiro
Membro do Conselho de Administração

